

Revista da Semana

ANNO XXXVI — N.º 29

1,500

29 DE JUNHO DE 1935



Uma curiosidade do Rathaus de Francfort

Vê-se aqui uma das passagens internas do Palacio Consistorial de Francfort. Trata-se de uma curiosidade que vale por um ensinamento aos cariocas amantes das tradições de sua cidade, bem como aos seus edis, quando em melhores tempos quizerem compensar o esquecido. O arco desta passagem assim como o que, separado por pateo, lhe está *vis-a-vis* acham-se encimados de artisticas figuras, esculpidas em pedra, de antigos tipos de rua de Francfort.

O arco ostenta a figura do famoso Davidsburg, mercador de quinquilharias e eterno enamorado de uma filha do barão Willy de Rothschild.

prehender como um homem, dia a dia, podia externar tanta furia como a de Kannix diante da menina, ao rastejar-lhe ella pelos pés e aos gritos de: "Kannix, Kannix"! Nessa pose o lapis do genial artista allemão Hendschet o perpetuou tambem.

Não ha terra em que taes typos fiquem mais em lembrança do que na Allemanha.

O principal carinho ahi lhes é dado pelos mestres do lapis ou do pincel. E tambem a literatura allemã a respeito não é exigua.

No Rio de Janeiro, no tempo do Imperio, os typos de rua e origi-

Quatro mezes com os passaros

Em principios deste mez, quatro homens de Seahouse, na costa da Northumbria, partiram do continente para as ilhas Farnes, com a missão de ahi permanecerem quatro mezes, protegendo os ovos de certos passaros que allí vão fazer ninho na estação adequada.

Aquelles homens estão agora vivendo constantemente entre as aves para as quaes as ilhas Farnes constituem um santuario; e serão abaslecidos pela embarcação que faz o serviço do pharol de Longstone. Terão o seu quartel-general na torre onde viveu S. Cuthberto.

E' graças á iniciativa do fallecido visconde Grey de Fallodon e de lord Armstrong que se exerce, ha muitos annos, aquella vigilancia que tem dado os melhores resultados.

Argentina - Brasil



O deputado e medico argentino dr. Augusto Bunge, no aeroporto da Panair, junto com o professor Motta Rezende.

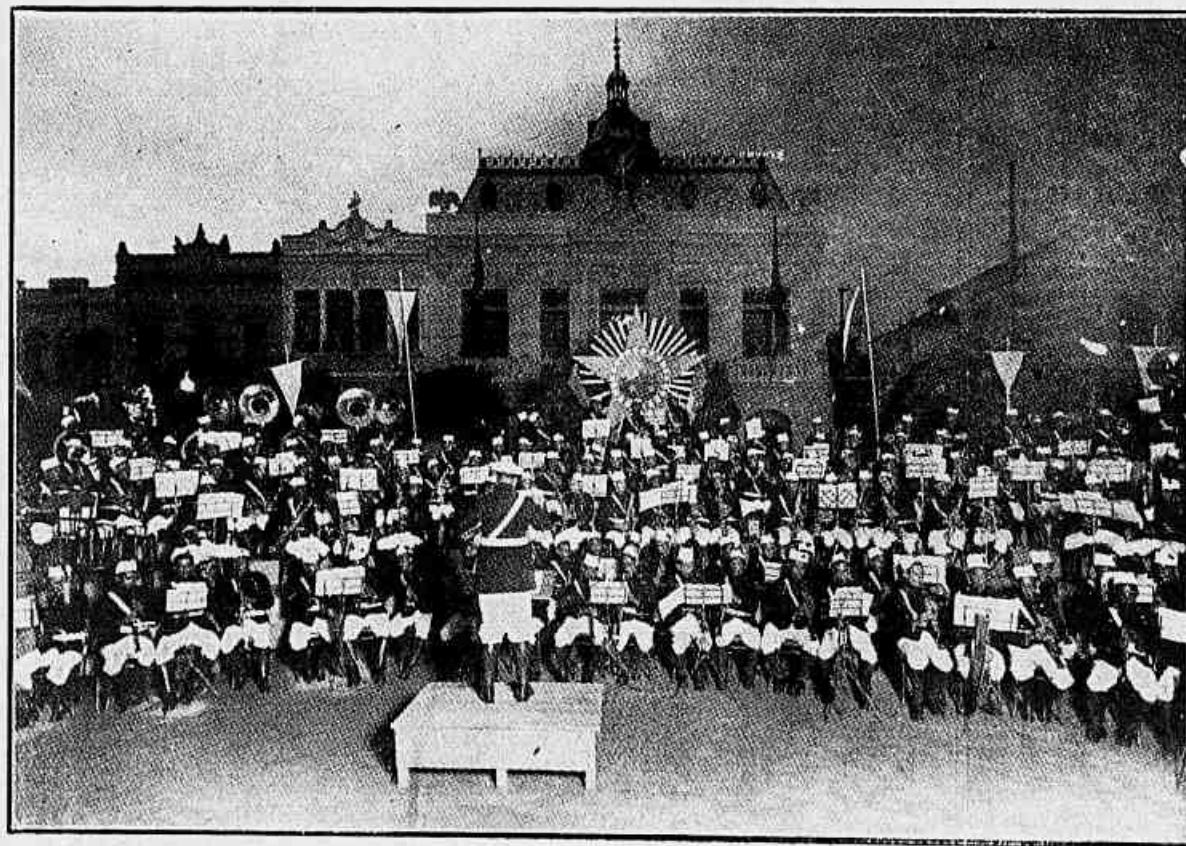
Pensamentos

A lei permite muita coisa
que a honra condemna.

SENECA.

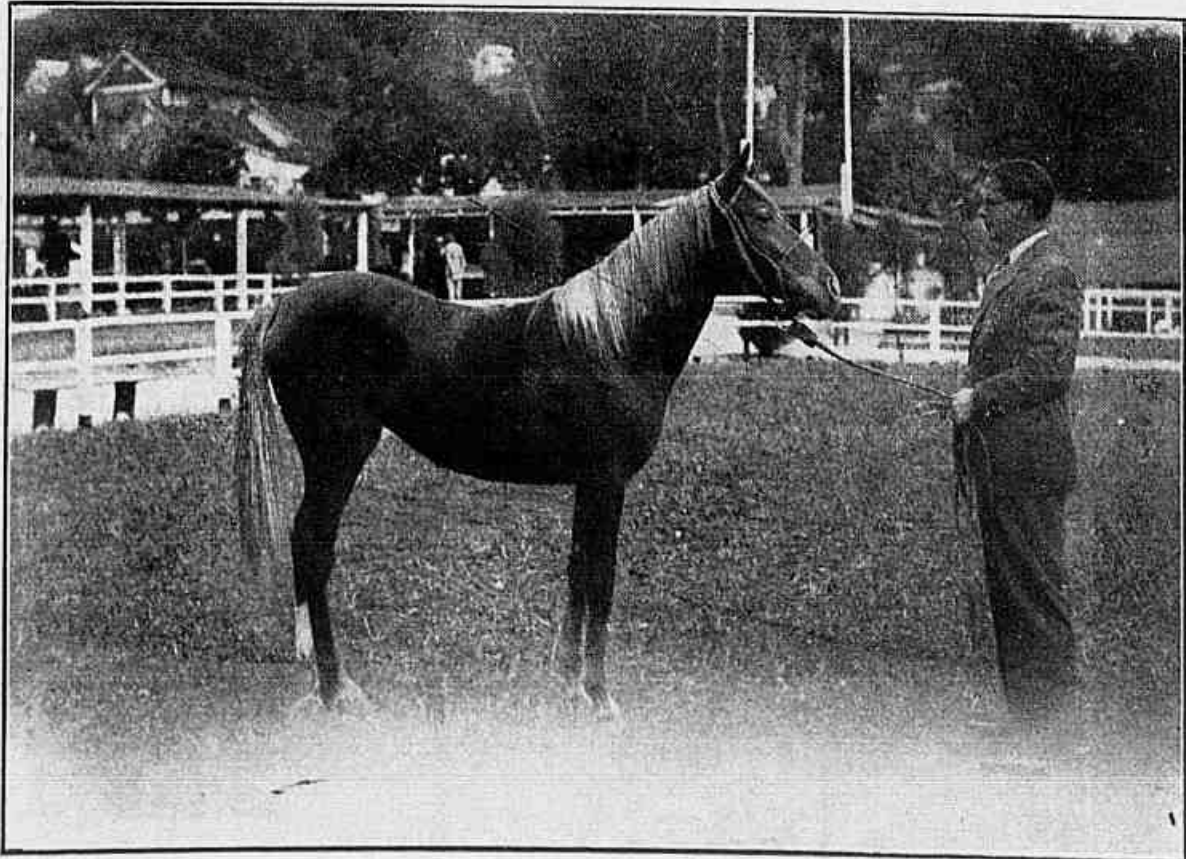
A confiança em Deus para soffrer, esperança e
inspira ao justo paciencia resignação para morrer.

A "Revista" em Campos

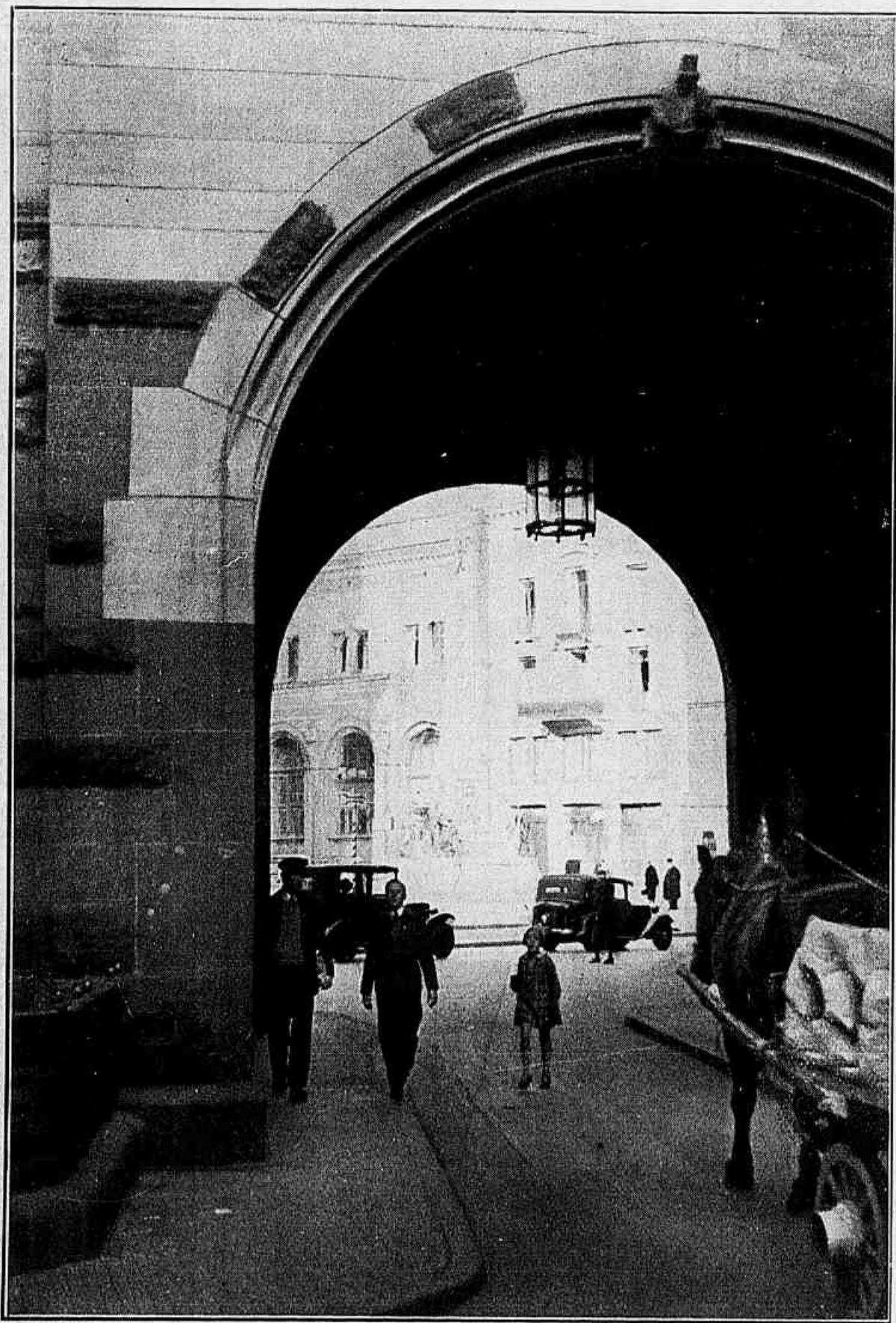


A Banda dos Fuzileiros Navaes em retreta na Praça S. Salvador.

Exposição de Pecuaria em Petropolis



Lourinha — puro sangue arabe, premiada na exposição; um anno de criação e propriedade da dr. Oliveira Castro, director do Banco do Brasil.



O Rathaus de Francfort (Photo Kurt Schaumperger).

Gaiato qualquer enviara um dia a Davidsburg carta apocrypha daquela dama, carta essa que o acompanhou por toda parte, até sua morte, occorrida em 1896, quando já quasi nonagenario.

No arco gêmeo está a figura do não menos famoso Kannix com a sua amarrotada cartola de tempo prehistorico. O decahido estudante de cousas hebraicas falleceu igualmente (já ha mais de 50 annos), em avançada idade. O seu appellido, literalmente traduzido quer dizer: "O não sabe nada". A eterna raiva de Kannix era com os pequenos escolares, cuja sahida das aulas costumava esperar.

O comediographo Fulda, em bello trabalho sobre o velho Francfort, disse que jámais pudera com-

naes formaram pleiade distincta. Mello Moraes, Pires de Almeida, Escagnolle Doria, Bordallo Pinho, Angelo Agostini, Raul Pederneras, Alexandre Haas e outros têm prestado o seu concurso para o acervo historico ligado ao assumpto. Hoje em dia os typos de rua e originaes já difficilmente ganham real popularidade. O escriptor berlinez George Bamberger, em livro sobre os velhos typos de Berlim, explica a razão disso, dizendo: "Na montanha da Cruz os typos e originaes podiam medrar; sobre um vulcão não pegam raizes."

Em Hamburgo, Hummel-Hummel (fallecido em 1854), famoso typo das margens do Elba, está prestes a receber o seu monumento!

Revista da Semana

A DECANA DAS REVISTAS NACIONAIS

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930, e na Feira Internacional de S. Paulo em 1933.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15 -:- RIO DE JANEIRO
Telephones: Redacção 22-4447 — Administração 22-2550
End. telegraphico: REVISTA



Correspondencia dirigida
a AURELIANO MACHADO
DIRECTOR RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS
BRASIL E AS 3 AMERICAS

52 numeros — Um anno 63\$ — 6 mezes 32\$
Registrada: Um anno 80\$ — 6 mezes 40\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 mezes 38\$
Registrada: Um anno 105\$ — 6 mezes 53\$
Avulso 1\$500 Atrazado 2\$000

♦ PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS ♦

Este numero consta de 52 paginas.

ANNO XXXVI

Rio de Janeiro, 29 de Junho de 1935

NUMERO 29

QUANDO elle acabou de subir, lentamente, com terrivel majestade, os dezesete degraus da Collina Sagrada e surgiu, por fim, no alto do Areopago, como se estivesse a encarnar um dos personagens de Eschylo, na scena culminante duma tragedia, a multidão, cá em baixo, de subito ficou tomada de silencio não sabendo como interpretar aquella figura estranha, cuja miseria de trapos e alforjes desapparecia esmagada pela impressão do grandioso do seu vulto e do poder fascinador da sua palavra.

— Seria um monstro ou seria um deus?

Athenas estava atordoada. Até então só Demosthenes falara aos gregos com tanta eloquencia, gravando as suas palavras com os accentos trovejantes da tempestade.

Mas Demosthenes usava o idioma dos homens, exaltando a Guerra, e aquelle forasteiro de barbas encanecidas e olhar de fogo falava uma linguagem mystica, referindo-se a um Deus desconhecido — e quando prégava parecia nimbar-se da luz de um relampago.

Elle viera — diziam — da Tessalonica, corrido pelos judeus. Desembarcara ha dias no Porto Falero e entrara sósinho em Athenas, como em Jerusalem.

A sua figura majestosa de orador, um dos maiores oradores da antiguidade, e que agora tanto impressionava os athenienses, sempre apaixonados da eloquencia, já assim se apresentara, imponente, quase sobrenatural, aplacando as vagas, á prôa da nau que o conduzira a Cós; no alto da escadaria, que dava acesso ao seu carcere, na Torre Antonia, quando, surgindo, de repente, fez emmudecer o povo que pedia a sua morte; quando, ainda, depois de um naufragio, e de archote na mão, sozinho numa praia deserta, pedira ás ondas que levassem ao mundo inteiro a sua palavra prophetica, que tinha a musica e a ondulação do oceano.

Alli estava Paulo de Tarso. O Espirito. O Verbo. A alma do Christianismo.

Um dia doeu-lhe, mais que a vibora ferindo o seio de Cleopatra, o remorso tremendo de ter mandado matar Sto. Estevão á sua presença. As pedras que abateram o Santo pareciam cahir-lhe no pensamento e no coração como maldições implacaveis, atiradas do fundo dos infernos. Nunca mais Paulo de Tarso teve tranquillidade.

De uma feita, na estrada de Damasco, o céu se abriu como duas portas de fogo. E o rebellado ouviu distinctamente aquellas palavras que haviam de mudar o rumo de sua vida, fazendo do impio o santo e do perseguidor o Apostolo:

— Saulo! Saulo! Porque me persegues?

Morrera nesse instante o Anti-Christo, mas surgira, para o mundo novo que despontava, o Illuminado.

A claridade celeste fôra violenta de mais para os seus olhos, congestionados pela poeira das estradas e os clarões do odio.

Apostolo São Paulo

POR AFFONSO DE CARVALHO

Saulo fica cego. E, seguindo vacillante um guia, retorna á Cidade. Continuam a vibrar nos seus ouvidos as palavras celestes:

— Saulo! Saulo! Porque me persegues?

O Apostolo, recobrando a vista, começa a prégavar. Os judeus de Damasco não se conformam com a sua inesperada conversão. Graças a Ananias, Saulo é descido á noite, num cesto, para fóra das muralhas da cidade. E inicia as suas longas caminhadas. Dirige-se a Chypre. Fulmina com a sua palavra, que passa a ser a resonancia da Verdade e da Virtude, o Templo de Venus. Prêga na synagoga de Antiochia, interpretando o Velho Testamento. Vae a Iconio e ali discursa novamente entre os pinaros negros da cidade. Sae apedrejado e dirige-se com Barnabé a Lистра. A appareição dos dois forasteiros impressiona fortemente o povo, que os toma por Jupiter e Mercurio.

— Não somos deuses! Somos homens! — exclama.

E a multidão investe covardemente contra os homens, deixando-os desfallecidos ás portas da cidade.

Paulo, reanimado, bate ás portas de Jerusalem e continúa a evangelisar.

— Eu vivo, mas não sou eu que vivo: é o Christo que vive em mim.

Deixa a Cidade Santa. Atravessa a Cilicia. Vae a Filippo, onde soffre o supplicio das bastonadas na praça publica sendo afinal atirado ao fundo de um calabouço, d'onde escapa graças a um terramoto.

O Apostolo continúa a sua peregrinação. Dirige epistolas aos corynthios e aos romanos. Por onde passa vae espalhando as sementes da Idéa Nova e queixando-se, com renuncia e humildade "que não faz o bem que quer e faz o mal que não quer."

As mulheres sentem, então, pelo Apostolo a fascinação da Virtude pela Santidade.

Eunice, casada com um pagão, vem salv-o, quando expulso de Iconio. Timotheo, filho da salvadora, será mais tarde o companheiro querido do Apostolo. Lydia, vendedora de purpura, é quem o soccorre providencialmente com dinheiro e presentes em Tessalonica. Priscilla corta em seu louvor suas lindas tranças. Phébe, a diaconisa, é quem se offerece para ser a portadora das suas epistolas a Roma. Drusila, neta de Cleopatra, divorciada do rei de Emezo e, agora, mulher do Procurador romano em Jerusalem, sente-se empolgada pelo Apostolo, como

Salomé pelo Baptista. Berenice, irmã de Herodes, ao ouvir falar em Saulo, exclama com orgulho e curiosidade: "Gostaria muito de ver esse homem". O rei satisfaz-lhe o capricho. E a rainha, num acinte de soberba e de vaidade, apresenta-se ao prisioneiro com todas as suas joias e no maximo da sua belleza. Saulo aproveita a oportunidade e faz uma das suas mais causticantes prégagens.

— Estás louco! exclama o Procurador.

E' enorme o escandalo na Côte. Berenice retira-se, offendida, preocupada, com a imagem do Apostolo na cabeça, castigando os seus peccados, como um domador a chicotear leões.

Nada detem o Apostolo na sua prégagação. Elle é a Idéa em marcha. E' a palavra que convence como Pedro é a humildade que commove. Um é a pedra; outro, a scentelha. Ambos, as forças harmonicas que se combinam e se completam para a fundação da Igreja.

Mas ainda está faltando a Paulo o indispensavel: Roma. Um dia atravessa a Porta Capena. Vem preso com julgamento recorrido para César. E' guardado com sentinella á vista no Campo Pretoriano. Lydia e Priscilla vêm vel-o. Rodeiam-n'o os irmãos em Christo. E começa para o convertido o acto final e culminante do seu Apostolado.

Roma é, então, a bacchanal de Nero. Os Christãos perecem no circo, ou sacrificados, como carne ás feras, ou ardendo, pintados de resina e de enxofre, nos jardins do tyranno. E' o fim. O mundo pagão esborôa-se, na desordem e no peccado, como a Torre de Babel. E', tambem, o fim da existencia torturada de Paulo. Já havia realizado a sua missão. O seu espirito pairava sobre o mundo antigo como o clarão do incendio de Roma sobre a poeira das ruinas. S. Paulo foi, como disse um dos seus biographos, o primeiro homem que nasceu velho e morreu novo.

Teria perecido no incendio, ou desaparecido no tumulto da catastrophe? Foi realmente decapitado na estrada de Hostia, cujas Tres Fontes, diz a lenda, nasceram da queda successiva da sua cabeça batendo tres vezes no chão?

A Historia não esclarece sufficientemente o assumpto. E, demais, que lhe importa o cadaver do homem, se sobretudo a empolga o genio do Santo?

...Mas voltemos áquella tarde magnifica da Grecia.

Ha dois quadros sublimes na historia do Christianismo: Jesus galgando o Calvario e Paulo de Tarso subindo o Areopago de Athenas.

Do primeiro surgiu o exemplo divino do sacrificio — a Dôr, o Sangue, a Fé, "que transporta montanhas". Do segundo, o quadro maximo do prégador, na exaltação da força suprema: a Intelligencia, a Idéa, o Espirito — a Luz.

E de sangue e luz se formou a alvorada do mundo novo, que ainda illumina os seculos.

Affonso de Carvalho

Floc

conto de Albert-Jean

① velho Rinjaud atirou a gallinha morta aos pés do casal Maubert e bradou indignadamente:

— Com esta são nove que esse cachorro desgraçado me mata este mez. Por que não se livram delle logo duma vez?

André Maubert consultou a esposa com o olhar:

— Rinjaud tem razão. Isto, assim, não pode continuar. Elle não deixa parar gato da vizinhança, ataca os gallinheiros... E quem aguenta com as inimizades e paga os prejuizos sou eu!

Tinha apanhado a gallinha para verificar,

como de facto verificava, os vestigios deixados pelos dentes do animal terrivel.

— Era a que punha mais ovos! queixou-se ainda Rinjaud, com um grande suspiro.

— Deixe lá, não se afflija... consolou Maubert. — Quanto vale a gallinha?

— Eu nem sei... E' duma raça que não se encontra por estas redondezas. E, para a substituir, vae ser o demonio...

— Bom, bom. Aceita trinta francos?

— Trinta e cinco, por ser para o senhor!

Calmamente sentado diante da casota, o criminoso parecia estar servindo de testemunha á transacção. Era um animal da raça

spaniel, de pernas curtas, atarracado, com olhos de ouro incrustados entre farripas de seda. E uma especie de *rictus* lhe arrepanhava o beijo superior, deixando á mostra os dentes agudos em que devia reter ainda alguma coisa, sangue ou pennugem, da victima.

O velho Rinjaud, que o observava, notou amargamente:

— E não é que o patife parece, ainda por cima, caçoar connosco? Olhem só!

Nesse momento e sem duvida para pôr termo a tal exame, o bicho levantou-se, espreguiçou-se e recolheu-se á casota.



"Mas que peso!

**Sou capaz de apanhar um resfriado e a minha
latinha de INSTANTINA ficou no camarote!"**

INSTANTINA é o mais efficaz remédio para combater os resfriados, gripes, etc. Alivia os symptomas iniciaes. Faz passar a febre. Favorece a eliminação dos germens infecciosos.

Instantina
corta os resfriados



Assim que Rinjaud se retirou, o dono da casa foi lá dentro buscar um revólver e declarou peremptoriamente:

— Acabo com isto agora mesmo! Levo *Floc* para o fundo do jardim e metto-lhe uma bala no ouvido!

A senhora Maubert soltou um grito de horror:

— Estás louco?

— Ao contrario, agora é que vou andar com juizo. Com as suas diabruras, esse diabo me fica em mais de mil francos por anno e não tenho dinheiro para gastar assim!

— André, prohibo-te que toques no animal.

— Preferes que chame o veterinario, para lhe dar uma injeccão...

Atrahido pela vehemencia das vozes, o *spaniel* puzera a cabeça fóra do nicho e acompanhava, com evidente interesse, a discussão.

A senhora Maubert collocou-se resolutamente entre o marido e o cão:

— Nem uma coisa nem outra. Se matas o pobre *Floc* ou o mandas matar, volto para casa de minha mãe. Não quero viver em companhia dum assassino!

— Deixo então que elle continue a devastar os gallinheiros?

— Amarra-o.

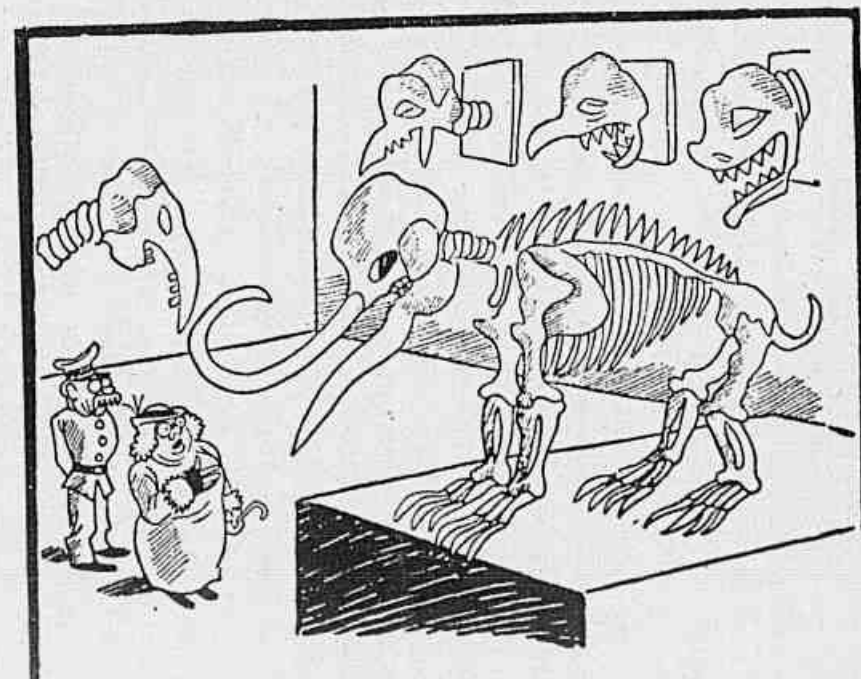
— Já deu cabo de duas trelas fortissimas.

A senhora Maubert reflectiu um momento

— Compra um cadeia de ferro.

— Ainda mais despesas? Não, não! bradou o marido — Uma vez que fazes absolutamente questão de manter em casa esse demonio, toma

No museu prehistorico



A Dama nervosa, ao guarda — Mas tem certeza de que elle está bem morto?



A ESPOSA — Has de concordar, Heitor, que isso é bastante esquisito... Jura que não vieste, esta noite, embriagado para casa!

conta delle. De hoje em diante não me responsabiliso pelo que possa acontecer!

Durante as semanas que se seguiram a essa declaração de princípios, *Floc* refinou de travessura e ferocidade, bateu os seus proprios records. Nos jardins e quintaes implantou-se um verdadeiro terror. A ameaça do gavião não apavorava tanto como a aproximação daquelle focinho frisado, com os seus olhos de ouro e todo o aspecto que devia indicar benignidade e ternura. Todos as manhãs André Maubert tinha que indemnisar algum vizinho dos estragos causados pelo animal incorrigivel. E um bello dia *Floc* voltou para casa, trazendo triumphalmente nos dentes uma perna de carneiro arrebatado do açougue proximo.

Apezar de toda a sua indulgencia, a senhora Maubert não pode advogar a causa do culpado e, em voz succumbida, declarou:

— Concordo contigo, André. Esse cão não toma emenda. Não é, porém, caso de o matarmos...

— Podiamos talvez dal-o... alvitrou André.

— Mas quem o aceita?

— Ou perdel-o.

A esposa calou-se e Maubert formou logo o plano libertador:

— Levamol-o no carro para bem longe daqui e abandonamol-o na estrada.

A senhora Maubert meneou ainda a cabeça, descontente:

— E' uma crueldade...

— Mas vês outra solução?

Meia lata de oleo, treze litros de essencia... André lançara essa ultima despesa na conta corrente do *spaniel*; e o casal gozava uma extranha sensação de paz, feita dum allivio

immenso e dum remorso confuso, na casa que o desaparecimento do cão tornara maior.

Pela vigesima vez naquelle dia a senhora Maubert interrogou o marido sobre o caso:

— Onde o deixaste exactamente?

— Num bosque, a sessenta kilometros daqui, na estrada de Azay-le-Rideau.

— Pobre *Floc*!

— Bom, faze-me o favor de não ter pena delle. Infernizava-nos a existencia. Ao passo que, nestes tres dias, temos gozado uma paz abençoada. Ninguem vem fazer queixa, não tenho prejuizo nenhum a pagar... E' a bem-aventurança!

Nesse exacto momento, tocaram a sineta do portão. A senhora Maubert estremeceu:

— Quem poderá ser a estas horas?

Ambos atravessaram, correndo, o terreiro para ver quem batia; e soltaram a mesma exclamação attonita:

— *Floc*!

Um brutamontes, em camisa de meia, olhar sinistro, voz avinhada, perguntou:

— E' bem seu este cão?

Com as suas expansões festivas, *Floc* respondia pelos donos.

— Pois olhem, acrescentou o hercules vagabundo, foi uma sorte que elle tivesse na coleira o nome e a morada do dono! Sem isso, de certo o não tornariam a ver. Imaginem que o encontrei na estrada a mais de cinquenta kilometros daqui... E o trabalho que tive com elle? Caminhando ha dois dias quasi sem parar... Hão de concordar que mereço bem uns trezentos francos de recompensa!

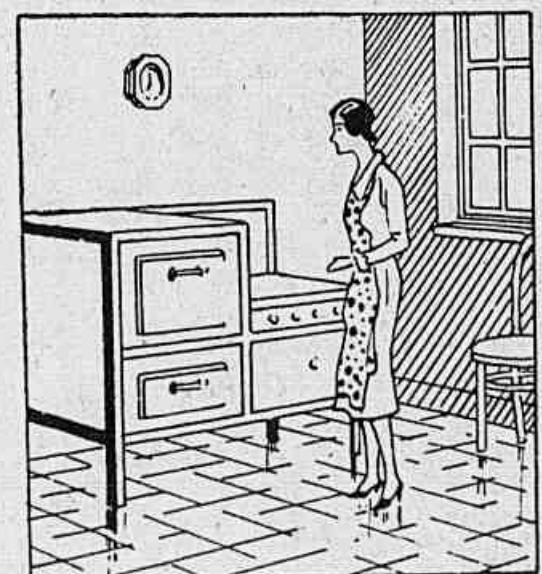


A sua cozinha precisa ser reformada?

Senhora! Ainda não se cansou de vêr todos os dias as paredes ennegrecidas da sua cozinha e aquelle fogão antiquado?

Porque não manda installar um moderno fogão a gaz?

Veja os novos modelos de fogões em diferentes côres, com regulador de temperatura e forno isolado, que dão um aspecto elegante á cozinha e proporcionam um ambiente agradável, tornando mais suave os seus afazeres.



Soc. Anon. du Gaz.

Revista da Semana

A NOSSA CAPA

O inverno entrou...

Mesmo que não se perceba, elle chega, com rigor chronologico, todos os annos, na mesma data. Foi o que fez.

Commemorando o seu novo apparecimento, damos na nossa capa a composição "Inverno", de Manoel de Andrade.



bandidos e saqueadores do Rio Grande invadiram as suas terras, King reuniu os seus criados e cow-boys, distribuiu-lhes mosquetões e carabinas, e fez ainda funcionar os morteiros montados na fortaleza.

King foi o primeiro que impediu o accesso ás suas terras, cercando-as de arame farpado. Não admittia autoridade alguma acima da sua; e durante muitos annos se recusou a construir qualquer estrada na sua propriedade.

Foram se creando alli, povoadas unicamente por cow-boys e servos do ranch e suas famílias, pequeninas aldeias que se desenvolve-

Um reino repartido

O King Ranch, do Texas, com 2.500.000 acres de extensão foi recentemente repartido entre os descendentes do seu proprietario, Richard King.

Comprara este milhares de acres ao preço de um penny a dois pence e meio o acre, na epoca em que o

Texas meridional era mais mexicano que yankee. Construiu uma fortaleza em quadrilátero; e quando os

DR. RAUL PACHECO

Parteiro e ginecologista — Operações e tratamento dos tumores do ventre e seios, hernias, appendicites, etc. Tratamentos das disfunções sexuaes da mulher; plastica dos seios, ventre e órgãos genitales.

PRAÇA FLORIANO n.º 55 — Tel. 22-8305

Casa  Alemã

A MAIOR CASA DE MODAS NO BRASIL

R. DO OUVIDOR-CONGALVES DIAS



O MEDICO — Não se assuste, minha senhora, o que seu marido tem é hydropisia, quer dizer: o corpo cheio de agua.

A ESPOSA — Coitadinho, como ha de estranhar, elle que habitualmente o traz cheio de vinho!

ram e hoje são cidades florescentes.

King morreu no ultimo quartel do seculo XIX. O seu ranch foi entregue a uma gerencia. Representa hoje um valor aproximado

de oito milhões de libras independentes, que os herdeiros agora repartiram entre si.

Echos do Centenario de Campos



Aviadores da nossa marinha e exercito, que inauguraram o magnifico campo de aviação da cidade de Campos, no dia do Centenario da terra goytacaz.

HA MUITAS COLLEÇÕES CELEBRES:
OS QUADROS DO LOUVRE, AS ESTATUAS DO MUSEU
DE NAPOLES E AS JOIAS DA TORRE DE LONDRES.
MAS HA' UMA COLLEÇÃO AINDA MAIS NOTAVEL:
É A QUE REUNE A AGUA DE COLONIA, O EXTRACTO E O PÓ DE ARROZ

Orbleu DE BAZIN.

É UMA COLLEÇÃO INAPRECIÁVEL, SENDO O CARACTERISTICO DAS
PESSOAS DE ELEGANCIA E DE TRATO.

AGUA DE COLONIA EXTRACTO
PÓ DE ARROZ

Orbleu
DE BAZIN



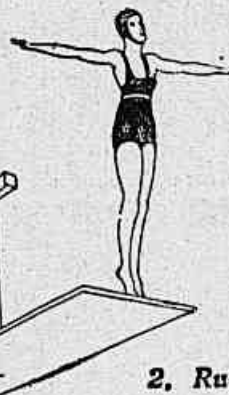


Senhorita Elza Patrick, filha do sr. Philippe Patrick, da sociedade de Monte-Alto. (S. Paulo).



— O senhor é surdo? — Pela terceira e ultima vez lhe pergunto porque é que não parou logo que apitei?

NADADORES, NADADORAS...



evitem as dolorosas OTITES devidas á introdução da agua nos ouvidos, prevenindo-se sem demora das

BOLAS QUIES

que tapam sem incommodo o canal auditivo.

Laboratorios QUIES

2, Rue Auguste-Chabrières - PARIS (15°)

Em Rio de Janeiro:

Perfumaria Lopes S.A. 34-38, Praça Tiradentes e todas as boas casas.

Casar enquanto é tempo

Na cidade de Old Torce, no Jersey, Estados Unidos da America do Norte, celebrou-se o mez passado um casamento bastante singular. O sr. Charles Jeannele que, apesar dos seus

98 annos de idade, se enfeitara por uma encantadora moça... de 80 annos, desposou-a com todos os sacramentos e formalidades officiaes e sociaes que o acio possa comportar. Inclusive um grande banquete seguido de baile e

uma vasta publicidade. Com effeito, dada a singularidade daquella união em idades tão avançadas, foi o noivo procurado por numerosas jornalistas, aos quaes de bom grado fez as suas declarações. A um delles, por exemplo, disse:

— A solidão é sempre triste para o homem. Se, porém, este decide casar deve fazel-o antes dos cem annos, porque depois, realmente, começa a ser tarde.

Assim, por dois annos apenas, o sr. Charles Jeannele não chegou tarde.

"THE DANSANT"



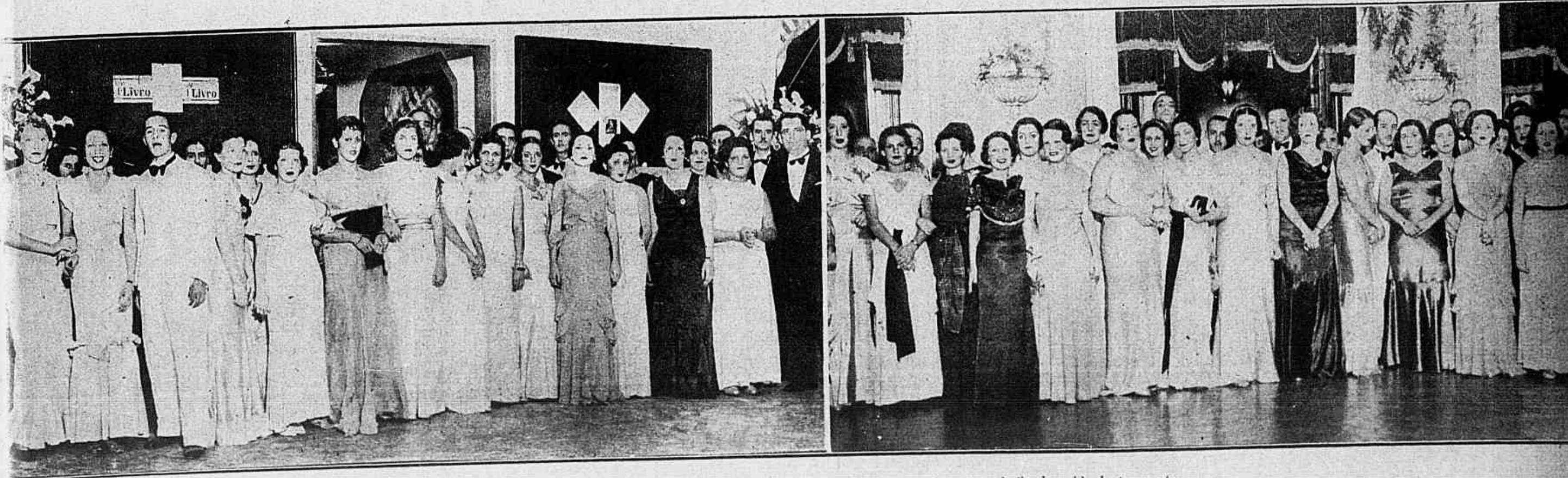
o biscoito Aymoré indicado para os chás dansantes e reuniões elegantes. Um biscoito rico por excellencia, levemente doce e de paladar delicado.



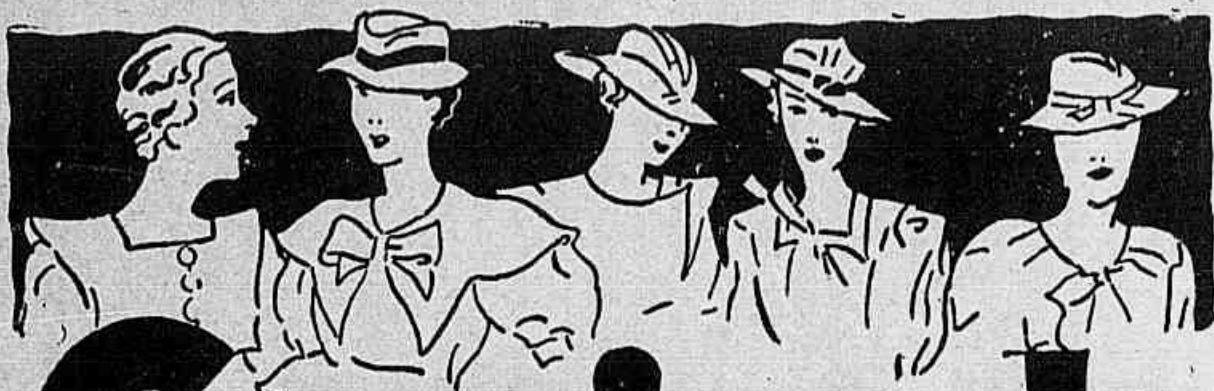
BISCOITOS AYMORÉ

B.17-35

TIJUCA TENNIS CLUB



Dois lindos aspectos apanhados no aristocratico cercle tijucano durante o baile de sabbado transacto.



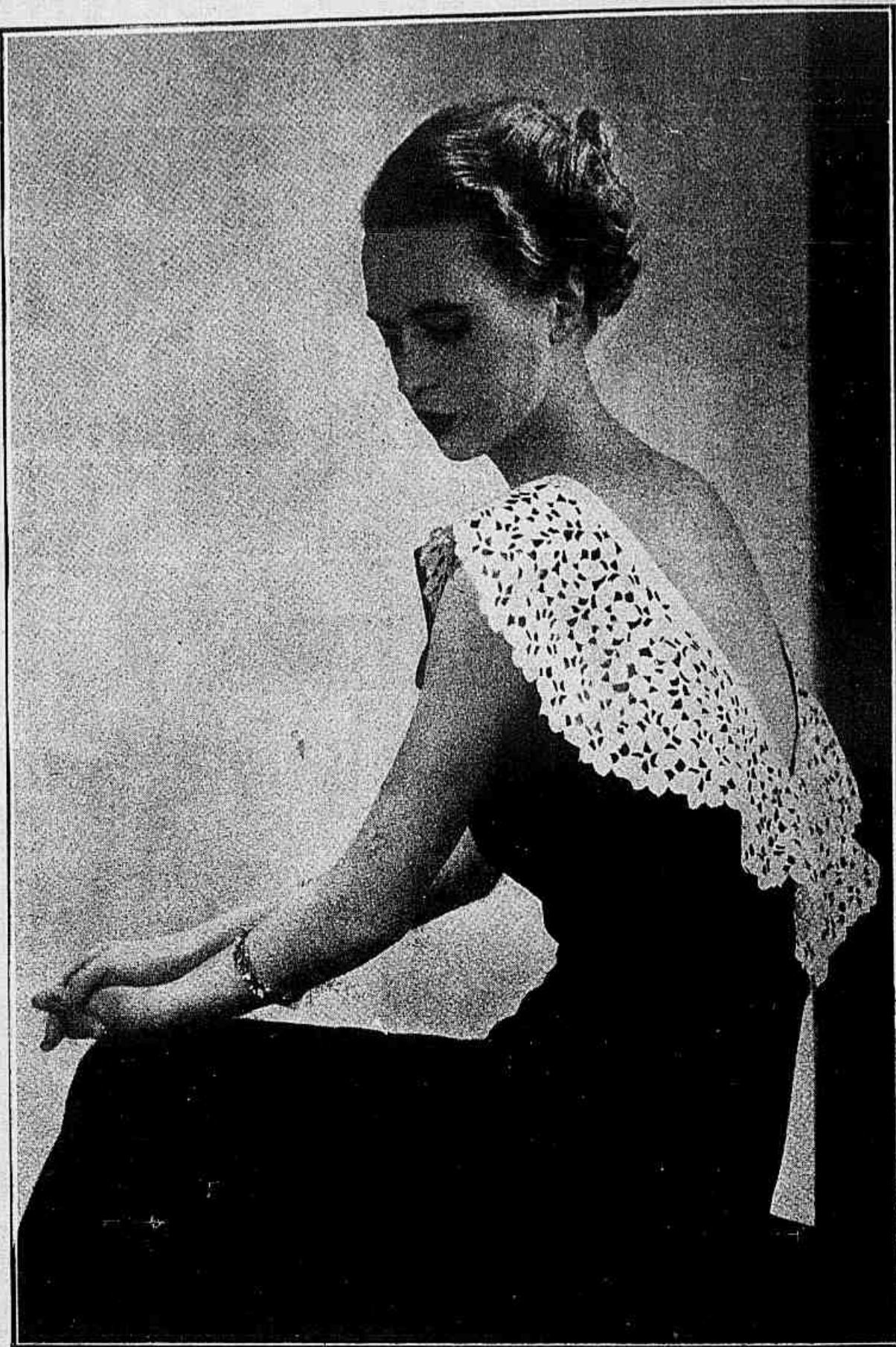
Cronica de Paris

A collecção apresentada por Chanel é extremamente encantadora e com seu cunho pronunciado de feminilidade. O conjunto com-

prehe os vestidos para a praia, os *tailleurs*, os vestidos para a tarde e as toilettes para a noite duma especial sumptuosidade. Os vestidos para a praia

com *bretelles* tem as costas nuas e são completados por casacos ajustados.

Muitos *tailleurs* aos quaes Chanel soube dar o chic parisiense. De linha muito



Interessante vestido de crepe preto enfeitado com grande golla de bordado inglez.

sobria, são acompanhados por colletes ou blusas cujas gollas formam gravatas sobre o casaco, sendo esta a nota de fantasia. Emprega Chanel de preferencia para estes *tailleurs* o *jersey*.

Nos *ensembles* para a tarde, o azul marinha guarnecido com branco domina. Os decotes são guarnecidos

com flôres, mas a camelia é a preferida entre todas as outras. As gollas de *lingerie* e as mangas são muito trabalhadas. As saias desenhm uma linha infinitamente elegante e flexivel, bem ajustadas nos quadris. A roda é levada para a frente ou para o lado por um mysterioso

trabalho de pregas ou de *drapé*.

Muitos são os vestidos de crepe de fantasia, acompanhados por um *manleau* de um só tom, mas forrado com o tecido de fantasia do vestido.

Mas a grande riqueza dessa collecção está na variedade dos sumptuosos



"Sensation" é o nome que Helen Hubert poz nesse manteau trois-quarts de crepe marocain preto, guarnecido com arminho branco. O chapéu de palha preta guarnecido com pennas de gallo verde e vermelha.



Panamá branco, enfeitado com uma fita azul marinha com pintas brancas.



As senhoras não dispensam

Metrolina

na sua hygiene íntima

por ser o unico producto que satisfaz todos os requisitos.



Chapéu de fustão branco guarnecido com fita gros-grain azul marinha.

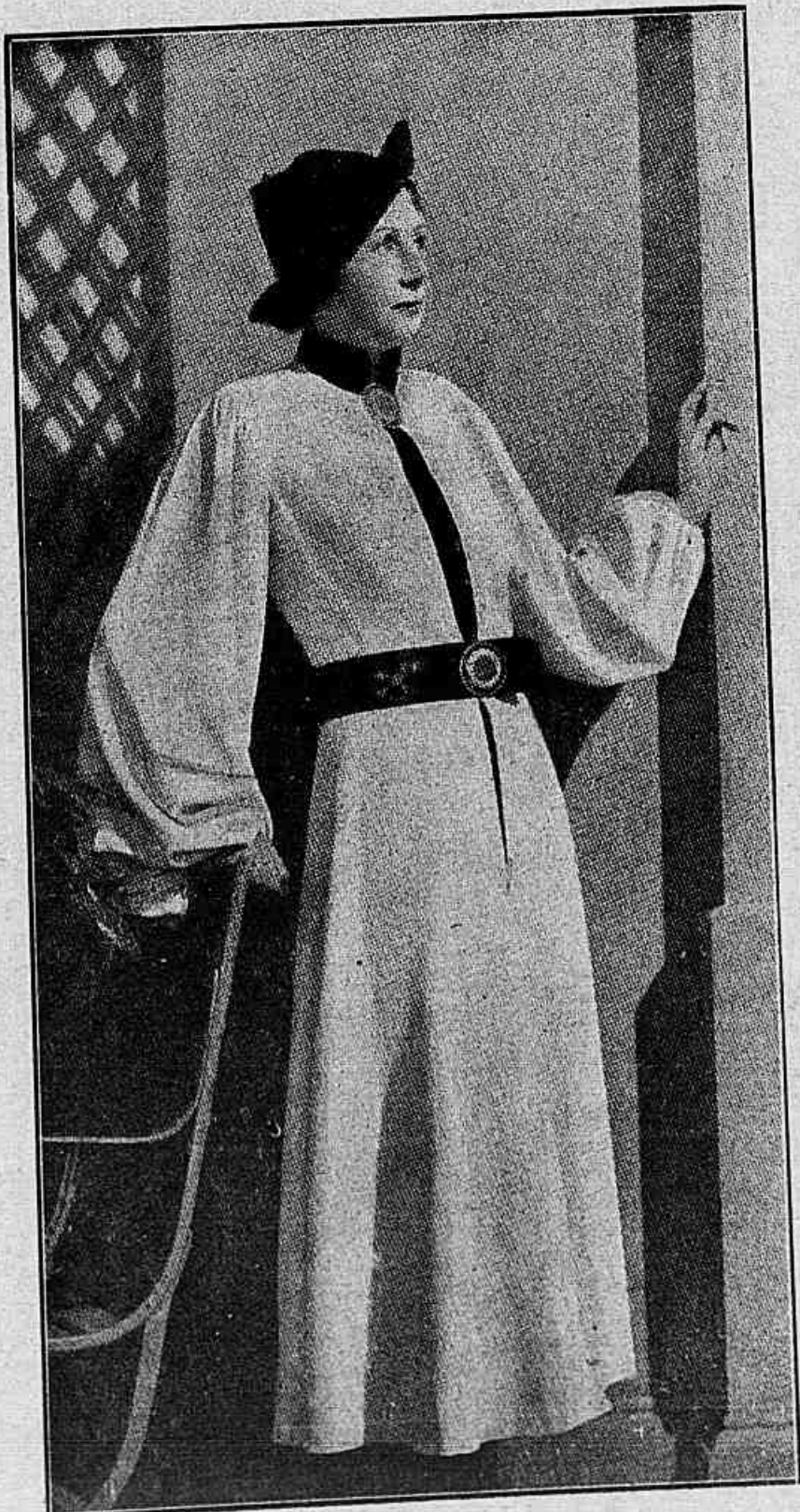
vestidos para a noite. São longos, collantes, extremamente decotados nas costas, a roda partindo do joelho. O branco e o preto dominam, mas também os tons suaves do pastel. Muito tulle, muita renda. Os *boas* de plumas de tons *dégradés* e capas formadas por flôres.

Nos seus chapéus Chanel adopta igualmente a

copa alta como a muito baixa, e isso no mesmo gênero de chapéu, como por exemplo um panamá branco guarnecido com uma tira de *foulard* azul marinha com pintas brancas. Com esse mesmo *foulard* é feita a gravata que guarnece um vestido de flanela branca. O outro é um chapéu de fustão branco



Chapéu de bengale azul marinha, guarnecido com camelias rosa claro. Echarpe de taletá rosa claro, forrada com o mesmo tecido azul marinha.



"Ivan" é o nome que Rosevienne põe neste ensemble composto de um manteau branco, um vestido preto e cinto de verniz preto. Grandes botões guarnecidos com strass.

de copa muito baixa, rodeiada por uma fita *gros-grain* azul marinha.

MARINETTE.

Proverbios

A moeda mais corrente no mundo é a lisonja; quem

toma o que ella diz que somos, pelo que deveriamos ser, tira saúde de um perigoso veneno.

A prosperidade faz adquirir amigos, a adversidade os experimenta.

A ALEGRIA DE VIVER



LABORATORIO
RAUL LEITE

- RIO

reside na saúde perfeita.
O perfeito funcionamento dos órgãos femininos reside no uso de
Ovariteran

O REGULADOR IDEAL
LIQUIDO-COMPRIMIDOS
Contém os hormônios ativos do ovário.

Embaixada dos "Piranhas"



A festa antonina, á moda sertaneja, levada a effeito pelos "Piranhas" do C. R. Flamengo.

Dentro dum refrigerador

Arthur Venville, de 20 annos de idade, empregado num açougue de Malvern (Victoria) ficou fechado, por inadvertencia, dentro dum

refrigerador e alli passou uma noite inteira, lutando com o somno que lhe seria fatal.

Tentou ainda chamar a atenção para a critica situação em que se encontrava. As paredes espessas do aparelho

abafavam os seus clamores. Vestido apenas de camisa, calças e lamancos, o rapaz comprehendeu que estava perdido se não resistisse, por todos os meios, ao somno que elle sentia invadil-o e de que não acordaria. Co-

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?



A ASTROLOGIA offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 600 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". - Muñeros de attestados provam as minhas palavras. - Meu endereço: Prof. PAKCHANG TONG. Gral. Mitre 2241 - Rosario (S. Fé) - (Rep. Argentina)

Não só é o
PURGANTE mais
EFICAZ e AGRADAVEL
de tomar-se co-
mo também é o
PURGANTE
MAIS ECONOMICO
porque
com
1\$500
podereis
adquirir
uma latinha
de uma
dose de

MAGNESIA S. PELLEGRINO

EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

A Revista no Pará



Senhorita Olivia Martins Leoncio, da sociedade paraense, filha do sr. Alberto José Leoncio, chefe da Fiscalização Municipal de Belem, e sua galante sobrinha Maria Alda, filhinha do dr. Olavo Martins Leoncio, conceituado clinico paraense.

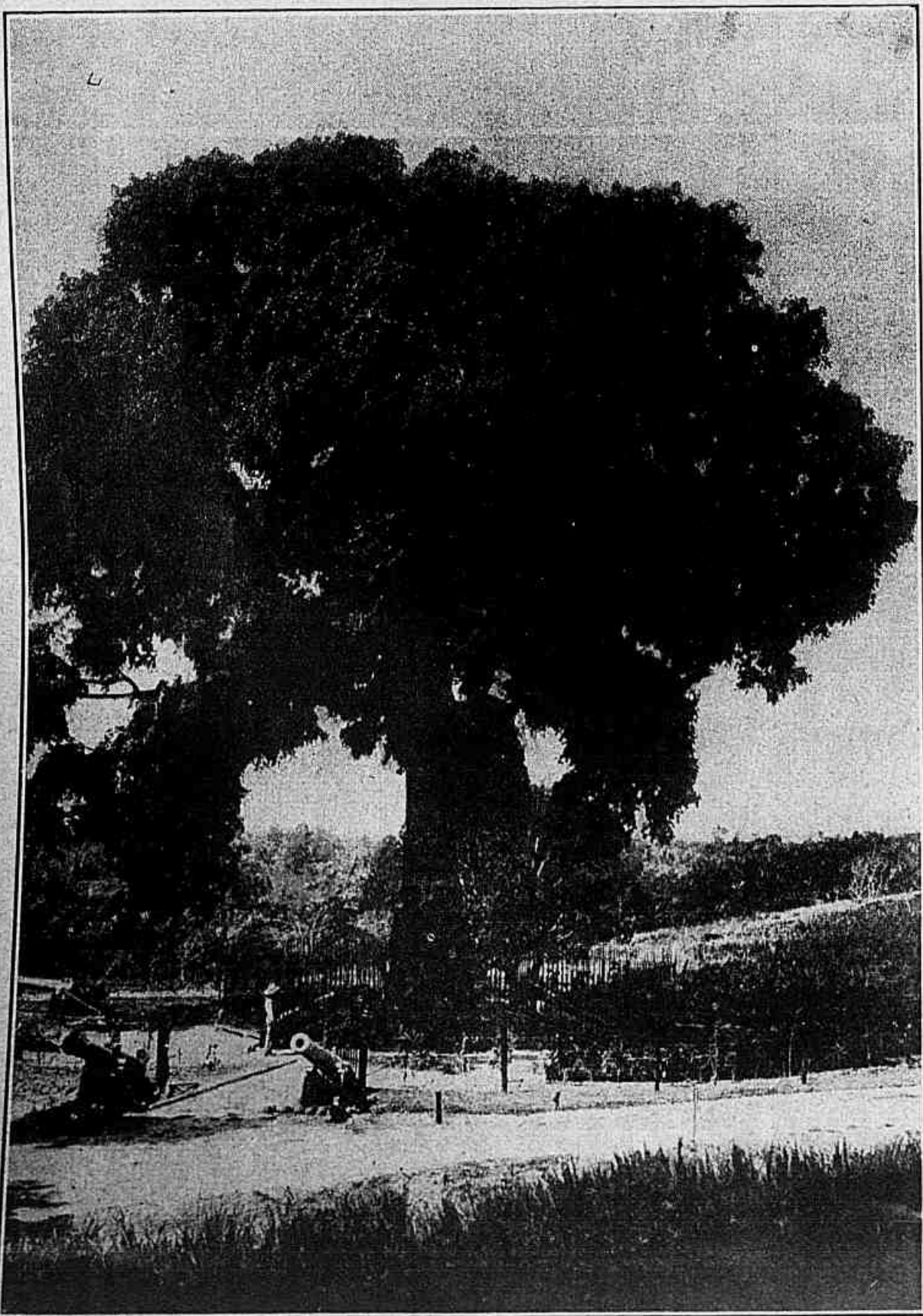
meçou então a andar dum lado para o outro no curlo espaço em que ficara encarcerado; fez exercícios physicos; e, como ultimo recurso, occupou-se em mudar duns ganchos para os outros as

peças de carne penduradas dentro do aparelho.

Ao cabo dalgumas horas, começaram lhe os pés a inchar e foram ao ponto de elle não se poder mover. Pela madrugada, quando

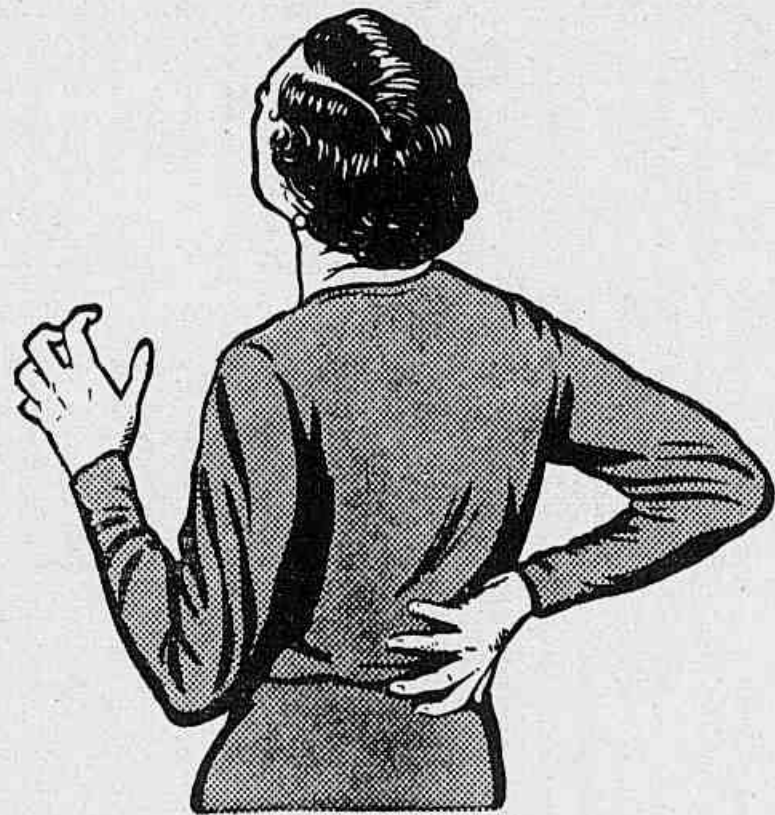
abriram o refrigerador, estava o rapaz quasi morto. Questão de mais minuto menos minuto. Sim, porque era na vida real e não num film que o caso se passava!

Uma arvore historica



A ceiba da paz, sob a qual foi assignado, perto de Santiago de Cuba, o armistício hispano-americano.

Rins Debilitados



Já se compenetrou V.S., alguma vez, quanto é vitalmente importante para sua saúde o perfeito funcionamento de seus Rins? Cada gota de sangue de seu systema deve passar pelos Rins para ser filtrada de todas impurezas, sendo a principal o Acido Urico.

Estando os Rins demasiadamente enfraquecidos para cumprirem perfeitamente essa missão, o Acido Urico será levado á todas as partes do corpo, alojando-se nas juntas e formando crystaes de fórmula irregular, causando, desta maneira, dolorosas inflamações e as acabrunhadoras agonias do Rheumatismo. Os crystaes poderão, eventualmente, depositar-se na

Bexiga, produzindo areia, pedras ou inflamação chronica.

Fraqueza renal póde ser reconhecida por dores nas costas, cansaço geral ou olhos empapuçados e, deve ser tratada, immediatamente, com as Pilulas De Witt.

As Pilulas De Witt agem directamente sobre os Rins alliviando, acalmando e fortificando-os para filtrarem as impurezas do sangue. A prova disso V.S. poderá presenciar dentro de 24 horas. Esteja certo de obter as legitimas Pilulas De Witt.

Preços:

Rs. 7\$500 o vidro (40 Pilulas) ou tamanho economico Rs. 12\$500 (100 Pilulas)

PILULAS DE WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

O mais bello homem do mundo

Lou Tellegen, artista celebre e faustoso, suicidou-se no fim do anno passado em Hollywood para não sobreviver á sua decadencia physica. Em frente ao espelho, o artista desconsolado, armado com uma tesoura, poz fim aos seus dias por sete ferimentos mortaes. Petronio, tambem, não abriu suas veias no banho?

Filho de um general hollandez e de mãe grega, Lou Tellegen, na realidade Luiz-Edmundo van Domelem, nascera em 1885, em Saint-Oedenrode. Era desde a infancia duma extraordinaria beleza, e duma extrema audacia. Aos quinze annos, suas aventuras revolucionaram sua cidade natal. Percorreu a Europa, procurando ganhar a sua vida, successivamente carregador, musico ambulante, toureiro, acrobata, cocheiro de carro.

A sorte, essa sorte que, segundo o philosopho Azais, sorri para cada um de nós uma vez na vida, uma unica vez a sua sorte collocou-o um dia em frente de Rodin. O grande escultor, entusiasmado, modelou-o na sua estatua a *Eterna Primavera* que o Museu Metropolitano de S. Petersburgo comprou.

No atelier de Rodin, Lou Tellegen encontrou-se com Sarah Bernhardt. A genial artista apaixonou-se pelo bello modelo. Assim se decidiu a carreira artistica de Lou Tellegen.

Perambulava pelos bastidores e, envolvendo-se na sua capa romantica, declarava:

— Estou chegando de Elsenour, o paiz de Hamlet; serei em Paris o Hamlet moderno...

Entretanto, Lou Tellegen acompanha Sarah em viagens artisticas pelo mundo e participa, nas Americas, dos successos de *Lorenzaccio*, *A dama das Camélias*, *a Posca*.

Triunpho de artista, successo de belleza que elle contou no seu livro que tem o ingenuo titulo: *As mulheres foram boas para mim*. Nos Estados Unidos encontrou-se com Isadora

Duncan. Novo romance succedendo á aventura Sarah Bernhardt. Toda a America exulta de entusiasmo (era na bella época da inflação monetaria e

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

VENDE-SE NAS PHARMACIAS.



JATTEINGU 48

A NOVA ESTAÇÃO AUTOMATICA

FOI INAUGURADA NA NOITE DE

SABBADO,

29 DE JUNHO.

"48" E' O SEU PREFIXO

SERVE A CERCA DE 5.000 APPARELHOS

TRANSFERIDOS DA ESTAÇÃO "28"

A MODIFICAÇÃO DE NUMEROS SO' LHE TRARA' BENEFICIOS.

Para maior efficiencia da Estação "48", foram modificados muitos numeros de aparelhos da zona servida pela Estação "28".

Em alguns aparelhos a alteração foi somente de "28" para "48"; em outros foram alterados todos os algarismos.

Não ha POSSIBILIDADES de enganos de ligação. Para isso basta CONSULTAR a nova lista e estudar as instrucções contidas no folheto especial enviado aos assignantes cujo aparelho passou de MANUAL para AUTOMATICO.



PARA FAZER A VONTADE A' CRIANÇA

Herbert Moses, Commendador de Christo



O embaixador de Portugal dando a "acolade" ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa, ao entregar-lhe as insignias de commendador da Ordem de Christo.

sentimental). Baptizado "o mais bello homem do mundo", Lou Tellegen lança as modas — um pouco vistosas — decide sobre as carroseries dos auto-

moveis, dá nome aos perfumes.

Mas aquelle coração inconstante quer afinal fixar-se. Casamento; mas não ficou no primeiro. seguiram-

se mais tres: a condessa de Brencière, a grande cantora e artista do cinema Geraldine Farrar, Nina Romano, outra star do cinema, e Eva Casanova, actriz de nome predestinado. O cinema acolhe o transfuga do theatro. Mas o espectro da velhice apavora o artista; experimenta a cirurgia esthetica, mas o successo foi apenas parcial. Segue-

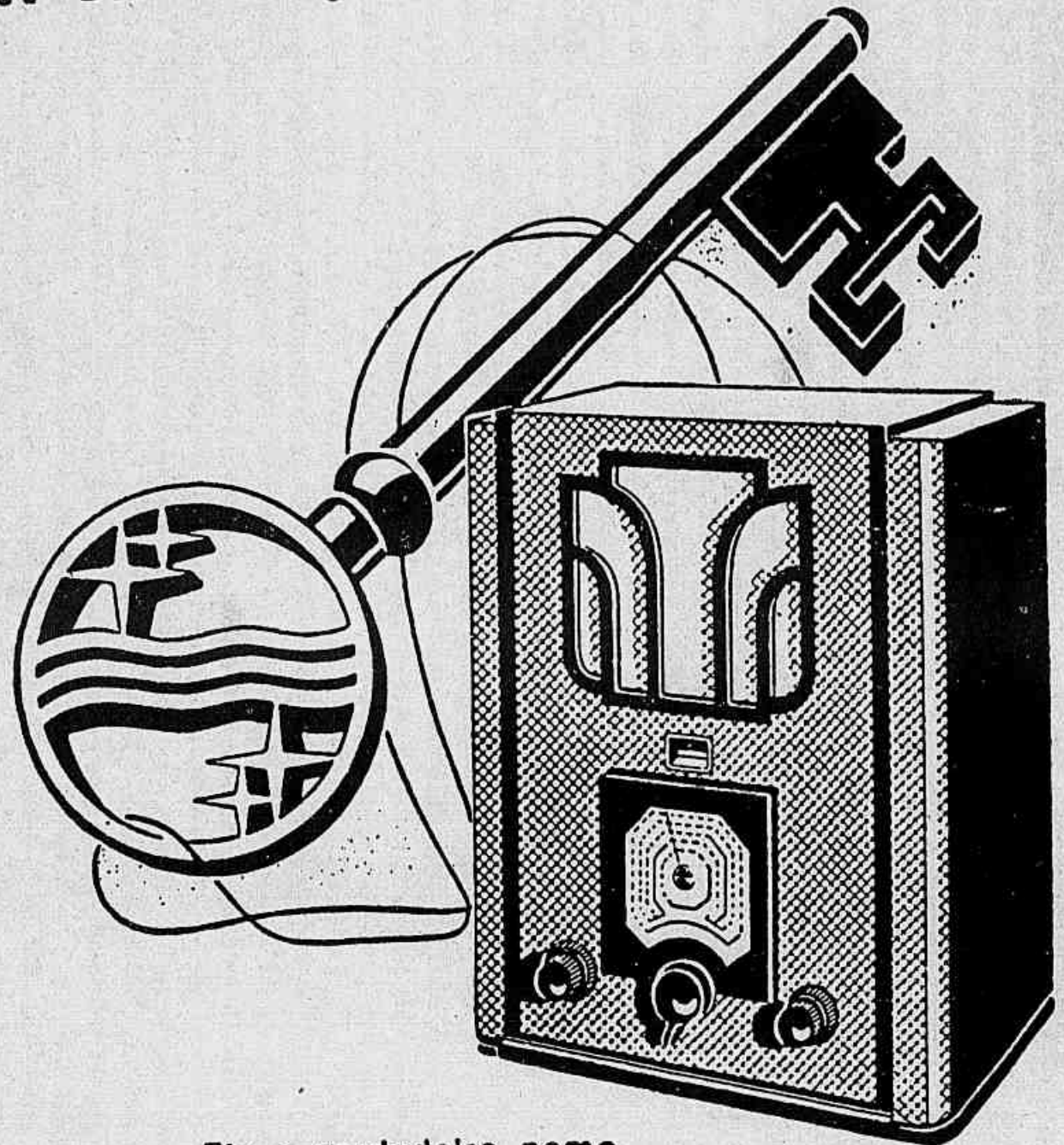


VIDA SOCIAL DE CAMPOS



Senhoritas da sociedade campista que tomaram parte e foram classificadas nos primeiros lugares no originalissimo e elegante BAILE DAS CHITAS.

A CHAVE QUE LHE ABRE O MUNDO



... Eis o verdadeiro nome para o novo receptor Philips 335 para todas as ondas.

Até agora a recepção de ondas curtas era muitas vezes motivos de aborrecimento e uma boa audição era questão de sorte. Graças ao aparelho Philips 335 todos têm oportunidade de se deleitar com os magníficos programmes irradiados de todas as partes do mundo.

Não vos contenteis com um aparelho antigo! É o aparelho Philips 335 de que necessitais! Elle colloca a irradiação de ondas curtas num plano inteiramente novo! Vós vos convencereis disto pedindo uma demonstração ao vosso fornecedor. PHILIPS 335 o receptor para todas as ondas.

PHILIPS 335

CONSTRUIDO PELA MAIOR INDUSTRIA DE RADIO DO MUNDO.

se a neurasthenia! Lou Tellegen matou-se, victima da sua belleza...

Contra os Kidnappers

Quando o transatlantico Aquila, em dia do mez

passado, se aproximava do caes de Liverpool, appareceu no tombadilho um rapazinho de sete annos, acompanhado de sua mãe e os dois cercados dum inspector, um detective particular, um sargento de policia, tres po-

licemen e quatro commissarios especiaes.

Tratava-se, como logo se averiguou, do menino José Pacheco, filho dum millionario peruano e o qual, na escala de Teneriffe, fôra objecto duma tentativa de

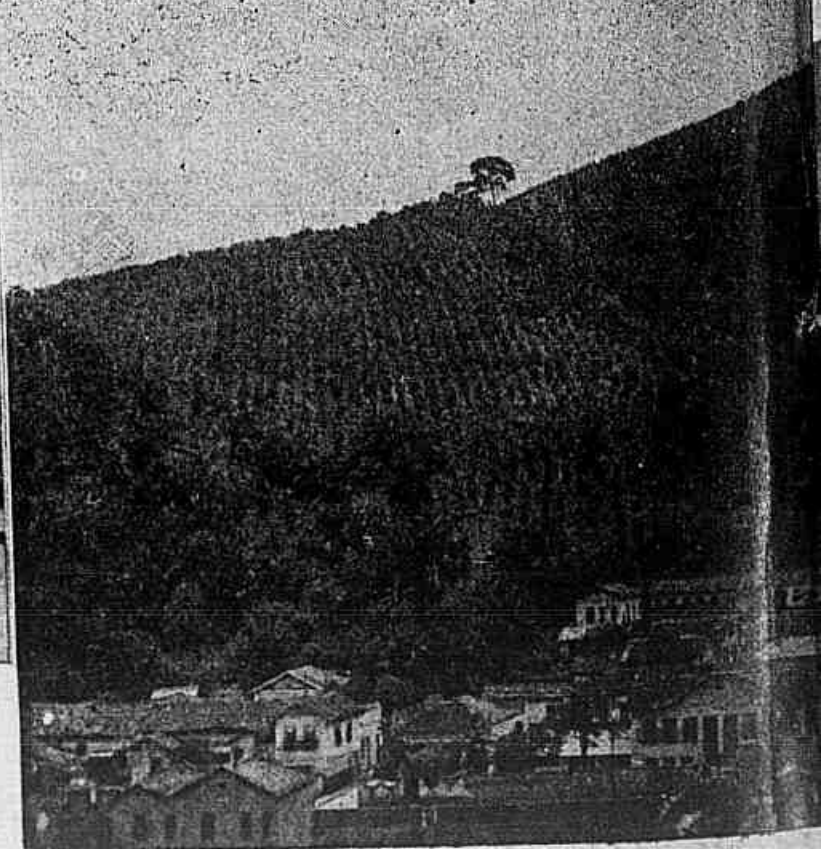


Parque Capitão Jorge Soares.



Avenida Nilo Peganha.
1 — Cadeia. 2 — Grupo Escolar.

Aspecto parcial da cidade.



Estrellas que vôm



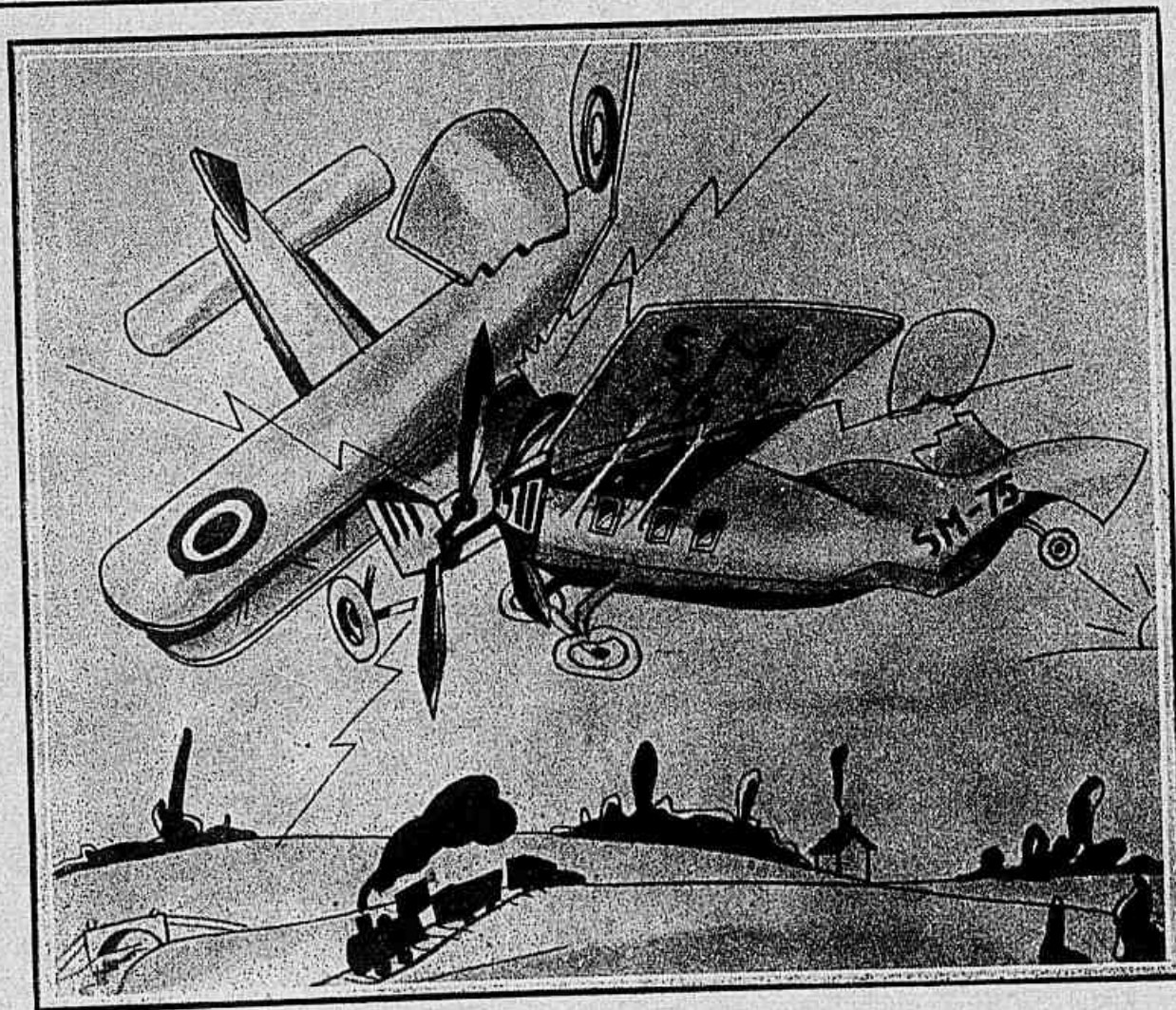
Carmen Miranda, no momento do seu regresso de Buenos Aires, desembarcando no aeroporto da Panair.

rapto. Aquelle contingente de policia tinha a incumbencia de evitar que o facto

se repetisse em Inglaterra, pois se suppunha que os kidnappers, tentados pela

esperança de avultado resgate, não desistissem do seu plano.

Mas de certo tinham desistido, porque não se nolou por alli perto o menor prelo ou indicio de attento contra o menino... ou contra o cofre de seu pae.



— Seu estúpido! Não viu que vinha contra a mão?

Depois do banho,
"LADY"
o talco que faz a
epiderme suave

é o complemento indispensavel. Elle
refresca mais do que a agua, e prolonga,
por muito tempo, o prazer da hygiene e a
defeza do calor.

TALCO *Lady*

A "Revista" em Nictheroy

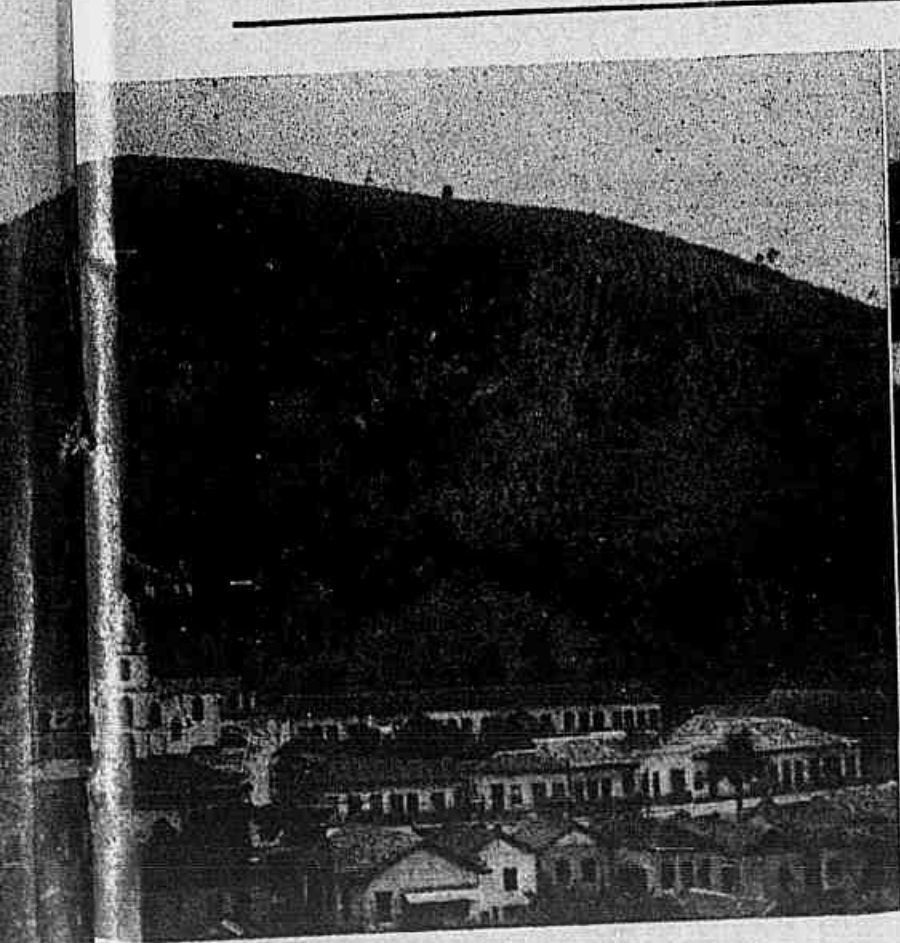


Reunião das Damas de Caridade no Hospital de S. Gonçalo para fundação do lactario infantil. Vê-se ao centro o director, dr. Luiz Palmieri.

Pensamento

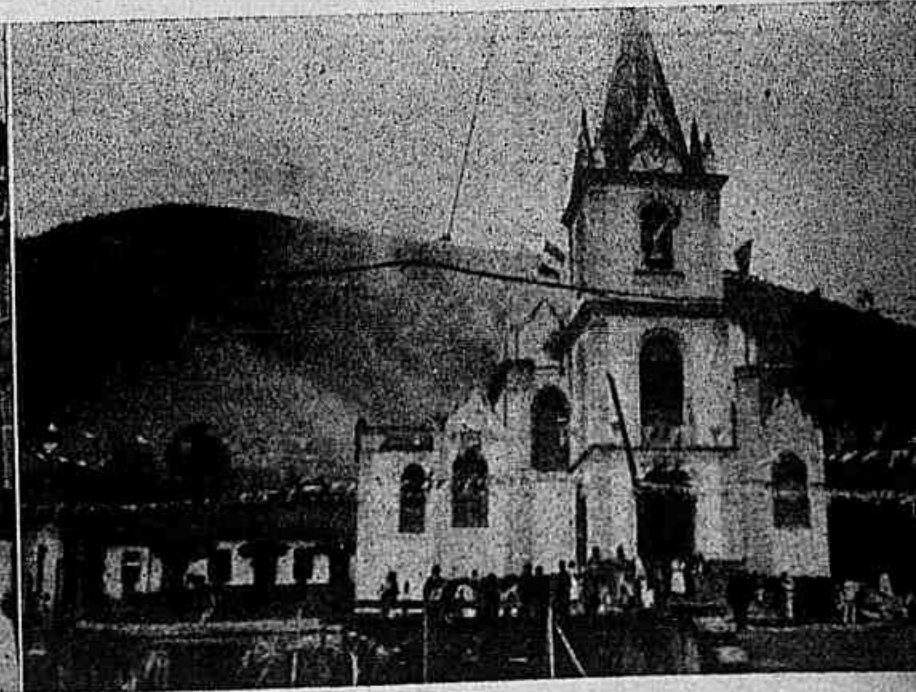
Age segundo as tuas forças. E' mais facil costear a margem remando do que voar a velas pandas no alto mar.

CATÃO.



Estação da Estrada F. Leopoldina, que atravessa a cidade.

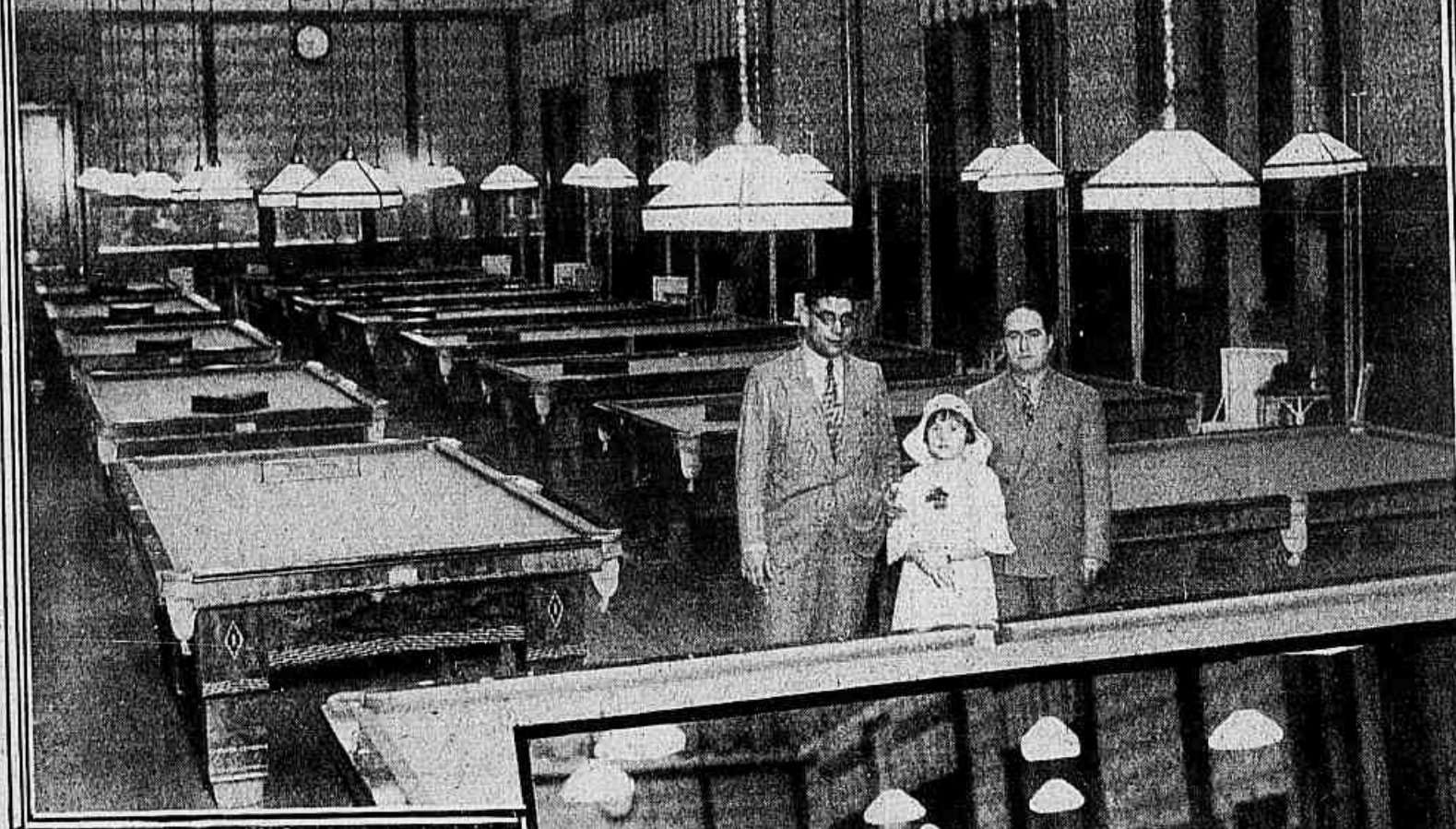
Ao fundo — Um cafezal.



Igreja Matriz.

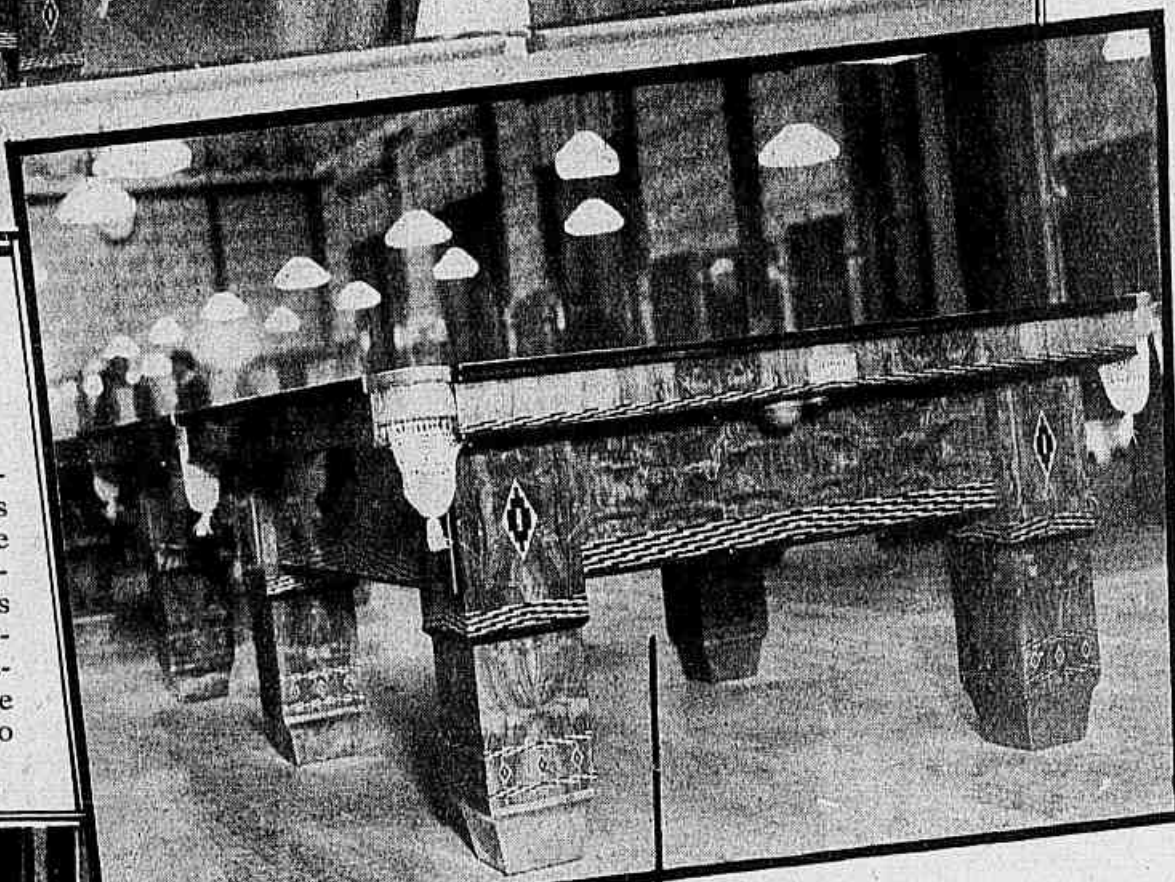
(Photos de Alberto Lima)

Salão de Bilhares "Bellas Artes"



O sr. Alvaro de Souza Correia, acompanhado pela sua filha Rosinha, e o sr. Adelino Monteiro da Fonseca, socio da firma Cesario Puime & Cia.

E bastante numerosa, nesta capital, a classe dos apreciadores do jogo de bilhar, que reúne em torno ás suas mesas grande numero de aficcionados e fans. Os salões de bilhares espalharam-se rapidamente pela cidade, e o bilhar foi conquistando lugar de indiscutível destaque como divertimento, principalmente o



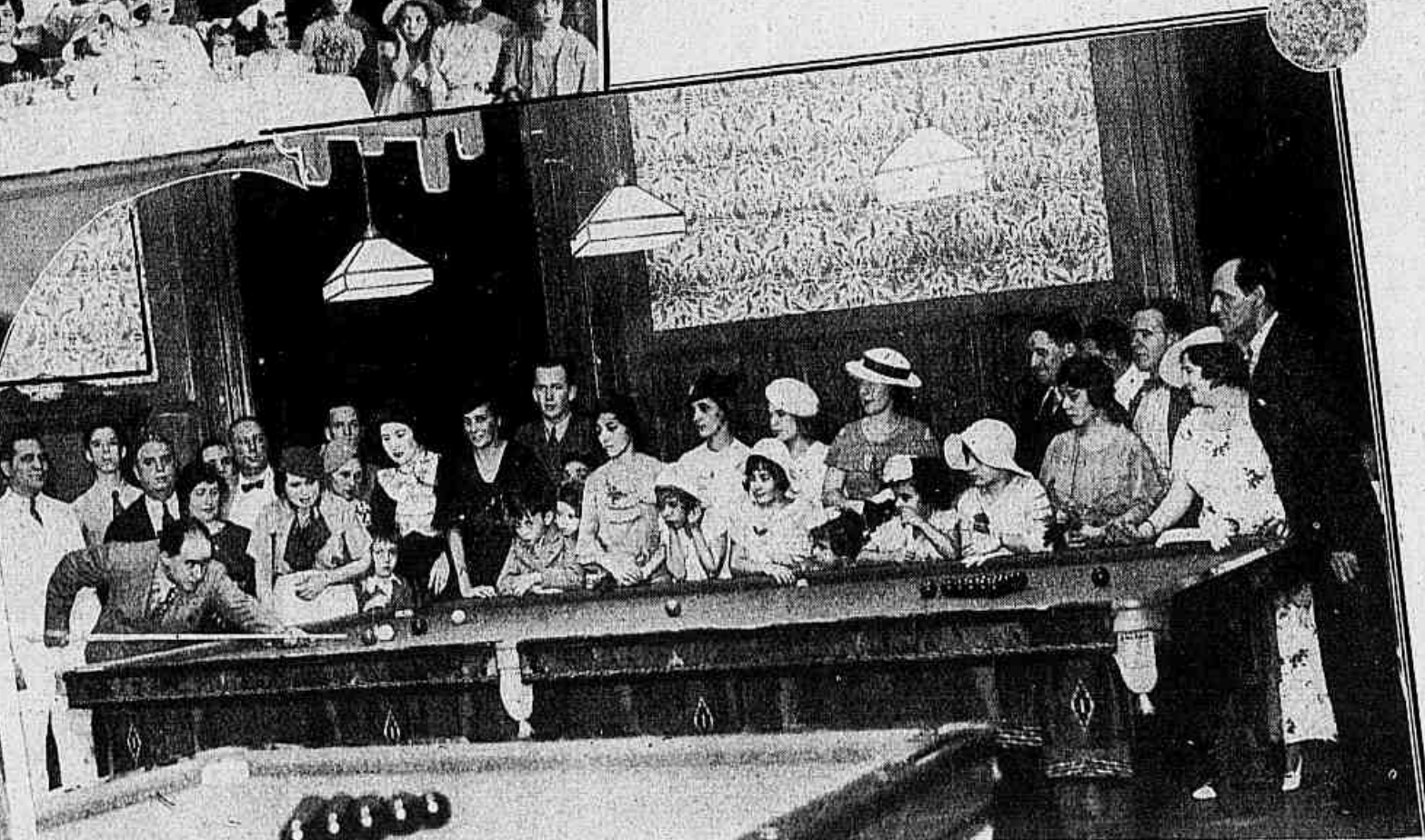
Uma das magnificas mesas TUJAGUE.

uma industria que já disputa o galardão ás suas congêneres de outros países.



Flagrante da mesa de doces oferecida aos presentes á inauguração.

snooker, americano de origem, que a plasticidade da lingua portuguesa permittiu que se baptizasse de "cinuca". O extraordinario incremento do novo sport e as difficuldades aduaneiras da importação deram, com isso, nascimento no Brasil á industria de mesas e



A' direita — Aspecto parcial do espaço salão de bilhares.

artigos para bilhares, hoje bastante adeantada, e em plano identico ás congêneres estrangeiras.

O Rio de Janeiro vem de ser dotado, em dias da semana transacta, do mais luxuoso estabelecimento no genero, com a inauguração do Salão de Bilhares Bellas Artes, situado nos altos do Café Bellas Artes. Teve a iniciativa a firma Alvaro de Souza Correia & Cia. Ltda., cujo socio principal, o sr. Alvaro Souza Correia tem dedicado os melhores annos da sua actividade na disseminação, entre nós, daquelle salutar divertimento. O novo salão é dotado do maximo conforto, ricamente decorado, tornando mais agradaveis ainda os momentos de lazer alli passados. Especializando-se nesta modalidade de commercio, o senso pratico do sr. Alvaro Correia já ha tempos havia feito installar o Palacio Club Bilhares, em funcionamento, e dispondo de numerosa freguezia. O novo salão, de cuja inauguração damos alguns aspectos, está aparelhado com quatorze magnificas mesas de bilhar, de fabricação nacional TUJAGUE, da firma Cesario Puime & Cia., e que, alinhadas, no vasto salão, são a mais poderosa affirmação da pujança de

Breve historia da vida de Diogenes

Diogenes, a quem a antiguidade chamava de Cynico, nasceu em uma pequena cidade da Asia Menor: Synope. Filho de um vendedor de cambios, seguiu a profissão do pae nos primeiros annos de sua vida, até que foi obrigado a abandonar-a, devido ao habito de enveredar, de vez em quando, por caminhos tortuosos, que o levaram para fóra de Athenas, antes que o prendessem. Nelle, vagabundagem e philosophia andavam de feliz parcella. A escola de Antithenes foi-lhe um promissor inicio para a serie infindavel de conceitos nascidos da sua mordacidade. A sua aversão pela riqueza e pelos prazeres da vida eram o melhor testemunho de que havia assimilado religiosamente os ensinamentos de Plão. Todos os seus haveres reduziam-se a um manto com que se abrigava nas noites frias, e no qual, durante o dia, escondia o que lhe davam para a alimentação do corpo e a leitura para o recreio do espirito. Seu albergue era a cidade por onde passava, com preferencia, os edificios publicos.

Pela amargura de algumas de suas sentenças, via-se que Diogenes conhecia perfeitamente os homens. Para viver feliz — dizia — era preciso fugir completamente de todo o contacto com a sociedade. A's vezes os seus amigos surpreendiam-no nas praças publicas, a pedir esmolas ás estatuas, em attitude de quem falava aos deuses de pedra. Respondia que, assim, acostumava-se mais facilmente ás negativas, quando fosse pedir aos homens. A sua ironia causticante desarmava os homens mais poderosos da época. Um delles exercitava-se no arco e a flexa, sem comludo justificar a fama de que estava precedido. Convidado para assistir á demonstração de pericia do archeiro, Diogenes, depois de observar alguns tiros falhos, collocou-se deante do alvo, dizendo que alli era o melhor lugar para assistir ao exercicio sem perigo de vida...

L. M.

A volta ao mundo pelo telephone

Num dia do mez passado, dois homens occupavam duas peças contiguas num edificio de Nova York. Um delles, o presidente da American Telephone and Telegraph Company, chamou ao telefone o vice-presidente da mesma companhia. O chamado foi transmittido para Londres, depois para Amsterdam, dahi para Java,

para S. Francisco em seguida e, finalmente, para Nova York.

O circuito realizado representava a distancia de 37.000 kilometros. A conversação, que durou um quarto de hora, foi de ambos os lados perfeita. E assim uma comunicação telefonica pela primeira vez cingiu o globo terrestre.



A ESPOSA — Ah, foi ahi que te escondeste ha mais de cinco annos? Miseravel! E eu a procurar-te por toda a parte!

O camafeu de Maria Antonieta

Um pescador do Alaska, Joseph Geist, doou, o mez passado, á Bibliotheca do Congresso, de Washington, um esplendido camafeu montado em anel e o qual, pelos modos, pertenceu a Maria Antonieta.

Com effeito, a julgar pelo certificado junto ao donativo, a rainha deu aquelle

camafeu a Grouelle, membro do Directorio da Salvação Publica, em agradecimento pelas attensões que com ella tivera na prisão.

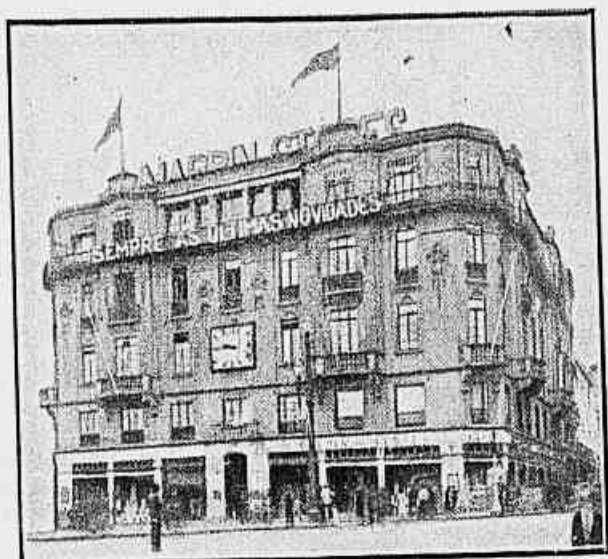
Como, porém, foi essa joia parar ás mãos do pescador referido? Um pormenor nol-o revela: Joseph Geist é filho de conhecido antiquario allemão.

Jornal de São Paulo



Arthur de Vasconcellos — representante geral da
REVISTA DA SEMANA — Rua de S. Bento 51-12.º

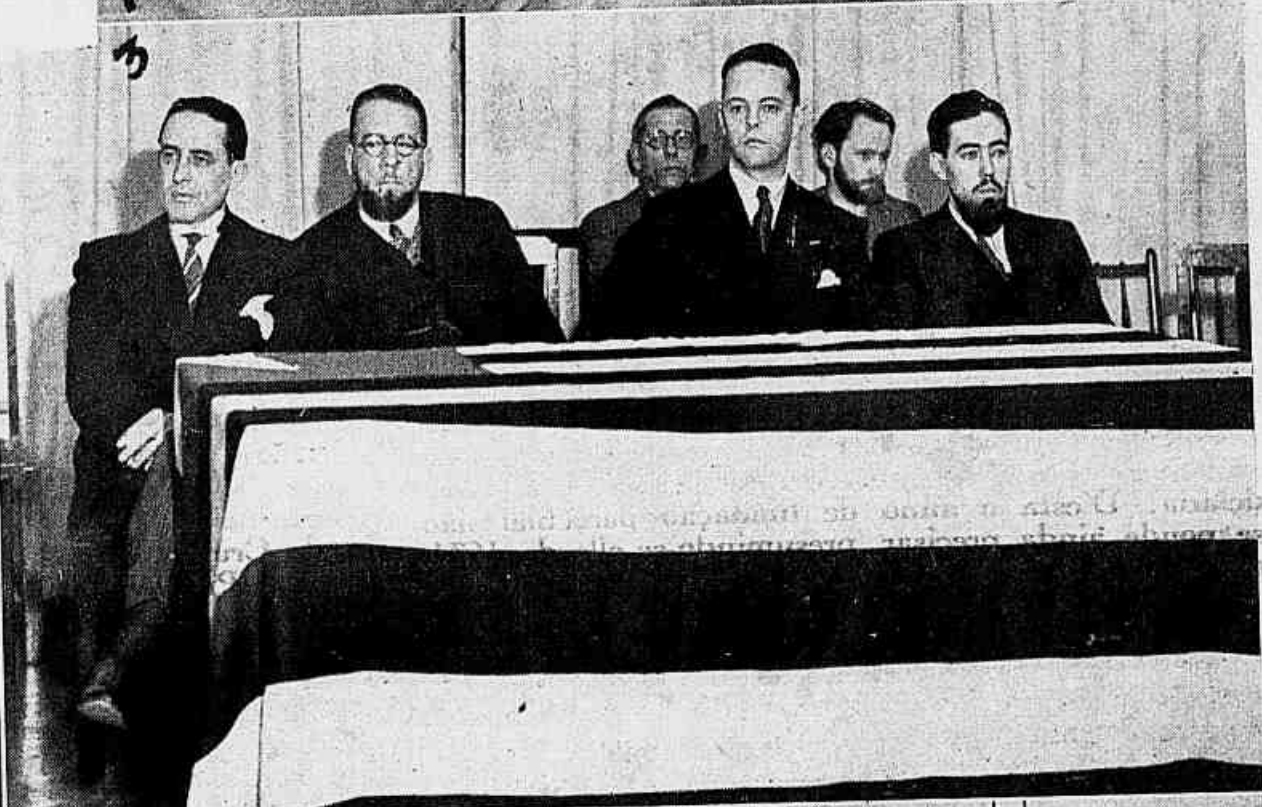
sala. 1226. Edifício Martinelli. Caixa Postal 1817 —
Telephone 2-7455 — End. Telegraphico ARTUS — S. Paulo.



MAPPIN STORES
SOCIETATE ANONYMA INGLESZA

Os maiores
estabelecimentos
de Modas do Brasil
convidam V. Ex. a
fazer-lhes uma visita
na sua proxima vinda
a S. Paulo.

P. PATRIARCHA, 2
— SÃO PAULO —



1 — No salão Teçayndaba : o baile do 6.º anniversario do Club Italico. 2 — Grupo obtido por ocasião do baile da Liga Academica. 3 — A mesa que presidiu á conferencia realizada no Club Piratininga sobre os limites de S. Paulo e Minas Geraes. 4 — A instalação dos novos Apeanos. Vêm-se ao centro os dres. Benedicto Montenegro e Cassio Villaga, presidente e vice-presidente. 5 — Photo obtida na cerimonia da collação de gráu dos diplomados do curso de architectura da Escola de Bellas-Artes de S. Paulo. 6 — Outro grupo tirado durante o baile da Liga Academica. 7 — Parte da assistencia que se reuniu no Club Piratininga, na conferencia sobre limites.

N o solo do Brasil, ao seu só coruscante, dias do Descobrimento projectaram sombra da Cruz. Depois colonia de metropoles catholicas, Portugal e Hespanha, teve ainda o Brasil a Cruz por symbolo, mesmo ao desvencilhar-se de Portugal por príncipe luso. Domina-nos o catholicismo, comnosco como em toda a parte sitiada a Igreja por seitas e doutrinas visando-lhe pelo menos abalo. Ahi, porém, é que bate o ponto ha seculos. Cerco apertado, fortificação solida.

Autor hoje pouco lido, de livros a lêr, suíço a escrever francez em termos de ingresso na Academia Franceza, Victor Cherbuliez observou quanto o catholicismo se recommenda pela duração, com a evidencia, a majestade ou se preferis a brutalidade de um facto. Para Cherbuliez é a philosophia a razão contente, o protestantismo a razão descontente, no esforço de substituir quanto perdeu.

Parte magna de Brasil, o Rio de Janeiro nasceu e cresceu catholicamente, por padrinho S. Sebastião de setas do tempo de Diocleciano. Apontando como cidade o Rio de Janeiro, teve prelazia. Por Gregorio XIII reformador do calendario ao qual resistiram gregos, turcos e russos. Povos e não só crianças embirram.

Por volta de 1676 passou a prelazia carioca a bispado por mercê de Innocencio XI. Deu-lhe a Santa Sé primeiro bispo *in partibus* porem *fidelium*. Não aportou ao Rio de Janeiro o dominicano frei Manoel Pereira, renunciante antes de posse. Foi a Roma, viu o papa, e sagrado entregou logo mitra e baculo. Da administração pastoral entre nós ninguém poude jamais queixar-se.

Bispado permaneceria o Rio de Janeiro até 1892. Houve por bem então promovelo a arcebispo Leão XIII na velhice com uns longos physicos de Voltaire, aliás educado pelos jesuitas e conservando-lhes sempre amizade e respeito.

De espelho em a natureza a Igreja não dá saltos. Cultiva paciencia humana na promessa divina da eternidade. No Rio de Janeiro pequenino dos primordios existio parochia unica. Acompanhou a Sé em diversos pousos urbanos. Viveu em S. Sebastião do Castello, em São José, na Cruz dos Militares, no Rosario até a chegada do Principe Regente, este installando de vez a Sé onde se acha.

Creada entre 1567 e 1569, isto é qualquer cousa no tempo, a parochia do Santissimo Sacramento seria curato da Sé, em 1676, ao obter bispado o Rio de Janeiro. Tivera primeiro bispo *in nomine*, o renunciante frei Manoel Pereira. Só conheceria a cidade pessoalmente bispo ao tomar posse da diocese D. José de Barros Alarcão, este de tumulo em terra carioca.

Goza a parochia do Santissimo Sacramento da Antiga Sé honras chronologicas de primazia entre parochias do Rio de Janeiro. Vem seguida pela Candelaria. D'esta o anno de fundação parochial não se poude ainda precisar, presumindo-se ella de 1634, de tal anno datando primeiro livro de baptisados.

Estende-se a parochia do Sacramento por Cidade Velha afóra, do largo do Carioca á rua Marechal Floriano, da rua dos Ourives á praça da Republica. Começa e acaba no alto do morro de Santo Antonio abrangendo muita cidade, esta de parochias desmembradas da primitiva e unica de São Sebastião.

PAROCHIA CARIOCA NUMERO UM

por Escragnolle Doria

Parochias arrebanham almas, a do Sacramento contava 35.000 em 1914, hoje certo de gente mais em pinha. Abrange singularmente a parochia territorial nacional em pleno Atlantico, com jurisdicção sobre a Trindade. Esta ilha a tambem insular Grã-Bretanha por algum tempo chamou a si. Depois o Brasil mandou-lhe convalescentes de doença endemica, a politica.

Afinal careceu de séde o curato do Santissimo Sacramento da Antiga Sé, obtendo igreja, de edificação ecclesiastica e regamente autorizada em 1816.

Na matriz de S. Sebastião do roqueiro morro do Castello constituiu-se a irmandade do Sacratissimo Sacramento, a mais antiga das irmandades cariocas, acompanhadora das mudanças da Sé Cathedral d'aqui para alli até lhe darem mansão definitiva na Capella Real depois Imperial.

Como a antiga Sé funcionou certo tempo a irmandade do Sacramento na igreja do Rosario. Com a irmandade desta invocação desavindos os irmãos do Sacramento, pensaram estes em casa propria, e para levantar-a compraram por cinco contos lagôa palustre na rua do Erario, hoje a rua parte da Avenida Passos. Informa o tão consultavel e consultado Moreira de Azevedo, quanto depois Vieira Fazenda, que na lagôa da rua do Erario entrava meninada para caçar rãs e cambuatás entre thypaceas tabuás.

Na lagôa da Panella aves aquaticas cahiam, mortas a tiro por João de Deus Mattos, empregado da Casa dos Passaros em frente da lagôa, aquella casa hoje o Museu Nacional. Augmentava João de Deus collecção ornithologica exercitando-se ou aperfeiçoando-se em arte venatoria, obtendo o difficil proveito duplo em um só sacco.

E talvez dêsse João de Deus algumas moedinhas a meninos para lhe trazerem rãs ao empalhamento.

Adquirido o sitio pela irmandade do Sacramento desapareceu a lagôa da Panella da qual pelo Rocio corria alla até bandas de Invalidos e Rezende.

Irmãos do Sacramento e povo esforçaram-se para dar uoa igreja ao vetusto curato da Sé. Poucos excederam interesse pelo edificar da fabrica a José da Cruz Alvarenga, mestre das cosinhas de D. João VI. Provavelmente foi o preparador dos famosos frangos cuja predilecção tantos increpam áquelle rei. Não faltará possivelmente quem nos venha referir que D. João querendo consultar relógio do collete d'elle cahiam primeiro miudos de frango.

Cruz Alvarenga, alem de donativos do seu bolsinho, costumava sentar-se nas obras do templo a esmolar para ellas. Na fazenda de Santa Cruz, no sequito de D. João VI, em troca de bons pratos a fidalgos pedia esportulas para a igreja e paladar satisfeito é sempre generoso. Voltando á cidade vinha o cosinheiro régio logo inspecionar edificação na dessecada Panella, esta de lembrança para Alvarenga. Devia elle saber comtudo quanto o bom bocado foga de quem o prepara, pois não veria a conclusão da igreja á qual se dedicara, remigrando com o seu soberano.

Benzida á solemne, em Junho de 1820, nas despedidas de D. João VI ao Brasil, ficou a igreja posta na rua do Sacramento, na esquina da do Hospicio ora Buenos Aires. Em 1876 cercaram o atrio do templo com gradil de ferro, desaparecido nas remodelações do Rio de Janeiro ao picaretear da prefeitura Passos. Outros templos da cidade, os do Caruso, de S. Francisco de Paula, da Lampadosa, da Cruz dos Militares, receberam tambem gradil externo durante muitos annos. Ainda é, por exemplo, conservado na igreja do Bom Jesus do Calvario na rua General Camara.

Dignas de nota no templo do Sacramento são as torres de pinaculos agulhiiformes, inspiração do architecto Bethencourt da Silva, delineador e constructor do antigo salão nobre do Externato do Imperial Collegio de Pedro Segundo e de obras architectonicas a considerar.

Na igreja do Sacramento tambem nada despiçenda é a obra de outro artista nacional, Padua e Castro, ao qual Magé, d'elle berço, bem deveria qualquer homenagem. Na obra de talha do Sacramento e de outras templos o entalhador fluminense cuminou, auxiliado no Sacramento por Manoel Narcizo de Figueiredo.

Recommenda-se no Sacramento o altar-mór de fim imponente á vastidão do templo, exemplar unico do re e o nas igrejas da cidade, já d'sséra Moreira de Azevedo.

Em altar lateral, agora occupado pela imagem de N. S. de Fatima, figurava outr'ora imagem de S. Sebastião, passada para o altar-mór. Bem esculpida, de boa anatomia o corpo desnudo do santo, é obra devida ao então alumno da Academia de Bellas Artes, depois o escultor Almeida Reis.

Ha bastante a vêr na igreja do Sacramento, edificio bem perto de trinta e dous metros de extensão. Ostenta architectura doric, as agulhas das torres pertencentes porém á ogival. Harmonisar estylos tão oppostos, tal o commettimento de Bethencourt

da Silva. Segundo Felix Ferreira lembra o de Brunelleschi casando ogivas a zimbório romano na florentina igreja de Santa Maria dei Fiori.

Executou gratuitamente o architecto nacional, discipulo de Grandjean de Montigny, toda a obra das torres do Sacramento. Retribuia gratidão, pois em primeiro anno de existencia o Lyceu de Artes e Officios, fundação do artista, fôra abrigado pela irmandade do Sacramento e d'ella no consistorio inaugurado na noite de 22 de Março de 1858. No anno seguinte transferia-se o Lyceu para a igreja de S. Joaquim ao flanco do Externato do Imperial Collegio de Pedro Segundo.

Até aqui parochia e matriz, agora um pouco de memoria de seus parochos.

Antes do bispado do Rio de Janeiro, só de 1676, teve a parochia parochos collados, isto é inamovíveis, ella servida depois por parochos amovíveis, substituidos de 1753 até hoje por conegos curas, collados e encomendados, até agora trinta e sete.

Alguns d'aquelles curas merecem especial menção. Assim o mineiro conego José Antonio Marinho, orador sacro e politico, levado pela politica a partcipe de duas revoluções, a da Confederação do Equador e a de Minas Geraes em 1842, tambem educador, mantendo no Rio de Janeiro o celebre Collegio Marinho.

No bello consistorio da irmandade do Sacramento figura o retrato do conego Marinho, corpo inteiro. Na tela alguns pequenos remendos, ella attingida por balas, numa eleição disputada no tempo em que muitos collegios eleitoraes funcionavam nos templos.

Cura do Sacramento foi tambem o conego, depois monsenhor, Antonio Alves Ferreira dos Santos, espiritosantense, secretario do ultimo bispo do Rio de Janeiro no Imperio, o carioca d. Pedro Maria de Lacerda. Exercendo cargos de confiança revelou-se monsenhor Alves sempre o mesmo sacerdote de intelligencia, caracter e costumes. Vigário geral, capellão do convento da Ajuda, morreu cercado mais do que de estima, de affecto, de quantos com elle privaram. As freiras concepcionistas da Ajuda reclamaram-lhe os restos mortaes para o seu mosteiro em Villa Isabel, como as carmelitas de Santa Thereza guardam despojos de Bobadella.

Actualmente exerce a vigaria do Sacramento o conego Julio Vimeney, por feliz coincidência nascido na propria parochia que superintende.

Ordenado no Rio de Janeiro, em 1899, entre conterraneos, tem desempenhado na cidade natal misteres de officio, auxiliar do cura do Sacramento, transferido como coadjutor para a parochia do Engenho Velho onde então vigário o ao depois bispo de Niteroy, monsenhor Benassi.

Elevado a vigário da parochia de Santo Christo dos Milagres, o conego Vimeney exerceu bem tal cargo de 1907 a 1908 em circumscripção difficil de reger, bairro de gente honesta, mas rude. Transferido para escrivão ajudante da Camara Ecclesiastica, a 30 de Junho de 1910 o conego Vimeney era vigário do Sacramento.

Na parochia ha vinte e cinco annos, com labor e rectidão, conseguiu angariar amizade de parochianos. Congregam-se no momento para em oitavario e por varias formas, no inteiro ambito da parochia, memorar cinco lustros de parochia: exemplar do conego Vimeney. A celebração imprime o maior impulso a irmandade do Sacramento de remotas tradições cariocas.

Em epoca de tanta discórdia como a actual consola o exemplo da harmonia de muitos na homenagem de respeito e justiça a um.



A matriz da parochia do Santissimo Sacramento da Antiga Sé, na Avenida Passos, esquina de Buenos Aires.



O conego Julio Vimeney, nascido e baptizado na parochia da qual é vigário desde 1910 e cujos 25 annos de parochiato ora toda a parochia festeja.

N^O CENTRO da imensa fazenda de borracha do velho Johabi, erguia-se, opulento, majestoso, elegante o mais lindo palacio da India — o Palacio Johabi.

O rico fazendeiro, dono já dos setenta e poucos annos, tinha de herdeiros da inestimavel fortuna tres filhos: Habib, Halud, e Farid.

Antes de o pae cahir doente, completa harmonia reinava entre os irmãos, pois ainda não se discutiam as questões da herança; mas, desde que o infeliz Johabi cahiu presa de grave myocardite, o egoismo começou a trabalhar nas tres almas, crescendo com rapidez extraordinaria. Quem iria herdar a illustre fortuna? O famoso palacio? A enorme fazenda? As moedas sem conta accumuladas nos Bancos?

Os tres! — pensa-se logo. Irmãos, sim, eram, e legitimos. Mas entre elles se erguera a barreira do egoismo, quebrando a amizade antiga que os unia. E era de esperar que algo de extranho occorresse entre os tres rapazes, na cobiça sem limites que lhes puzera n'alma aquella riqueza fabulosa.

Como o estado do pae se aggravasse dia a dia, não podendo contar elle mais do que uma semana de vida, Habib, o mais velho dos irmãos, resolveu agir definitivamente. E a ambição assim lhe cochichou: "Deves exterminar para sempre esses dois impecilhos que te querem roer a riqueza. Se os teus irmãos não existissem... — pensa bem, ó joven Habib! — serias dono da maior fortuna da India. Terias lindas donzellas sob o teu dominio, ornando o rico palacio de que serás unico dono!"

Assim, resolutio, o rapaz resolveu consultar um feiticeiro velho, que exercia as suas predicas naquella região.

— O' Mestre das Artes Occultas! — exclamou Habib ao entrar na tenda baixa do feiticeiro, que fumava sentado em torno de uma pequena fogueira, quasi extincta. — Venho pedir-vos um conselho, a vós que sois velho, que conheceis os grandes mysterios. Sou, como sabeis, filho do velho Johabi, dono do grande Palacio que alli se ergue. Dois irmãos me disputam a fabulosa herança que, daqui a poucos dias (assim quer o Grande!), estará á nossa disposição. Quero que me aconselheis, ó sabio velho! como chamar para mim, só para mim, toda a herança. Compreendeis, não?

— Sim, entendo, entendo! — disse o velho, cortando o ar quieto com uma risota fina. — Muitos casos destes eu já resolvi. E a todos a certeza adheriu. Senta-te aqui, e ouve o que te vou aconselhar. Quando, na India, um filho quer conseguir uma ambição, pede-a ao pae, na hora da morte deste. Bem! Talvez não souberes disto, hein? Imagina, agora, o resto, ó joven! Muito facil seria descartar-se dos teus dois irmãos, e chamares para ti toda a herança, hein? Que achas?

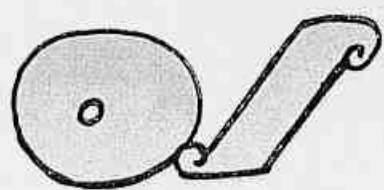
— Muito bom, muito bom! — disse Habib, em enthusiasmo, batendo palmas.

— Mas ouve agora, joven, ouve agora. O pobre velho que opera este milagre quer ser recompensado. Lembra-te de que ias receber somente um terço da riqueza; ora, recebendo dois terços, terás o dobro do que te ia caber por direito. O outro terço me caberá! Agora, ó joven, reflecte e responde! Aceitas?

Pensou um pouco o rapaz. E, não encontrando outra solução, acabou concordando. Foi então assignado pelo joven uma especie de tratado, em que cedia ao velho a terça parte da herança total deixada pelo velho Johabi.

E Habib partiu, satisfeito. Estava resolvido o maior problema da sua vida. Estaria, doravante, satisfeito, esperando que os factos se dessem.

Halud, o irmão médio, ao ver que o pae não contava mais do que quatro dias de vida, resolveu tambem agir. O egoismo



TRE PEDIDO

por JORGE

CARNEIRO.

lhe aconselhara o mesmo que ao irmão mais velho. E immediatamente tomou o rumo da tenda do feiticeiro...

— Quem vejo! O filho do velho Johabi, em minha pobre tenda! — exclamou o velho, recebendo-o com reverencias. Que motivo te traz aqui, rapaz de nobre sangue?

— Venho em busca de um conselho, Mestre das Artes Occultas! Sou, como sabeis, um dos pretendentes á posse desse grande Palacio, e da enorme fazenda que o circumda. Mas, meus dois irmãos... Bem compreendeis, vós, que já sondastes a vida no seu mais profundo antro!

— Sim, sim, entendo perfeitamente! São coisas naturaes que a vida sempre nos faz ver. Tenho uma solução certa para o teu caso. Sabes que, na India, os filhos podem conseguir realizar os seus desejos mais altos, desde que os peçam ao pae, no momento da morte deste. Então...

E as mesmas palavras que o irmão Habib ouvira tambem passaram pelos ouvidos de Halud...

E o feiticeiro terminou assim: "Ficando, pois, com dois terços, ainda ganhas o dobro do que ias ganhar primeiramente! Reflecte, e responde! Aceitas?"

Halud pensou um pouco, e acabou aceitando. Depois de assignar o "tratado" em que cedia um terço da herança total ao velho, retirou-se, satisfeito, sem mais preocupações.

E Farid, o irmão menor, a mesma coisa fez...

Chegara o momento.

O leito onde repousava o moribundo estava rodeado pelos tres filhos que, fingidamente, lastimavam a perda do pae. Este já quasi partia para o mundo das trevas quando Habib, o irmão mais velho,

ajoelhando-se, tomou-lhe a mão, cerrou os olhos e pensou o seu desejo: "Pae! Dae-me o que eu vou pedir-vos! Tirae do mundo estes meus dois irmãos, levae-os convosco, ó pae! e eu jamais cessarei de levar flores á vossa tumba!"

Retirou-se do quarto. O irmão médio, Halud, na mesma posição, pensou assim: "Pae! Antes de partirdes para o mundo das trevas, quero pedir-vos uma coisa: Levae convosco estes dois irmãos! E eu jámais me esquecerei de prestar homenagens ao vosso tumulo!"

E Farid identico pedido fez, prometendo ao pae muitas orações, caso fosse attendido.

E o velho Johabi, com um gemido fraco, cerrou os olhos.



Ao outro dia, pela tarde, o povo se apinhava á porta larga do Palacio, por onde devia sahir o feretro do velho Johabi. E, em vez de verem sahir um só caixão, viram sahir quatro... Os tres filhos haviam amanhado estirados, frios e inertes, mysteriosamente mortos...

E, na hora da repartição da herança entre os parentes mais proximos, conforme declarava o testamento, surge o velho feiticeiro, mostrando aos juizes estupefactos os tres papeis com as assignaturas dos tres irmãos, declarando, cada um, pertencer-lhe um terço da herança... E outro remedio não acharam: o enorme Palacio, a fazenda colossal e as moedas incontaveis foram entregues solemnemente ao velho, pobre mas ladino feiticeiro das redondezas, unico que soubera tirar proveito do egoismo desmedido dos tres irmãos...

Figuras e Factos



A visita das enfermeiras da Cruz Vermelha Brasileira ao túmulo de Carlos Chagas, no cemitério de S. João Baptista, no dia do aniversário do passamento do saudoso sabio patricio.



Officiaes da nossa Armada e seus pares argentinos, do "Veinte y Cinco de Mayo" na Urca.



O chanceller Macedo Soares, no Itamaraty, rodeado de professoras paulistas que foram cumprimentar s. ex. pelo exito feliz da Conferencia de Buenos Aires.



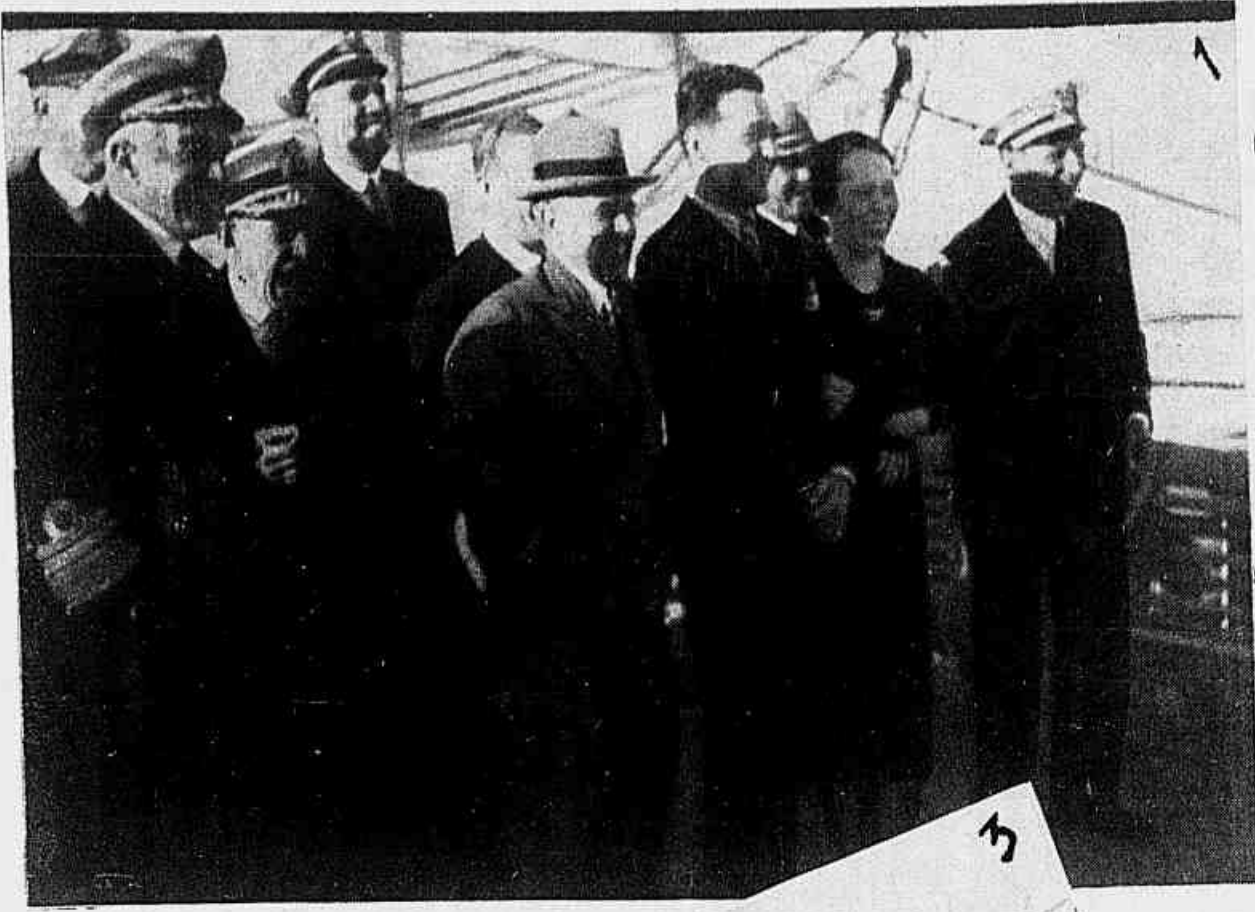
Grupo feito por ocasião da homenagem civica promovida pelo Centro Carioca á memoria de Machado de Assis. Ao centro do grupo, o conde de Affonso Celso, presidente da Academia Brasileira.



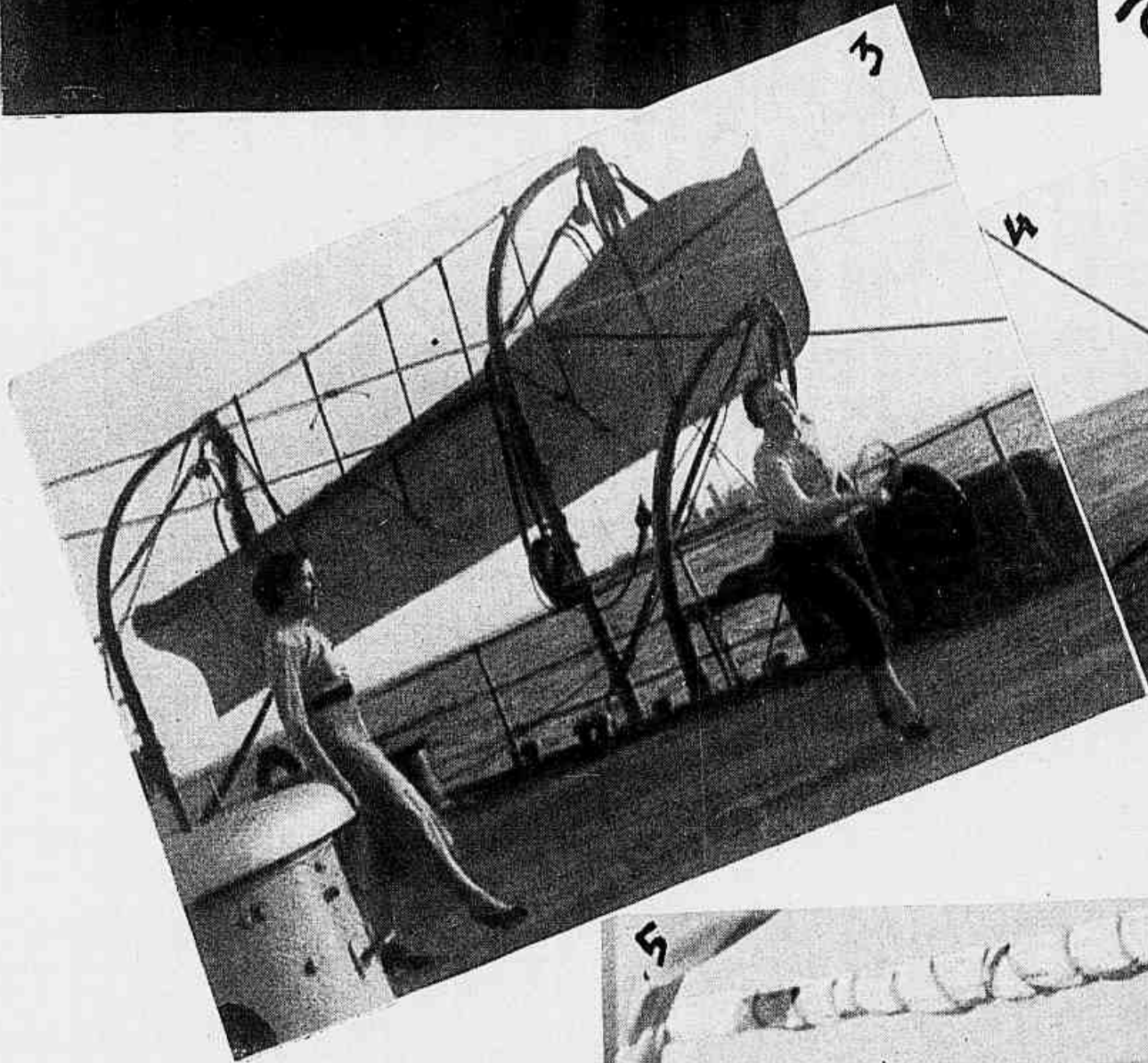
Ao alto — O banquete de despedida offerecido pela Camara de Commercio Inglesa a sir William Seeds, embaixador da Inglaterra, que deixou o seu posto no Brasil.

Ao lado — Grupo feito na Urca por ocasião da feijoada que os sub-officiaes da nossa Armada offeceram aos seus collegas do cruzador argentino "Veinte y Cinco de Mayo".

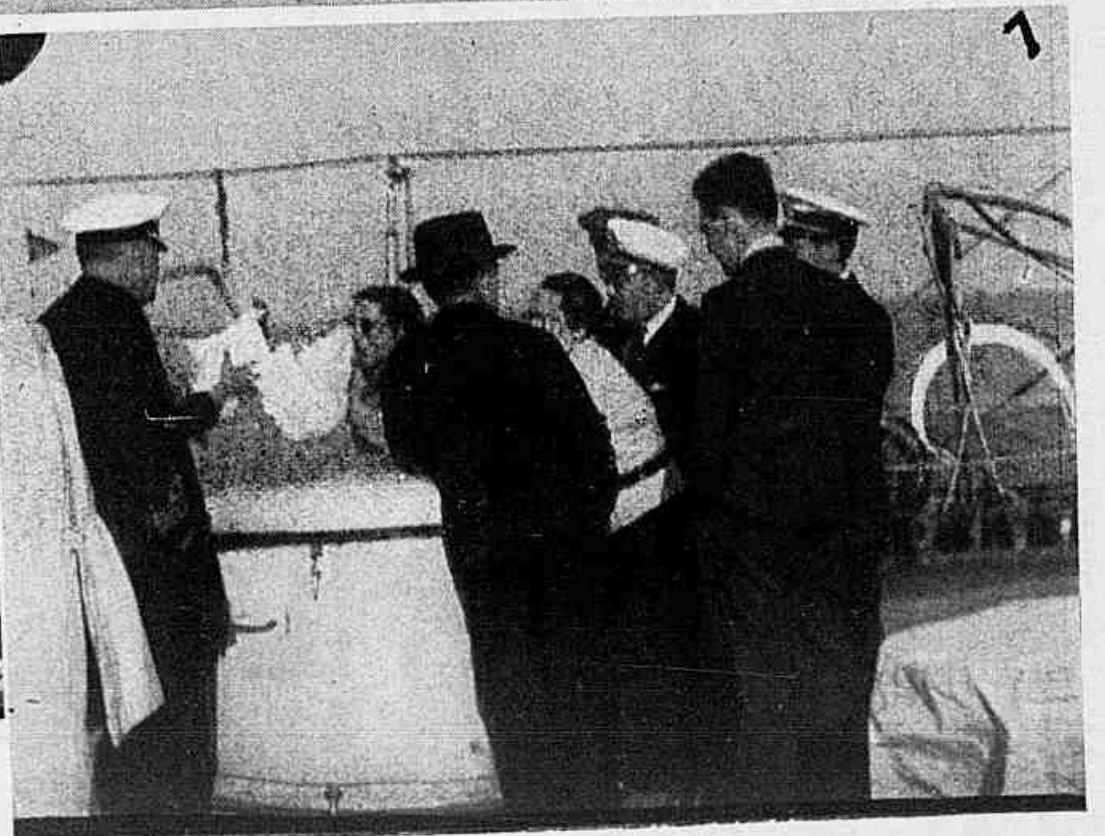
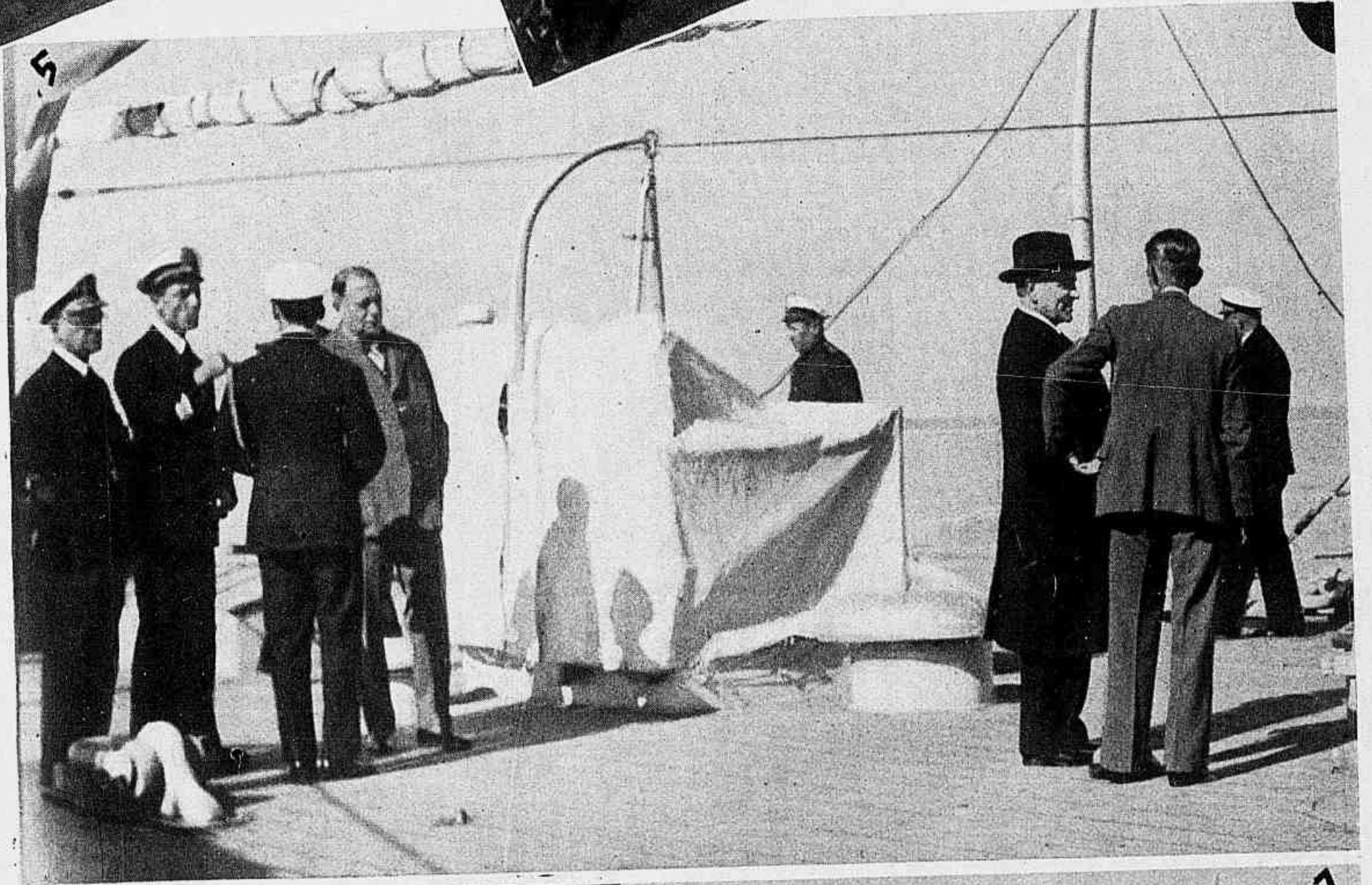




O "SÃO PAULO" a caminho do Prata



Damos aqui novos flagrantes obtidos a bordo do "S. Paulo" na viagem recentemente feita ao Prata. 1 — O sr. Getúlio Vargas, presidente da Republica, applaudindo com franca gargalhada a uma passagem comica de um numero sportivo. 2 — A senhorita Alzira Vargas jogando *tennis-deck*. 3 — A senhora Getúlio Vargas fazendo o mesmo sport, assistida pela senhora Araujo Jorge. 4 — A senhorita Alzira Vargas toma alturas e, a seu lado, o capitão de fragata J. C. Dias Costa toma o tempo. 5 — O presidente Getúlio Vargas em palestra com J. A. Vicira, photographo da REVISTA DA SEMANA. Vê-se no grupo á esquerda o chanceller Macedo Soares. 6 — A senhorita Alzira Vargas agradecendo o banquete que foi offerecido a bordo á senhora Getúlio Vargas. 7 — O chefe da Nação apreciando, em companhia da senhora Getúlio Vargas, as gallinhas de raça que lhe foram offerecidas em Montevideo.



JOÃO LUSO

Escolas

(Desenhos de J. Sarmiento)

ESTAVA eu a uma esquina, esperando o omnibus, quando a criança da começou a sahir duma escola proxima. E' um espectáculo de todos os dias, bem sei. Como, porém, todas as scenas que, á força de repetidas e regulares, se nos tornam indifferentes mas lá vem um dia em que lhes notamos um interesse, um attractivo verdadeiramente extraordinario — assim aquella vulgar sahida de collegio me empolgou a attenção com todo o prestigio duma surpresa, duma novidade. Esqueci o omnibus e o caso de urgencia que me levara a preferir-o excepcionalmente ao pachorrento bonde das minhas leituras e das minhas observações. E todos os phenomenos e maravilhas do Universo me pareceriam, em tal momento, menos curiosos que a singela successão daquellas figuras infantis.

Singela, sim; mas quão variada e reveladora! Era o momento. Tudo vae do momento. Graças a uma subita, singularissima acuidade de apreensão, perfeitamente eu distinguia em cada resto um estado de alma, uma historia, uma vida. Era um desfilar de semblantes cada qual acusando com mais pura transparencia a qualidade do character e a essencia do sentimento. Alguns se regozijavam francamente, outros conservavam a sombra do desgosto ou da decepção soffrida; se estes respiravam com força, venturosamente, o ar livre, a luz desafogada do resto do dia, aquelles avançavam lentamente e, olhando de vez em quando para trás, davam a impressão de que, se pudessem voltar lá para dentro, voltariam; e, a par das physionomias que ostentavam, arremessavam aos céos o seu triumpho, havia as que pendiam para a terra e ao chão humilde confessavam a sua derrota...

Notei os collegiaes que sahiam aos pares



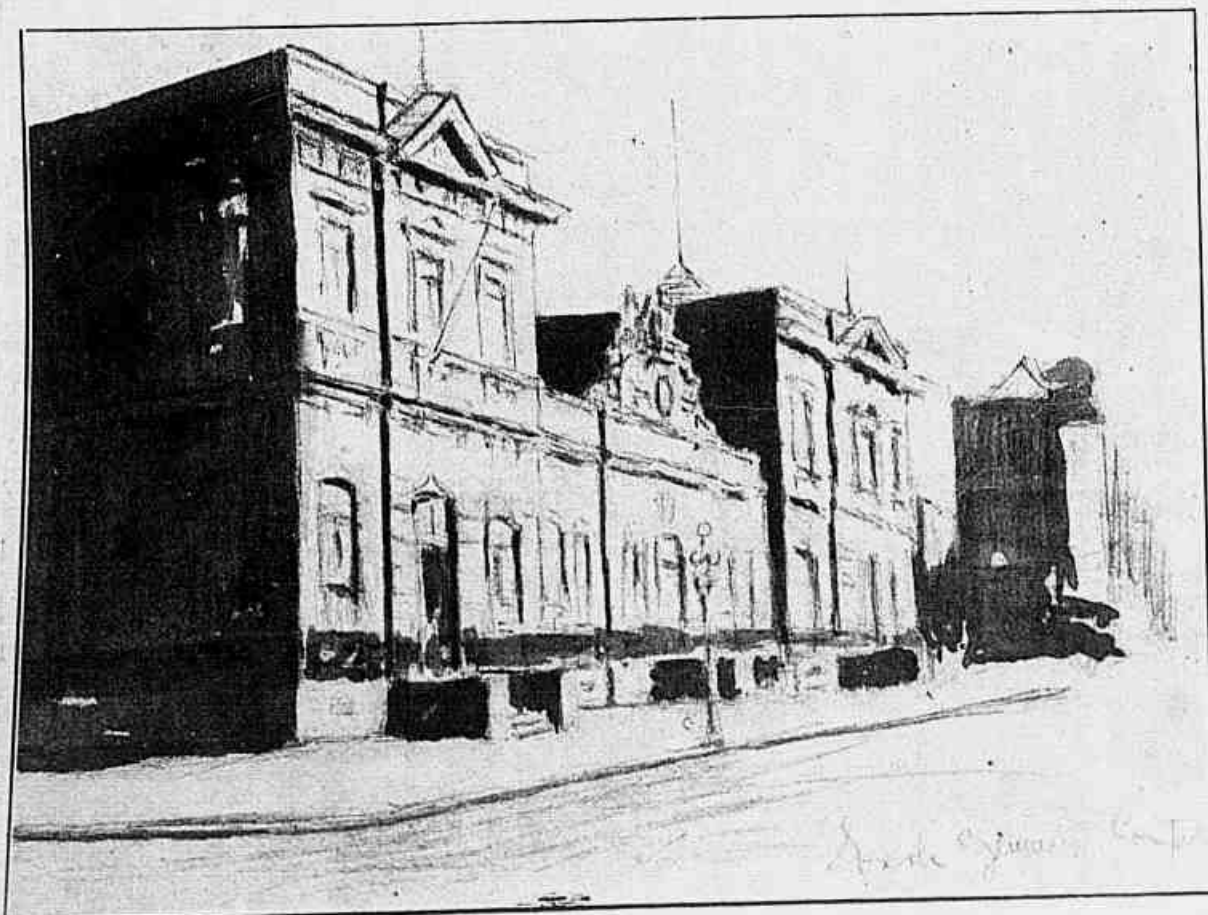
Escola Epitacio Pessoa.

e assim continuavam, num affecto e numa solidariedade talvez para a vida inteira, e reparei naquelles que, apenas atravessada a porta, se separavam e tanto quanto possível se distanciavam, sem mais querer saber um do outro. Alguns corriam avulsamente, com o sentido em casa, a fome da merenda, a sede dos carinhos familiares — talvez já uma verdadeira saudade. Mas, aqui e além, naturalmente se formavam grupos e bandos, para as conversas sympathicas e as alegres historietas, para a combinação dos recreios e jogos do dia seguinte, para as traquinadas, para as aventuras. Trocavam-se confidencias e levantavam-se gritarias. Enthusiasmaram-me os esportivos, experimentando forças no meio da rua, medindo velocidade pelos passeios fóra; e enterneciam-me os sensatos

e bem comportados, fazendo o seu caminho já com uma especie de solemnidade como mais tarde haviam de entrar nas Academias, ou subir a nave das igrejas, ou atravessar os grandes salões ou passar pela frente dos exercitos... Meninos de hoje, sabios, poetas, santos, heróes, potentados — ou simples homens de amanhã... Quantos omnibus teriam já passado? Mas, em verdade, eu os contemplava, desinteressado de tudo o mais.

Quando o ultimo collegial desapareceu á esquina derradeira, passei a observá-los doutro modo: pensando nelles. Apenas, esta segunda maneira me não impedia de tomar a conducção que até então desprezara. Entrei no carro, contente e agradecido. Tinha ganho a emoção e as reflexões do meu dia. Recordara-me de mim proprio, num tempo, coitado de mim, já remoto, mas em compensação o meu espirito remoçara sentindo bem o dia de hoje e imaginando os annos e os lustros que hão de vir. E assim poderia dizer que simultaneamente eu vivera o meu passado e o futuro dos outros.

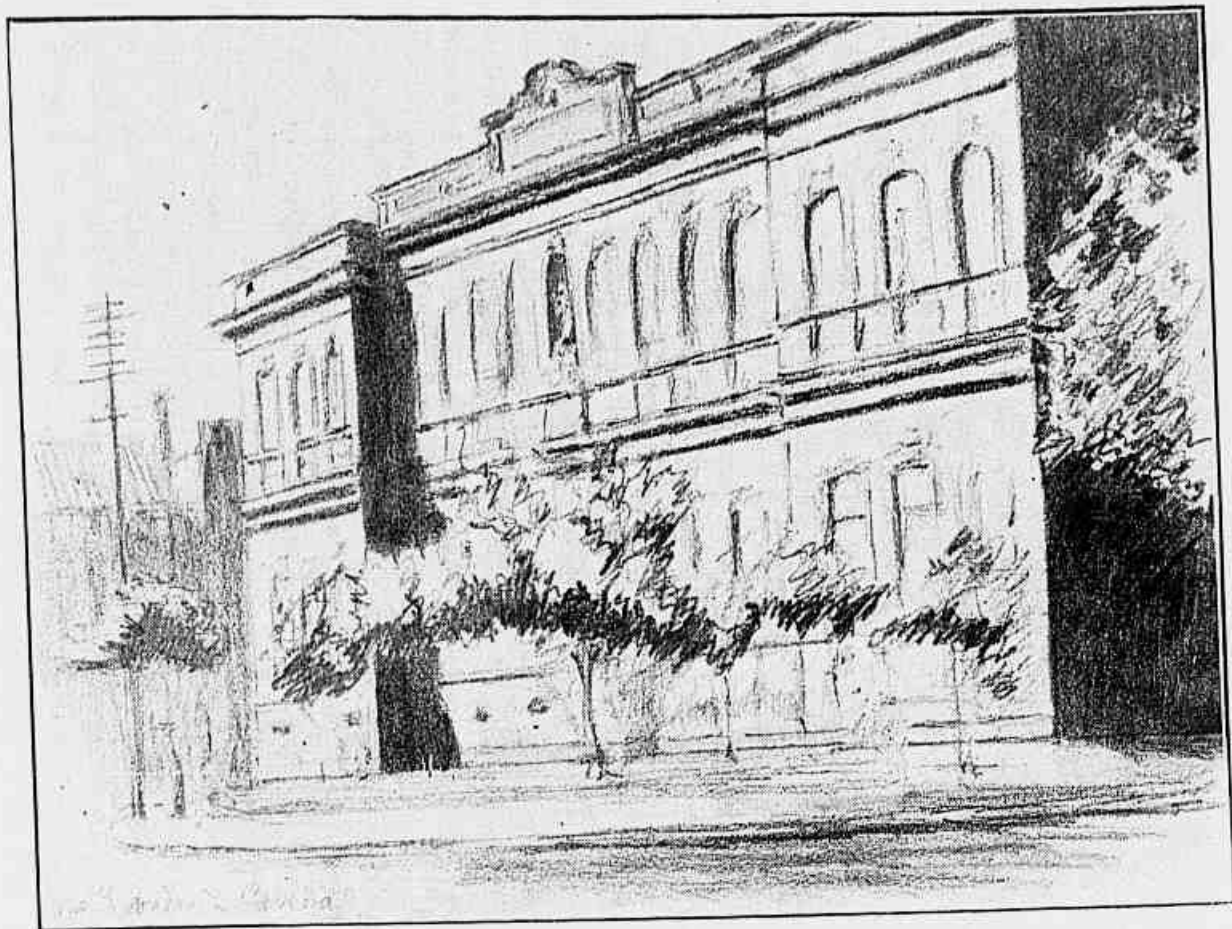
Agora, eu os acompanhava, aquelles outros, pelo tempo fóra, de esforço em esforço, de aspiração em aspiração, de escola em escola. Por mais que se dividissem, se espalhassem, obedecendo ora a uma ora a outra das duas forças tantas vezes contraditorias: a Vocação e a Sorte, pela escola passariam sempre e della dependeriam para a grandeza, para a fortuna, para a gloria, e tambem e sobretudo para a felicidade. A escola não é apenas a mestra da vida mas tambem a distribuidora dos destinos. A's vezes, dir-se-hia que ella propria erra, orientando para certo mister ou determinada missão aquelles que, noutro sentido, poderiam ir muito mais longe, com muito mais



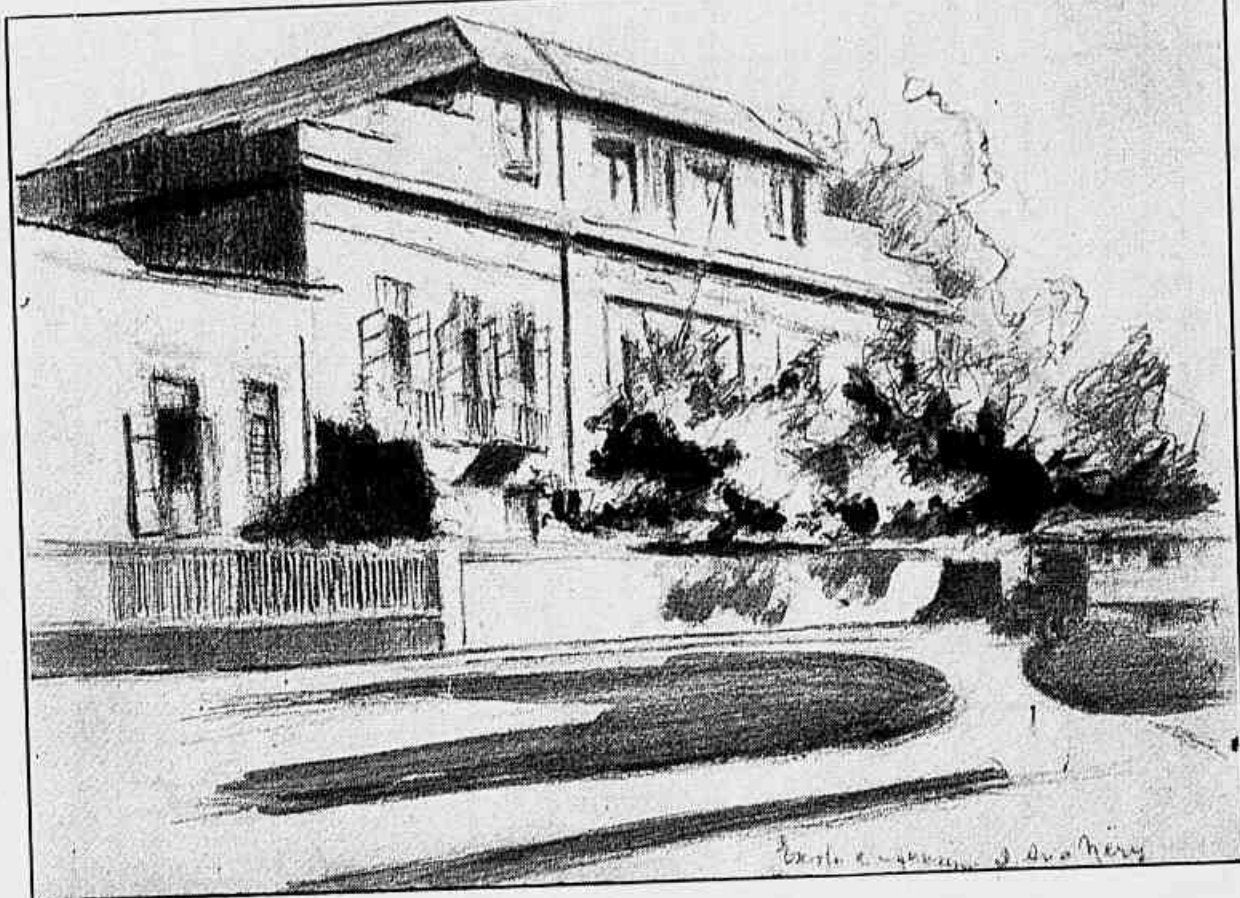
Escola Benjamin Constant.



Escola Republica Argentina.



Escola Rivadavia Corrêa.



Escola de enfermeiras D. Anna Nery.

proveito para si próprios e para o resto do mundo. Mas desses desvios, desses desencontros, não cabe á escola a menor culpa. E' que, na sua bôa fé, a enganaram ou, na sua generosidade, a trahiram. A todos ella offerece o melhor e o maximo da sua alma sapiente e criadora. Adopção os filhos de toda a gente; e muitas vezes ensina aquelles mesmos que não querem aprender. Sem nunca se indignar, sem resentimento, sem reserva de especie alguma, aos que mais a desprezem vae afagando, vae esclarecendo...

Se apenas aquelles que estudam com entusiasmo e devoção ficassem sabendo alguma coisa, quantos ficariam nas primeiras letras e quantos não chegariam sequer a entrar no alfabeto... Lembrae-vos dos

vossos primeiros tempos de collegio. Queríeis realmente aprender? Queríeis sobretudo fugir da Escola. E no entanto



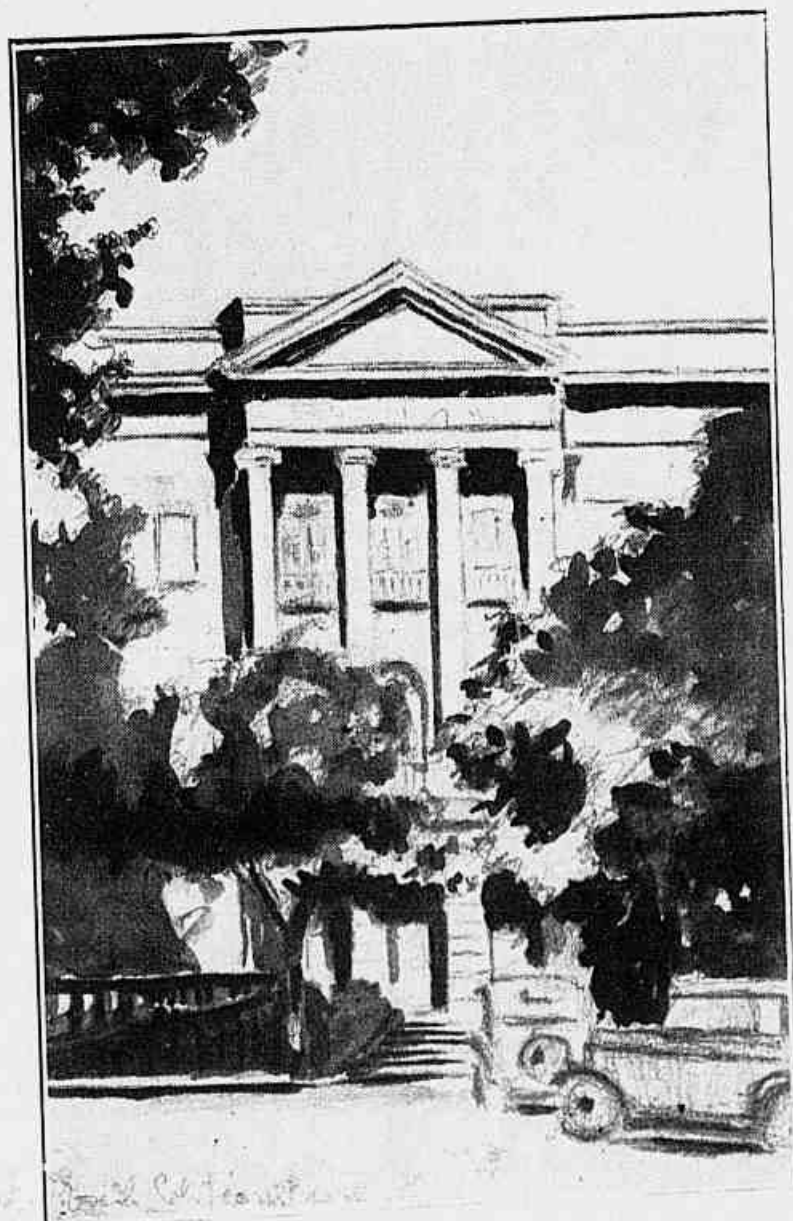
Escola de Bellas Artes.

Engenharia, de Agronomia, de Bellas Artes — e até, ai de nós, porque ainda são necessarias e sempre talvez o serão — escolas de Guerra... Ellas nos ensinam, não apenas a trabalhar, a lutar, a mandar, a amar e servir a Belleza, a triumphar, mas também a meditar, a sofrer, a philosophar por conta propria, e a bem dos outros. E entre todas se ergue e se impõe a velha Escola Normal, hoje Instituto de Educação, mestra de mestres, escola das escolas, escola suprema e entre todas abençoada onde se ensina a ensinar!

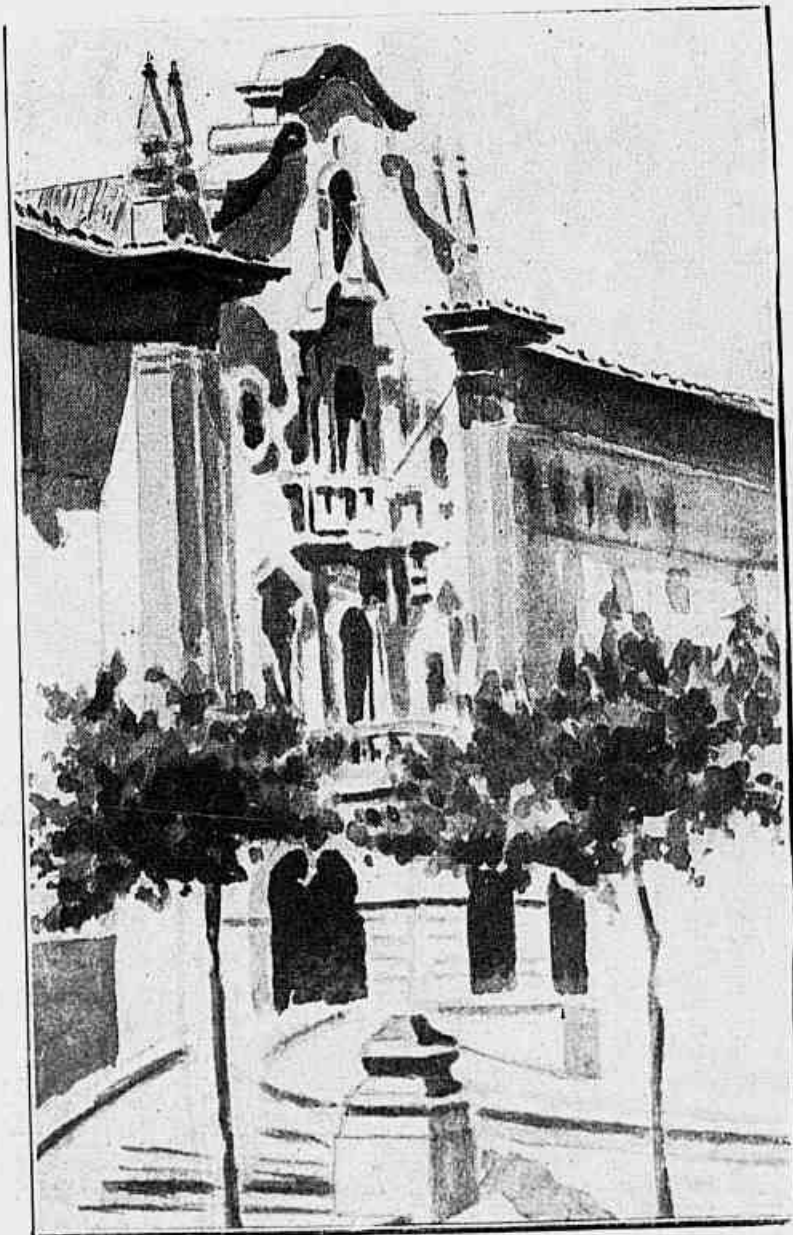
João Kuro

ella vos acolheu e para vós se entregou á tarefa eterna, como se não notasse a vossa rebeldia, sem lhe importar a vossa ingratitude, abnegada, sublime, maternalmente.

Quando passarmos por alguma dellas, da mais illustre á mais singela, da mais resplandecente á mais obscura, dediquemos-lhe o mesmo pensamento agradecido. Sempre ellas o merecerão — e, por muito estranhas que, por um momento, possam parecer á nossa individualidade ou ao nosso papel social, o mesmo reconhecimento lhes compete, através das gerações e por todas as idades humanas. São ellas que, precedendo as conquistas e antevendo as necessidades do homem, o preparam sempre para novos cometimentos e lhe permitem novos sonhos. A velha maxima de que "ninguém nasce sabendo" com esta outra se completa e se conclue: "aprender até morrer". Escutar e assimilar indefinidamente as lições de todas ellas: escolas de Direito, de Medicina, de



Escola Polytechnica.



Escola Normal.



O São João nos salões cariocas

1 — A "caipirada" elegante que enfeitou os salões do Tijuca Tennis Club. 2 — A guapa legião de matutos que deu brilho á noite joanina do C. de Regatas do Flamengo. 3 — Aspecto dos salões do C. Internacional de Regatas ao realizar-se o baile de S. João do Grupo dos Aquáticos. 4 — O dr. Heitor Beltrão, presidente do Tijuca Tennis Club, num grupo de convidados do fidalgo cercle, entre os quaes o representante da Armada Argentina, official do "25 de Mayo". 5 — A noite de S. João no Fluminense F. C. 6 — A matinée infantil no Tijuca Tennis Club. 7 — A matinée infantil no C. R. Flamengo.



VESPERA de São Pedro! Tudo tão diferente!...

Quando eramos menino, ainda nos lembramos, durante a tarde levavamos a rondar a mesa das refeições, para ver os presentes recebidos: pratos de travessa com certas iguarias, pratos com bolos de mandioca puba e outros bolos e outros doces. Em nossa casa tinham feito, como faziam todos os annos, a classica tachada de cangica de milho verde; esta, porém, mal chegava para os presentes que haviam de ser retribuidos.

E levantavamos a toalha de linho que cobria, ao comprido da mesa, todas as magnificas iguarias, e applicavamos o effacto aos doces, sendo ás vezes pegado em flagrante por alguém de casa, e apanhávamos uma reprehensão na certa.

De uma feita, quando já tinhamos dezesete annos, foram muitos moços e moças á casa do cunhado e, até meia noite, o côco dançaram, começando pela conhecidissima quadrinha seguinte, sem a qual parece não ter graça a endemoninhada e travessa dança:

O' Maceió, Maceió,
fortaleza de mamão!
Atirei com balas de ouro,
botei Maceió no chão!

E continuaram:

Vi no céu rastro de fogo,
que a todos veio assustar!
Não foi nada, minha gente:
a estrella cahiu no mar!

Quando uma estrella correr,
nem apontes por brinquedo;
porque logo, minha gente,
nasce a verruga no dedo!

E dançaram a ciranda:

O' ciranda, cirandinha!
Vamos todos cirandar,
Vamos dar a meia volta
Volta e meia vamos dar!

Atirei com o limão verde
lá detrás da sachristia;
deu no cravo, deu na rosa,
deu na moça que eu queria.

Na rua ardiam as fogueiras, crepitava a madeira incendiada, clareavam as chammas todo o quarteirão, cruzavam-se os busca-pés, serpeando nos ares, no chão, e a dar estoiros de ensurdecer.

Ora corriam piás endiabrados para dentro das casas, ora ficavam desafiando, ás vezes com improperios, a *bicha de rahear*!

As moças, das janellas, das sacadas, queimavam pistolas que disparavam globos luminosos, e queimavam estrellinhas, phosphoros de côres, etc...

Ao céu limpido, coalhado de estrellas, subiam vários balões; e tão alto voavam que parecia misturarem-se com ellas, enquanto outros desciam, enquanto se queimavam outros no ar para gaudío da rapaziada.

Das fogueiras restava o brasido, quando saham

S. Pedro

POP
Hormínio Lyra

todos para a rua, alim de ser realizada a cerimonia dos compadres, para o que já havia convite de vespera.



Na esquina proxima, a arranhar com as unhas o fundo do balde... Sempre na chuva... cantando...

Nessa occasião, tinham sido comidos os doces e regados a succulento vinho de cajú e de jenipapo... Uma especialidade!

Com o ordenado de 50\$000 mensaes, casa e comida, eramos naquelle tempo censor do collegio "São João" em Penedo, com internato e muito afamado nas Alagôas; porém não estavamos bem cotado no meio das senhoritas, pois tinhamos apenas um concurso feito para praticante dos Telegraphos e outro para escriptuario da Alfandega, que lá existia, ou, digamos melhor, concurso para a Fazenda.

E achavamo-nos num canto, observando a alegria das moças, a travessura dos piás, quando sympathica morena, de braço dado com o noivo, se dignara convidar-nos para compadre.

Ficámos commovidissimo, bastante sensibilizado com a attenção da distincta senhorita. E, então, quasi convicto do nosso prestigio no ambiente do bello sexo, fomos ao pé da fogueira prestar o juramento:

E dizia ella:

— Por São Pedro, por São Paulo...

E repetiamos nós:

— Por São Pedro, por São Paulo...

— Por todos os santos da côrte celeste...

— Por todos os santes da côrte celeste...

— Hoje seremos compadres...

— Hoje seremos compadres...

— Para toda a vida, amen!

— Para toda a vida, amen!

E proseguia ella:

— Viva São Pedro, meu compadre!

E nós:

— Viva São Pedro, minha comadre!

De mãos dadas, pulou ella por cima do braseiro para o nosso lado; e nós, para o da bondosa senhora. Repetimos nós e ella a mesma scena e voltámos aos nossos lugares, dando por finda a cerimonia.

E até hoje, quando de tempo em tempo nos encontramos, ainda nos tratamos por compadres.

Na esquina proxima, a arranhar com as unhas o fundo do balde em que carregava agua do Rio São Francisco, e o qual fazia de violão, estava o panchudo Zé Medeiros, mulato velho, cantador de lóas, sempre na chuva, cantando o romance quasi tragico-amoroso de dois africanos:

Quem tem seu muié bonita,
oia lá,
não leva domingo á missa,
dêxa lá;
que o nosso pade vigaro,
oia lá,
é o primêro que a cobiça,
dêxa lá!

Progura seu Bem p'ra cá;
lá p'ra lá.

Progura seu Bem p'ra lá;
lá p'ra cá!

A Marinha Brasileira a' officialidade do "25 de Mayo"



A Marinha, collaborando no programma de homenagens prestadas á officialidade do "25 de Mayo" — a nau garbosa em que o governo da Argentina reconduziu ao Rio de Janeiro o chanceller Macedo Soares — offereceu aos marinheiros do lindo cruzador um baile nos salões do Club Naval. Uma festa encantadora, em que se reaffirmou a fraterna fraternidade entre brasileiros e argentinos. Figuram aqui dois aspectos collidos no baile, vendo-se na da direita os almirantes Isaías de Noronha, presidente do Club Naval; Aristides Guilhem, chefe do Estado-Maior da Armada, e Githay de Alencastro, ministro do Supremo Tribunal Militar, ladeando o capitão de mar e guerra Pedro Quilhait, commandante do "25 de Mayo".

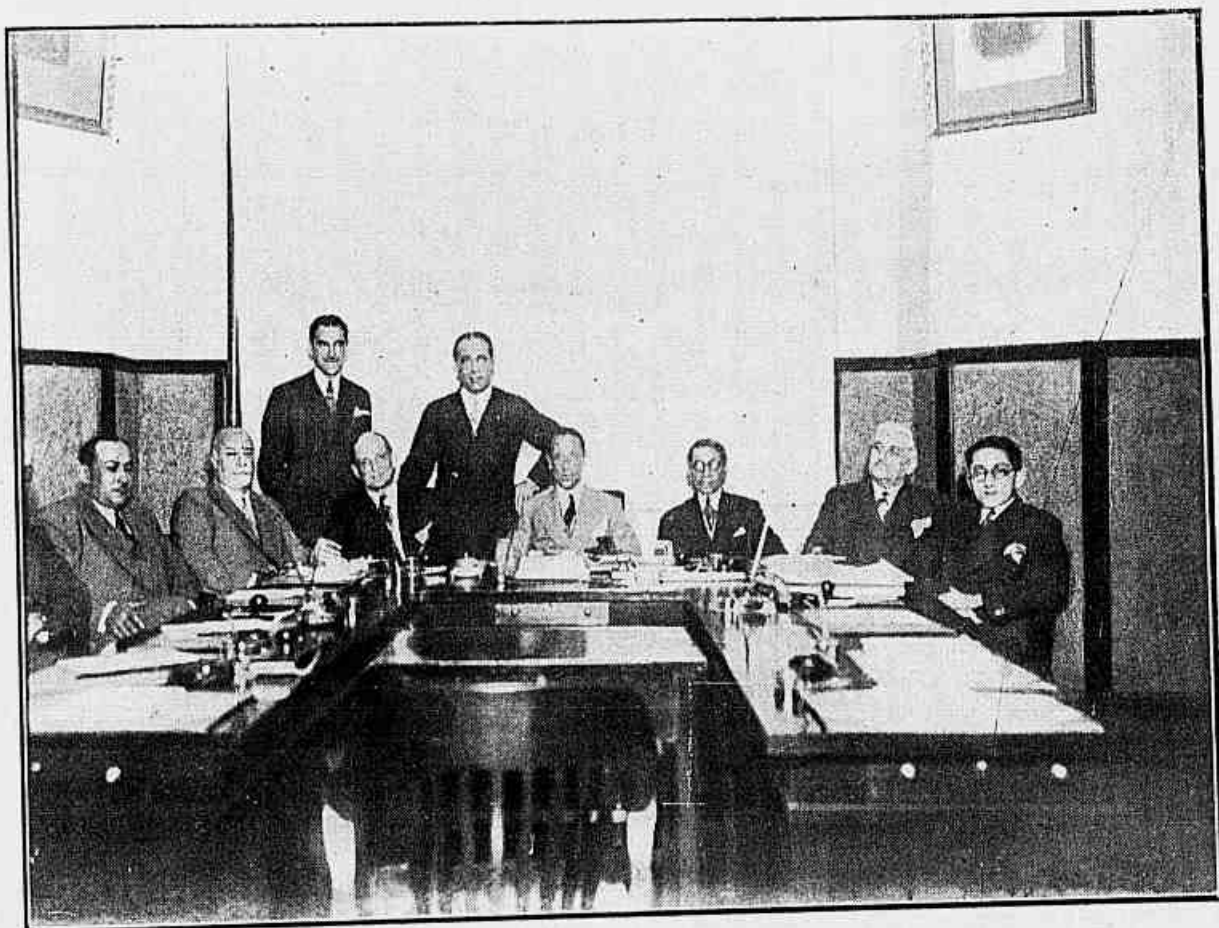
NOTÍCIAS E COMMENTÁRIOS

O Presidente e o Museu Histórico

O sr. Getúlio Vargas, presidente da República, offereceu ao nosso Museu Histórico muitos dos objectos que recebeu do governo e do povo das Repúblicas Ar-

da população de Cerro Largo (Uruguay); idem com autographos; artistico escudo argentino, em madeira; medalha de ouro offerecida pelo Boca Juniors F. Club; um custoso estojo de tartaruga; album "Al Tony", composto de saudações das creanças das escolas argentinas ás

Touring Club do Brasil



De regresso de sua viagem á Europa reassumiu, na semana transacta, a presidência do Touring Club do Brasil o Dr. Octavio Guinle. Nossa gravura fixa um aspecto da posse do illustre brasileiro no exercício das alludidas funções, que lhe foram transmittidas pelo vice-presidente sr. P. B. de Cerqueira Lima, que se vê á sua esquerda. Nella figuram, ainda, os srs. J. Pires Rebello, Juvenal Murinho Nobre, Alfredo Maia Junior, Harry Braunstein, José Maranhão, Berilo Neves e Edgard Chagas Doria, directores do Touring Club do Brasil.

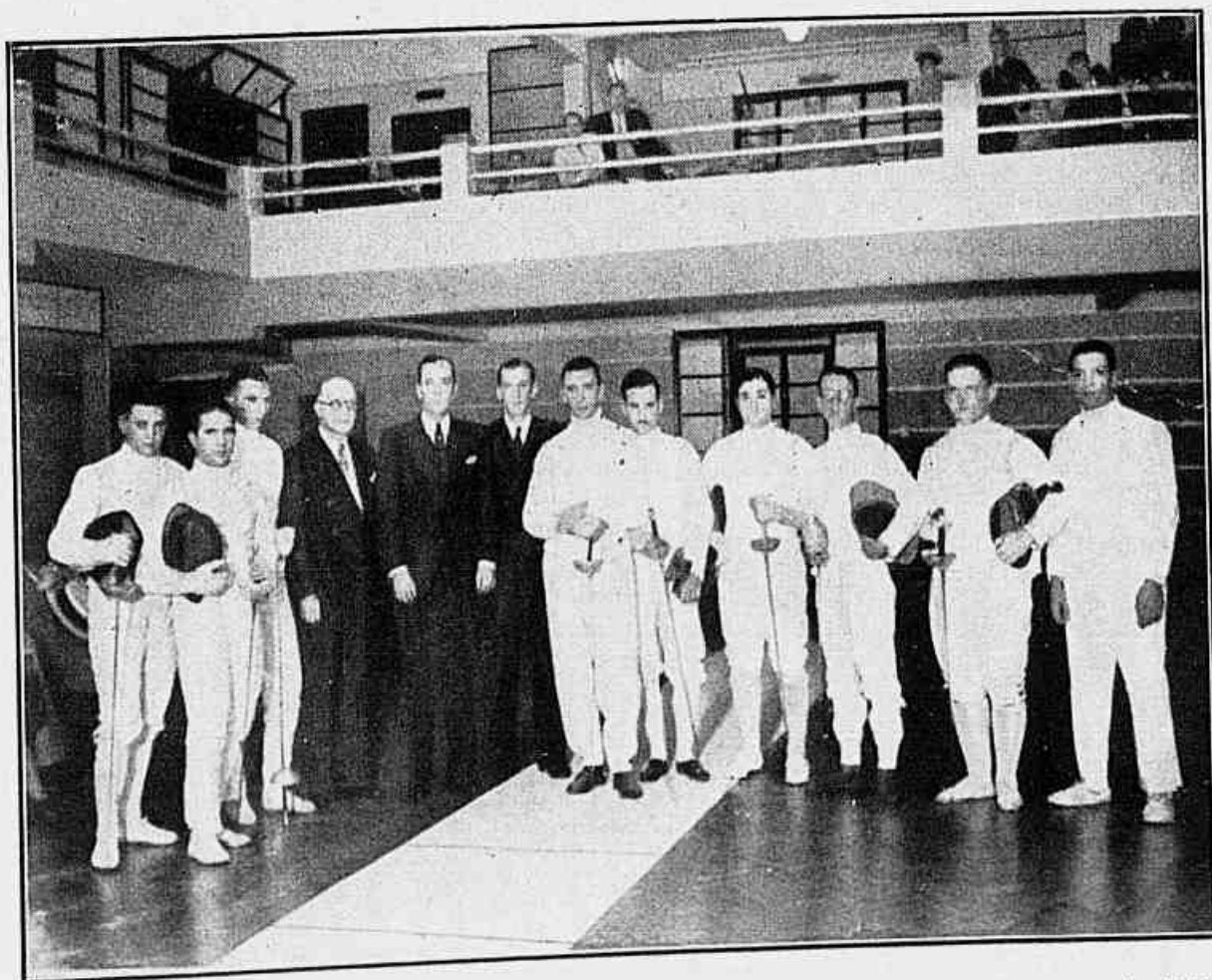
gentina e do Uruguay por ocasião de sua recente visita ao Prata.

A dadiua presidencial comprehende o seguinte:

Mensagem do povo de S. José (Uruguay), em rica encadernação; album

suas collegas brasileiras: volume com o decreto referente á visita presidencial, com autographo do presidente Terra; album com vistas de Treinta e Tres (Uruguay); decreto dando a denominação de "Presidente Getúlio Vargas" a

Torneio de Esgrima



No salão de festas do C. R. Flamengo, ao realizar-se pela F. C. E. a primeira prova de 1935, intitulada "Taça Conde de Pombeiros", instituida pelo conde dr. Antonio Castello Branco Belas, conhecido atirador internacional.

Clinica Escolar Oscar Clark



O professor Oscar Clark e J. Lucy de Mendonça Clark reuniram, na semana transacta, algumas pessoas de suas relações numa festa intima em honra da senhora Olga Truda, dignissima esposa do dr. Leonardo Truda, presidente do Banco do Brasil, a qual acaba de fazer generoso donativo á "Clinica Escolar Oscar Clark", do 8.º districto, onde se tratam, gratuitamente, milhares de creanças pobres das nossas escolas. O nosso clichê fixa um aspecto dessa elegante reunião, vendo-se ao centro a senhora Olga Truda.

uma estação ferroviaria; "carnet" da corrida do Jockey Club de Montevideo em que soffreu attentado o presidente Terra; album com a assignatura dos estudantes uruguayos; quadro de prata com um alto relevo do historico forte de Santa Thereza; album com vistas de Maldonado (Uruguay); grande placa de prata e ouro, offerecida pela colonia syriolibaneza de Montevideo; além de numerosos jornaes uruguayos, com todo o noticiario da visita do presidente Getúlio Vargas.

Ficarão, assim, archivados no Museu

Historico Nacional objectos que dizem bastante da politica de cordialidade que hoje envolve toda a America do Sul no fulgor de uma esplendida solidariedade continental, e notadamente o Brasil, a Argentina e o Uruguay, sempre historicamente approximados e agora mais do que nunca ligados por uma amizade que terá de accentuar-se cada vez mais.

E' o que esperam todos os brasileiros, animados de um desejo vivissimo de paz immensa, suprema, que transforme os povos em irmãos dentro de fronteiras sem litigios.

A FALA DO THRONO



A senhorita Ilka Moreira, Princesa dos Estudantes Cariocas, occupando o microphone da Radio Cajuti.

Não dêem esmolas na rua!



Aspectos colhidos no Retiro Saudoso por ocasião da entrega dos terrenos pelo sub-director do Domínio da União às directoras da Sociedade de Serviços de Obras Sociais, sras. Edith Fraenkel, Eugenia Hamann, Adelina Fonseca, Zelia Mattos e Zuleima de Castro Amado. Nesses terrenos serão construídos pela S. O. S.: um abrigo para mendigos; uma escola-profissional; um posto de assistência infantil; uma "creche"; um campo de recreação e gymnastica; um theatrino para cinema e conferencias sobre assumptos educativos, principalmente hygie e electricita; recuadas "villas" de habitação. A entrega se fez solemnemente com a presença de numerosos rotarianos que patrocinam a obra, achando-se tambem presentes o deputado Antonio França Filho, tambem director da S. O. S. e do Syndicato de Lojistas, e Pedro Magalhães Correia, director da S. O. S. e da Associação Commercial. Presidiram á solemnidade o dr. Jayme Praça, delegado da Repressão á Mendicância, e o dr. Ayres Barroso, director do Domínio da União. Por decisão do conselho director da S. O. S., o primeiro posto de assistência aos necessitados, a ser ali inaugurado dentro em breve, se chamará *Posto Dr. Jayme Praça*.

"S. O. S."

Não dêem esmolas nas ruas!

A directoria da "S. O. S." — Serviço de Obras Sociais — faz um appello aos habitantes da nossa capital, para que não dêem esmolas nas ruas e, assim, sejam facilitados os seus trabalhos que visam extinguir a mendicância e amparar os necessitados.

A REVISTA DA SEMANA, secundando esse appello, transcreve aqui, do ultimo Boletim da "S. O. S.", casos com a mesma occorridos, para que o publico auxilie a esplendida campanha:

"1 — Um de seus associados enviou á sua séde um pobre homem, sujo, maltrapilho, mal alimentado, enfraquecido, com todos os indícios de verdadeiro necessitado. Ali chegando, foi tratado com todo carinho, banhado e barbeado; aparraram-lhe os cabellos, deram-lhe roupas, e ali mesmo o alojaram e alimentaram durante alguns dias, até que lhe obtivessem um emprego. Afinal, este foi encontrado: — um logar de vigia, com casa e comida e ordenado de 100\$000 mensaes. Era um soffrivel emprego, para um individuo nas condições descriptas, sósinho e sem nenhuma habilidade pessoal. Pois bem: esse homem trabalhou algumas semanas e abandonou o serviço; e voltando a comer a "sôpa" gratuita da "S. O. S". disse

Assistencia Dentaria Infantil



A Assistencia Dentaria Infantil, a benemerita instituição carioca de tão assignalados serviços, realizou no domingo ultimo uma linda festa dedicada ás creancinhas pobres. Dessa festa, que teve a presença de figuras de destaque da nossa sociedade, damos as duas photos que aqui se vêem. Ao alto, a mesa, com os promotores da solemnidade e directoria da Assistencia, reunidos no salão Zeferino de Oliveira, que se vê cheio de creanças, ás quaes foram distribuidos roupas e brinquedos. Em baixo, a pequenina Arlette Therezinha, a declamadora *mignonne* que deu real brilho á festa. A direita de Arlette, que está rodeada pelo dr. Joaquim Mattos e membros da Congregação Technica, a senhora Annita Magalhães, a cujo cargo ficou a tradicional distribuição de utilidades e brinquedos.

á sua directoria que havia deixado o emprego, porque 100\$000 não era dinheiro e que elle, esmolando, tirava muito mais!...

"2 — Outro caso foi de um necessitado a quem se offereceu um emprego de 200\$000 e que recusou allegando que por menos de 500\$000 não lhe convinha, porquanto era o que elle costumava tirar mensalmente pedindo esmolas!

"3 — Para uma rapariga sadia obteve-se uma collocação numa lavandaria. Ao combinar as condições ella impôz logo que aos sabbados não trabalharia porque costumava esmolar com seus filhos, accrescentando que esse dia lhe rendia entre 30\$ e 40\$000!

Estes casos espelham perfeitamente a situação do mendigo em nossa terra. As pessoas bondosas precisam fechar os seus corações para recusarem systematicamente as esmolas nas ruas. E isto podem fazer, sem receio de remorsos, com a consciencia tranquilla, porque a "S. O. S." se propõe soccorrer eficazmente os verdadeiros necessitados, resolvendo definitivamente os seus casos. Para isso mantem ella um serviço organizado em que todos os casos são syndicados e fichados para o fim de evitar a cultura do mendigo e de afugentar a falsa mendicância."

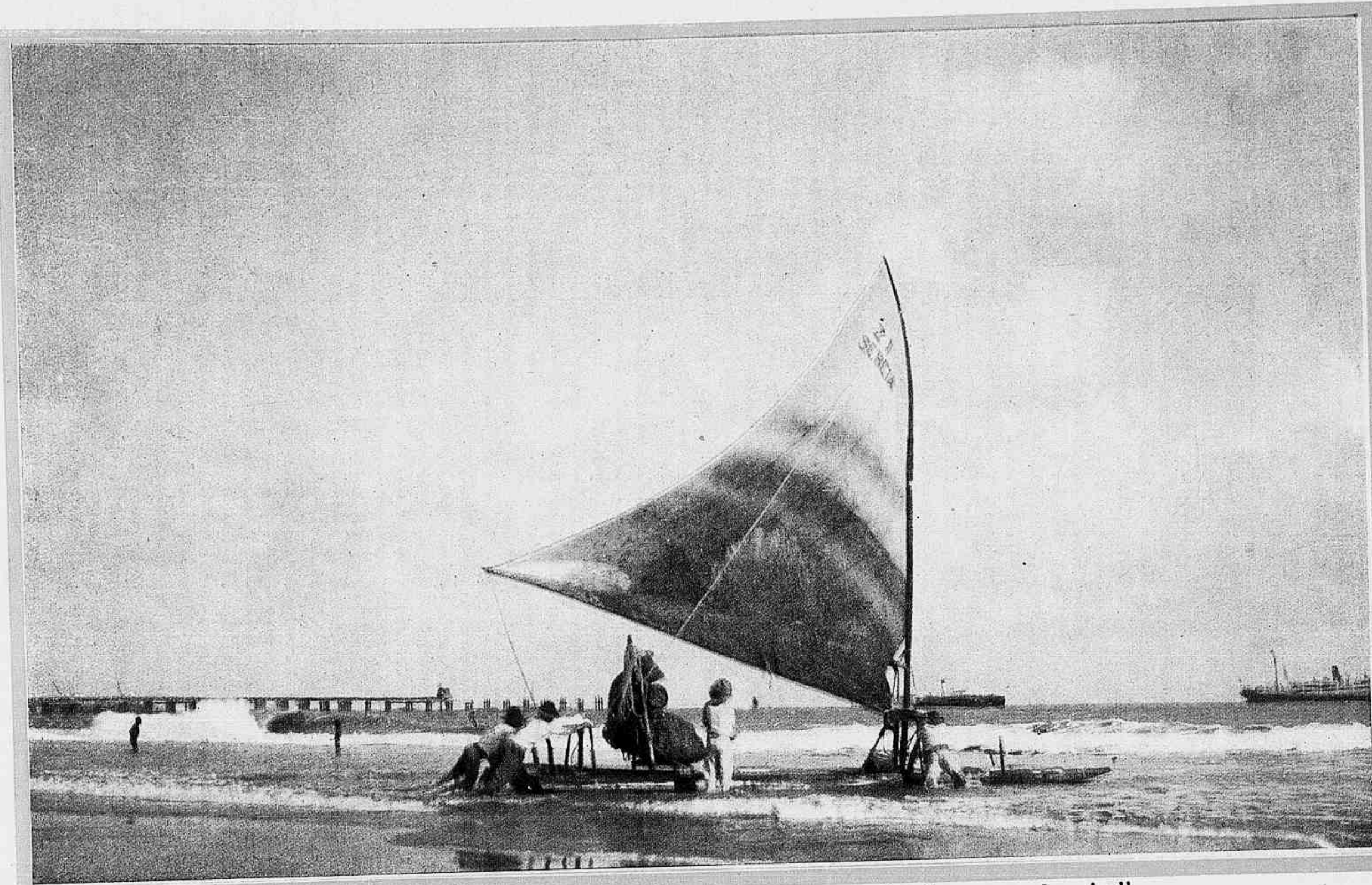
A Corrida da Fogueira



A "Corrida da Fogueira" promovida pelos nossos confrades de A NOITE e pelo Fluminense F. C. congregou cerca de 800 corredores. Os dois grupos que aqui se vêem dizem do entusiasmo que despertou nos meios athleticos a original prova. Ao lado destas linhas, Alfredo Carletti, de São Paulo, o vencedor, que se vê entre Antonio Almeida e Armando Martins, os dois collocados a seguir.



Nossa Terra



A intrepida jangada cearense prepara-se para sulcar os "verdes mares bravios".

(Photo de M. Guilherme — Fortaleza)

Chefe de policia e ladrão amador

O chefe de policia de Gothenburg, na Suecia, reforça a sua actividade contra os malfiteiros com uma propaganda especial tendente a convencer

os habitantes da cidade a tomarem mais eficazes medidas de defesa dos seus haveres.

Quando as exigencias do seu cargo lhe deixam vagares mais ou menos prolongados, não hesita aquella autoridade em os empregar, praticando pessoalmente

arrombamentos e roubos pelos mais aperfeiçoados processos. Visita assim de preferencia as casas dos seus amigos, onde geitosamente abre portas com chaves falsas e vae entrando até os aposentos em que mais preciosas coisas haja que roubar. Apenas, se o dono da casa acode,

de revólver em punho, o chefe de policia, em vez de fugir, [ou travar [tiro-feio com elle, limita-se a dizer-lhe gentilmente:

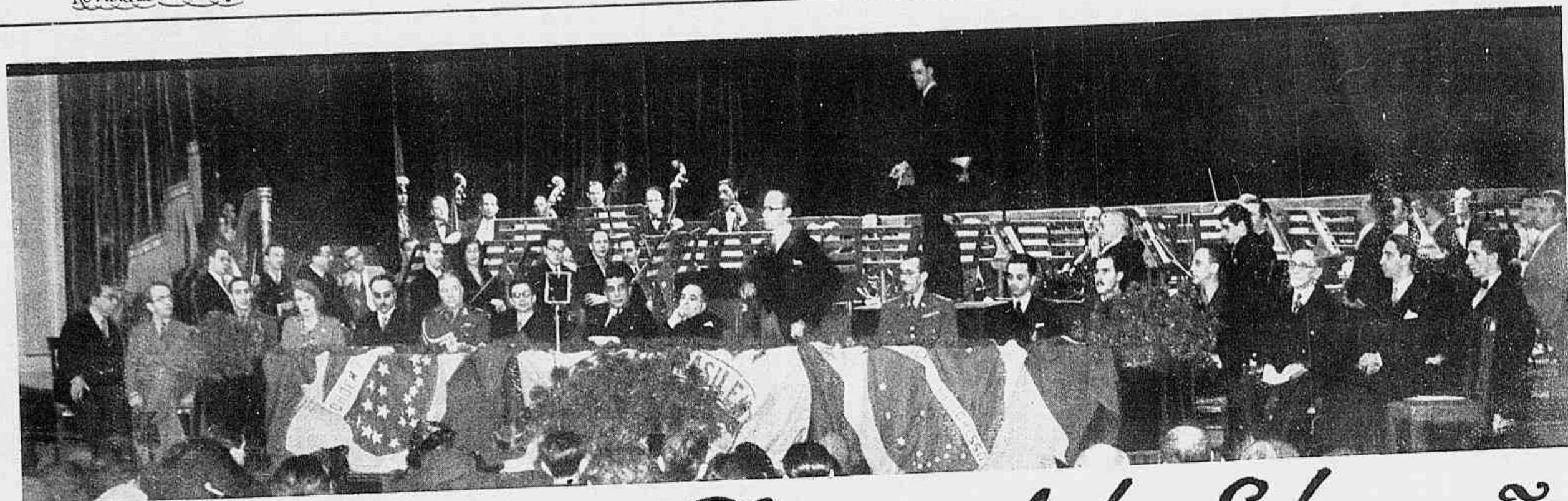
— Caro amigo, precisa de mudar a fechadura da sua porta: acabo de a abrir com a maior facilidade.

Silhuetas de luz bordando o cáes

(Photos de Paulo Einhorn)



O couraçado "S. Paulo" e os scouts "Bahia" e "Rio Grande do Sul" illuminados, em 11 do corrente — Dia da Marinha — no cáes do porto



O VII Congresso Nacional de Educação

A sessão inaugural do VII Congresso Nacional de Educação, realizada no Theatro Municipal. Na photo acima, obtida quando orava o senhor Gustavo Capanema, ministro da Educação, vê-se o senhor Getúlio Vargas, presidente da Republica, que tem á direita os srs. Pedro Ernesto, governador da Cidade; Anysio Teixeira, director da Instrucção, e general Pantaleão Pessoa, chefe da Casa Militar da Presidencia. Ao lado — um aspecto da assistencia.



Belmiro de Almeida

Distante da patria ha longos annos, finou-se em Paris, quasi despercebidamente, Belmiro de Almeida, brilhante



O "Manequinho" de Belmiro de Almeida.

artista patricio que teve sua época aurea no Rio. Quasi despercebidamente, porque só duas semanas após se veio a saber que o pintor de "Arrufos" e "Efeito do sol" fôra inhumado a 12 do corrente no cemiterio de Montparnasse.

Belmiro de Almeida nascera em Minas Geraes em 22 de Maio de 1858. Ingres-

sando na Imperial Academia de Bellas Artes em 1877, foi em 1883, após um curso rapido e bello, nomeado conservador da Pinacotheca. Foi quando começou a ter nome de pintor. Indo a Paris e tendo estudado com Lesever, regressou ao Brasil, sendo nomeado professor da Escola em 1893. Novamente foi ao Velho

Mundo e ao voltar de lá obteve, em 1896, a medalha de ouro.

Como escultor, Belmiro deixou traços indeleveis, sendo a sua mais conhecida obra o "Manequinho", que figurou no jardim da Avenida Rio Branco fronteiro ao Club Militar e que hoje se encontra no fim da Avenida Beira-Mar, em Bota-

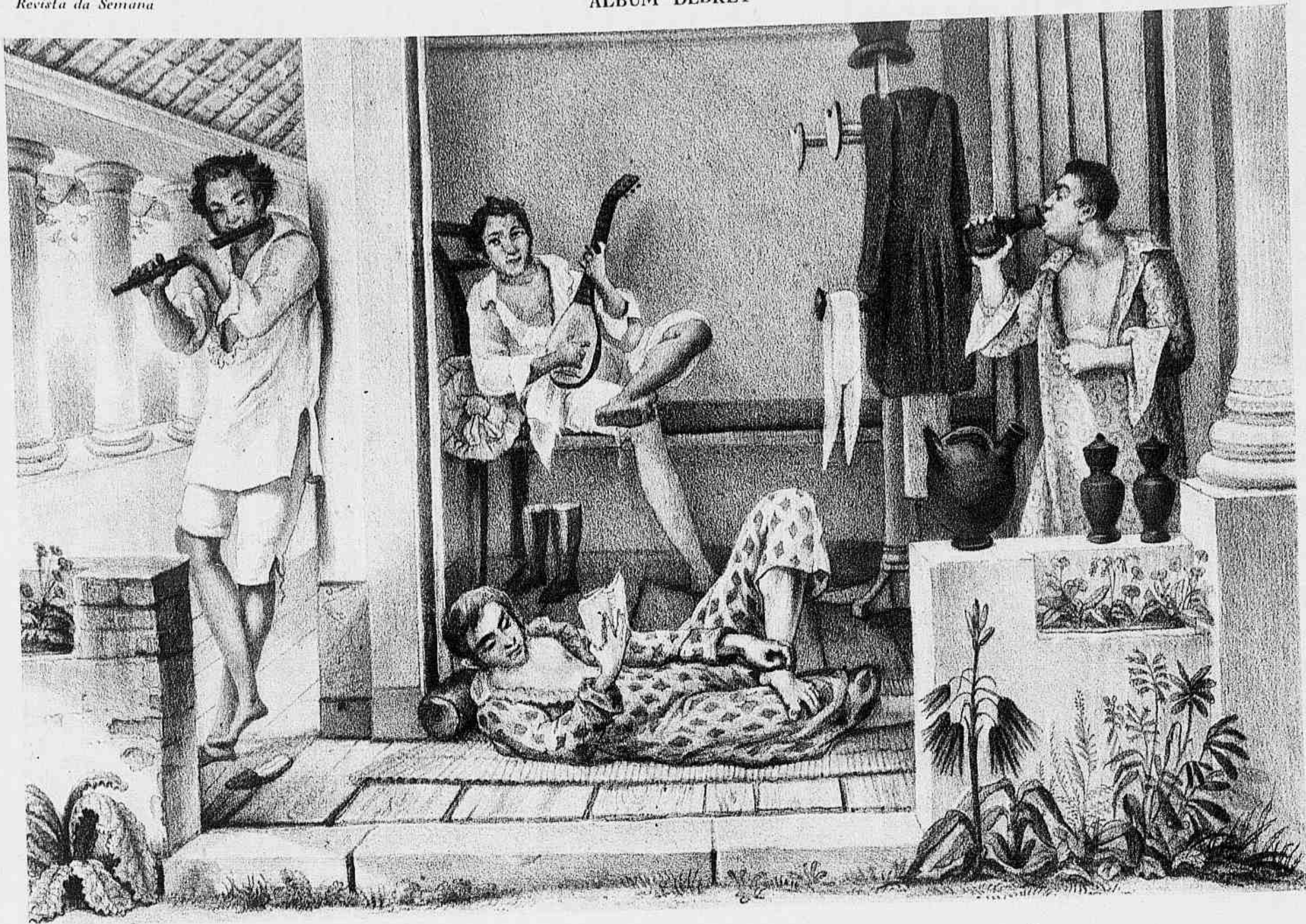
fogo. Esse garoto bregeiro que offendia o pudor das frequentadoras dos cinemas do coração da cidade é um arremedo ao celebre "Manneken-Pis" de Bruxellas.

Belmiro, que cultivou as artes, que foi jornalista, que se salientou como um *blagueur* esplendido, morreu aos setenta e sete annos de idade.

O "TE-DEUM" DA PAZ



Foi realizado na igreja de S. Francisco de Paula, com a presença do Cardenal d. Sebastião Leme, solenne Te-Deum em louvor da paz no Chaco, nascida do concilio de Buenos-Aires, de que participon, como figura de relevo, o sr. Macedo Soares, nosso ministro do Exterior. Na photographia, colhida durante o acto religioso, vê-se o sr. Presidente da Republica de pé, tendo á esquerda o sr. e senhora Macedo Soares, e á direita sua exma. esposa e o sr. Nuncio Apostolico.



As distrações á tarde.

CHAMAMOS communmente um homem de recursos a um homem cujas economias lhe permitem, retirado dos negócios, ficar na intimidade dos ricos e dos poderosos, vivendo entre objectos de luxo, bons vinhos e requintes sociaes como lhe appetecem. Geralmente sua fortuna invisível não sóbe ás cifras que lhe accrescentam os mais pobres, os desprotegidos de tudo, os miseraveis. Attribuem-lhe tambem actividades mysteriosas inexistentes, direcções de sociedades anonymas, vultuosos empregos secretos de capital em iniciativas confusas. Ninguém acredita que a força do antigo rio se haja annullado, ninguém quer crer que o impeto da sua corrente possa estagnar-se em lago, secando pela vertente. A' lembrança daquellas aguas tempestuosas todos sorriem quando alguém fala em aguas mortas. Não. Esse rio furioso não cessou sua acção fertilisadora, seu trabalho fecundo. Em regra, affirmam que elle apenas desviou o curso, que dirigiu noutro sentido sua energia, ainda que ninguém o percorra em toda a extensão nem o sonda pacientemente.

O homem de recursos gosa sempre da vantagem de bem poucos serem topographos e exploradores. Permanece no seu socêgo de lago comprido com fama de rio das duvidas. Enquanto não seca definitivamente, enquanto não morre, são raros os que o riscam de seu mappa. Elle frue a grande alegria e a suprema tristeza dos lagos: é cercado.

Mas o homem de recursos desta historia é um homem pobre. Veste com

UM HOMEM DE RECURSOS

simplicidade, não usa relógio de ouro, só transita de automovel quando pagam e, muitas vezes, anda de roupa surrada com chapéo de pello velho, contundido de depressões como um brinquedo de creança, apparentando uma negligencia que pode ser, na realidade, pressa, inquietação, nervoso, tudo menos negligencia. E' o homem de recursos intellectuaes. Em cada terra habita pelo menos um exemplar dessa especie de genio trahido pelo genio. Elles são innumeraveis, sua classe é immensa, mas ha sempre um que reúne as características do typo classico. Nessa intenção representativa o destino completa-lhe a personalidade modelando-a scientificamente numa Universidade, augmentando-lhe os conhecimentos. Adensa-lhe o volume primitivo da caudal com que o precipita. Eis o homem agitadoamente rio, promissoramente rio em marcha para o oceano. Quantos o admiram! Muitos bebem de suas aguas velozes. Elle rega generosamente outras culturas. Mas um dia principia a soffrear a marcha, a diminuir de profundidade, a estreitar, depois pára e fica no seu retiro, alegre e nostálgicamente cercado de considerações, silencioso rio de vertentes hauridas, figurando honrosamente no mappa de sua terra, sem forças comtudo para vencer os accidentes, sem actividade cosmica e accusado de se ter escondido para fertilizar outras

terras, para despenhar-se em cachoeiras maravilhosas de audacia e de força, fecundando áreas gigantescas.

Tambem este homem de recursos possui economias que lhe permitem viver cercado do que ama — a leitura — até morrer. Guardou razoavel thesouro de sensibilidade e experiencia, possui valiosos fundos de cultura em deposito na assimilação — esse pequeno juro que não dá para as despesas — e traz encorrentadas nos punhos duros de que se enfeita para algum culto da sua querida religião — a intelligencia — as moedas recolhidas da sua produção, essas algemas hostis que o prendem durante a existencia inteira ao que não foi. Retirado das emoções cambiaes do espirito, como o seu igual dos jogos da Bolsa, pela desconfiança de certos exemplos miseraveis e pela incapacidade para intensificar o ideal até condensal-o em realidade, elle conservou o gosto dos vinhos deliciosos da paixão, o amor aos majestosos edificios da arte, o prazer de sentir a harmonia e a unidade do grandioso, a volupia de conhecer as joias raras da vida. Esmagada a sua capacidade creadora pela super-potencia do genio, elle inverteu seu destino de productor para o de consumidor exigente. Tudo o que as poderosas fabricas de originalidades produzem elle deseja conhecer, interessa-se pelo vulto da obra, investiga as fontes

da materia prima, compara os campos de cultura, adora pequeninos detalhes, fita e refita multiplas incrustações brilhantes que muitas vezes o reflectem nos seus angulos.

Velho rio sem forças para rasgar a terra e fecundar o mundo, elle se excita e salta um pouco com a tempestade que influe em suas aguas tranquillias, foge algum tempo á tristeza de evaporar-se, de ser condensado pela pressão iniqua do sol e recebe com alegria a passagem violenta do tufão e a illusoria restituição da chuva. O povo ama-o como a um homem sem ambições, um desprendido puro, um oceano do espirito sem vagas e bramidos, cujas aguas mansas não ameaçam ninguém, por cujo dorso bom tantos se transportam. Porém nada de abusar de sua extraordinaria capacidade em repouso, dizem sempre os que nunca navegam, aquellos que não sabem que não existem oceanos humildes, que os oceanos rugem a restricção eterna da terra, a critica intransigente da dimensão da terra.

São assim todos os homens de recursos deste mundo. Deve ser preferivel a violencia inesperada da morte precoce, esse cataclysmo brutal que desculpa o desaparecimento completo dos cursos e obriga a saudade mythographica da critica a recompol-os como mysterios atlantes.

Ha alguém, dentre os senhores, que queira assumir, perante o mundo, a responsabilidade de pagar por mim a divida desta offensa, se eu não conseguir liquidal-a? Ninguém? Então porque tanto abusaes da expressão "sentido humano"? Oh! como somos todos monotonamente materiaes!

ALDO MORAES



O jantar.

ERGÓ-ME. Sob meus passos, as folhas estridulam em seccos quebramentos de dôr. Meas pés teem a volupia das corridas doidas. Correr. Fugir. Fugir do marasmo estagnante, do silencio absurdo das penumbras interiores excessivas. Paro. E penso nelle. Elle? Numa vida assim branca, assim abstrahida?

Vida de mulher! Quantas mulheres terão roçado na sua vida? Sei de duas. Pintou-mas. Pintou-lhes as almas em contornos quasi tristes, esboçou-lhes a expressão das attitudes, e eu esculpi-lhes os olhos, os labios, o sorriso, as mãos.

Ou esculpiu-as minha inquieta fantasia?

Uma, doce, branca, cabellos em tranças castanhas, cahindo-lhe sobre os hombros plasticos. Serena, harmoniosa, de mãos quietas, quasi mysticas quando beijadas. Sorriso claro, olhos claros, gestos claros

Fuga hesitante

como bençãos. A outra morena, um bulicio de phrases inacabadas na carnação sadia. Olhos de febre. Bocca molhada. Seios audazes. Toda morna. Toda fremito. Toda ella na dansa palpitante das mãos. Mãos ou azas?

E apagaram-se, esfumaram-se ambas. Surgi eu como a confusão de duas sombras. Mais fugaz, mais leve. Impalpavel.

Mulher ou intenção?

Rio-me e fujo rindo. Riem-se minhas mãos no estonteamento da carreira, ri-se meu vestido claro rodado pelo vento. Rio-me tanto... ora!

Olho a manhã musicada de abelhas. No céu azul vôos brancos de azas molles.

E aquellas pupillas de chammas claras, tão claras que parecem vazias. Olhos brancos... brancos?

Voz e olhos. Um homem.

Fujo. O vento parece querer agarrar-me e mol-da-me os flancos. O sol frecha-me os cabellos em grampos de ouro.

Na minha carne assim quente os beijos devem doer, os labios devem queimar.

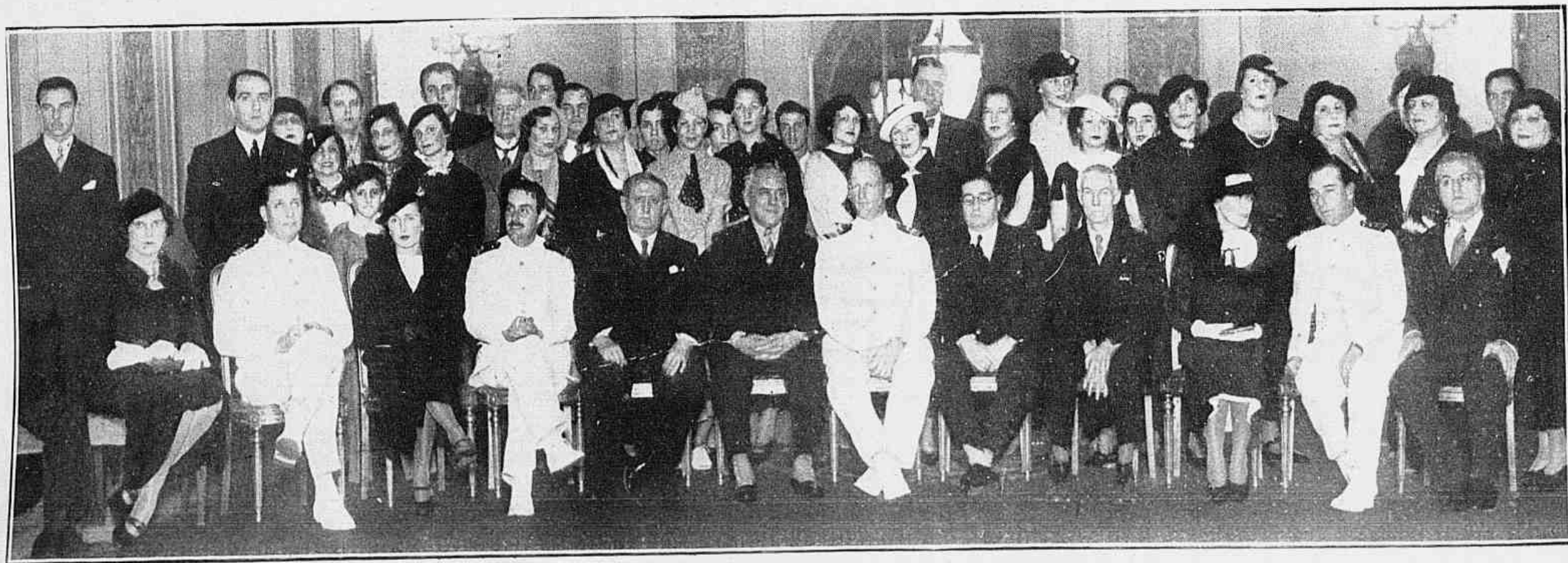
Afogueada escondo as mãos, desço as palpebras sobre os olhos, cerro os labios fortemente, fortemente...

Meus gestos, meus olhares, minha voz... não vão elles gritar este grande e louco segredo?

Que segredo?

AMARYLLIS

Cruzada Nacional de Educação



A homenagem da Cruzada Nacional de Educação á Republica Argentina, com a presença do secretario do embaixador Ramon Carcano, representante do Ministerio do Exterior e officiaes do "25 de Maio".

O CHANCELLER REASSUME A PASTA



O chanceler Macedo Soares, ao reassumir a pasta do Exterior, rodeado de figuras do Itamaraty, da Imprensa e crianças das Escolas Públicas, que tributaram a s. ex.^a imponente manifestação.

A direita: o ministro Pimentel Brandão, secretário geral do Itamaraty e ministro interino, saudando o chanceler Macedo Soares, o grande factor da paz do Chaco.

Em baixo: grupo obtido no Itamaraty ao realizarem-se as homenagens ao chanceler Macedo Soares, verificadas quando s. ex. reassumiu a pasta.



O ministro Macedo Soares beijando a mão de uma das crianças escolares.

O chanceler, ao reassumir o seu posto no Itamaraty, respondendo ao discurso do ministro Pimentel Brandão.



O CENTENARIO DA "NOITE DE MAIO" POR JOAQUIM GONÇALVES PEREIRA

Em Paris, no encantador bairro da margem esquerda, na parte compreendida entre o rio Sena e a estatua do engenheiro e physico francez Chappe — que creou o telegrapho aéreo em 1794 — e onde se erguem os mais sumptuosos palacios da Cidade-Luz, ha uma casa digna de admiração, junto á estatua, e que nem todos os Parisienses têm a felicidade de conhecer...

Fez agora cem annos que o grande poeta Alfred de Musset, nessa mesma casa que tem o n. 59, na rua de Grenelle, escreveu a sua immortal obra-prima *A Noite de Maio* em que chorou esses cantos impereciveis, que são puros e sentidos soluços.

Na frente da casa a fonte de Bouchardon com um repuxo. Por trás, num pateo, uma casa de quatro andares, no primeiro dos quaes habita agora um medico, no proprio aposento de janellas baixas onde Musset, em Maio de 1835, escreveu com a comprida e leve penna que manejava com desembaraço, em papel agora quasi despedaçado e amarellado, o eterno poema *A Noite de Maio*.

Soffria de uma tuberculose incipiente, tendo apenas 25 annos de idade. Soluçara profundamente por causa da seductora litterata George Sand, que assombrava o mundo com as suas obras escriptas em estylo varonil e impecavel correcção. Tinha então regressado da Italia, em busca de distracção e allivio aos seus soffrimentos.

Quem visita essa casa, de onde sahiu esse divinal poema, sente uma indescritivel commoção...

Pois bem. O notavel pintor André Marty, que acaba de illustrar com mais de duzentas aguarellas uma edição das obras de Musset, inclusive o theatro, resolveu inaugurar na casa onde morou Alfred de Musset uma curiosa exposição de todas as primeiras edições do poeta e os numeros da *Revue des Deux Mondes* onde foram publicadas as suas obras. Foi ha pouco inaugurada. Vêem-se ali manuscritos diversos, desenhos originaes, porque Musset era notavel desenhista; dois albens, um delles com um resumo da excursão á Italia, com um retrato de George Sand em cada pagina. Estão ali todos os retratos, ou quasi todos, por Gavarni e por outros; um pequeno quadro de Lamy em que Musset, junto ao fogão da sala, conversa com Delacroix: a espada de academico; uma bolsa talvez a do *Caprice*, que deu a uma princeza amiga. E, além de outras raridades mais, os desenhos que o grande Marty fez para as obras do poeta e o notabilissimo cartaz-annuncio da Exposição, que tem causado assombro entre os visitantes de todas as classes sociaes, inclusive a alta magistratura do paiz. Tambem ali não têm faltado as gentis Parisienses admiradoras do grande poeta do Amor, que falleceu em 1857, na idade de 47 annos, victima da terrivel tuberculose que o minava. Musset nascera em Paris e foi sepultado no cemiterio do Père Lachaise. Publicou *Contes d'Espagne et d'Italie*, *les Nuits*, *Rolla*, *Confession d'un enfant du siècle*, *Comédies et Proverbes* e tantas outras: todo o mundo, por assim dizer, conhece as obras do mavioso e immortal poeta que tanto honrou a França e a Raça latina.

Damos a seguir varios trechos do poema LA NUIT DE MAI, a obra-prima de Musset, poema cujo centenario transcorreu em Maio.



Mimi Pinson, a mais amavel, a mais excentrica, a mais amada e a mais saliente das heroínas de Musset.

LA MUSE

Poète, prends ton luth et me donne un baiser;
La fleur de l'églantier sent ses bourgeons éclore.
Le printemps naît ce soir; les vents vont s'embrasser;
Et la bergeronnette, en attendant l'aurore,
Aux premiers buissons verts commence à se poser.
Poète, prends ton luth et me donne un baiser.

LE POÈTE

Comme il fait noir dans la vallée!
J'ai cru qu'une femme voilée
Flottait là-bas sur la forêt.
Elle sortait de la prairie;
Son pied rasait l'herbe fleurie;
C'est une étrange rêverie;
Elle s'efface et disparaît.

LA MUSE

Poète, prends ton luth; la nuit, sur la pelouse,
Balance le zéphir dans son voile odorant.
La rose, vierge encor, se referme jalouse
Sur le jrelon nacré qu'elle entoure en mourant.



ALFRED DE MUSSET

Ecoute! tout se tait; songe à la bien aimée.
Ce soir, sous les tilleuls, à la sombre ramée,
Le rayon du couchant laisse un adieu plus doux.
Ce soir, tout va fleurir: l'immortelle nature
Se remplit de parfums, d'amour et de murmure,
Comme le lil joyeux de deux jeunes époux.

LE POÈTE

Pourquoi mon cœur bat-il si vite?
Qu'ai-je donc en moi qui s'agite!
Dont je me sens épouvanté?
Ne frappe-t-on à ma porte?
Pourquoi ma lampe à demi morte
M'éblouit-elle de clarté?
Dieu puissant! tout mon corps frissonne.
Qui vient? qui m'appelle? — Personne.
Je suis seul; c'est l'heure qui sonne;
O solitude! ô pauvreté!

LA MUSE

Poète, prends ton luth; le vin de la jeunesse
Fermente cette nuit dans les veines de Dieu.
Mon sein est inquiet; la volupté l'opprime,
Et les vents altérés m'ont mis la lèvre en feu.
O paresseux enfant! regarde, je suis belle.
Notre premier baiser, ne l'en souviens-tu pas?
Quand je le vis si pâle au toucher de mon aile,
Et que, les yeux en larmes, tu tombas dans mes bras?
Ah! Je l'ai consolé d'une amère souffrance!
Hélas! bien jeune encor, tu le mourais d'amour.
Console-moi ce soir, je me meurs d'espérance;
J'ai besoin de prier pour vivre jusqu'au jour.

LE POÈTE

Est-ce toi dont la voix m'appelle,
O ma pauvre Muse! est-ce toi?
O ma fleur! ô mon immortelle!
Seul être pudique et fidèle
Où vive encor l'amour de moi!
Oui, le voilà, c'est toi, ma blonde,
C'est toi, ma maîtresse et ma soeur!
Et je sens, dans la nuit profonde,
De la robe d'or qui m'inonde
Les rayons glisser dans mon cœur.

LA MUSE

Poète, prends ton luth; c'est moi, ton immortelle,
Qui l'ai vu cette nuit triste et silencieux,
Et qui, comme un oiseau que sa couvée appelle,
Pour pleurer avec toi descend du haut des cieux.
Viens, tu souffres, ami. Quelque ennui solitaire
Te ronge, quelque chose a gémi dans ton cœur;
Quelque amour l'est venu, comme on en voit sur terre,

Une ombre de plaisir, un semblant de bonheur.
Viens, chantons devant Dieu; chantons dans les pensées,
Dans les plaisirs perdus, dans les peines passées;
Parlons, dans un baiser, pour un monde inconnu.
Éveillons au hasard les échos de la vie,
Parlons-nous de bonheur, de gloire et de folie,
Et que ce soit un rêve, et le premier venu.
Inventons quelque parl des lieux où l'on oublie;
Parlons, nous sommes seuls, l'univers est à nous.
Voici la verte Ecosse et la brune Italie,
Et la Grèce, ma mère, où le miel est si doux,

Dis-moi, quel songe d'or nos chants vont-ils bercer?
D'où vont venir les pleurs que nous allons verser?
Ce matin, quand le jour a frappé la paupière,
Quel séraphin pensif, courbé sur ton chevel,
Secouait des lilas dans sa robe légère,
Et te contait tout bas les amours qu'il rêvait?
Chanterons-nous l'espoir, la tristesse ou la joie?
Tremperons-nous de sang les bataillons d'acier?
Suspendrons-nous l'amant sur l'échelle de soie?
Jellerons-nous au vent l'écume du coursier?
Dirons-nous quelle main, dans les lampes sans nombre
De la maison céleste, allume nuit et jour
L'huile sainte de vie et d'éternel amour?
Crierons-nous à Tarquin: "Il est temps, voici l'ombre!"
Descendrons-nous cueillir la perle au fond des mers?
Mènerons-nous la chèvre aux ébéniers amers?
Montrons-nous le ciel à la Mélancolie?
Suivrons-nous le chasseur sur les monts escarpés?
La biche le regarde: elle pleure et supplie;
Sa bruyère l'attend; ses jaons sont nouveau-nés;
Il se baisse, il l'égorge, il jette à la curée
Sur les chiens en sueur son cœur encor vivant.

Prends ton luth! prends ton luth! je ne peux plus me taire;
Mon aile me soulève au souffle du printemps.
Le vent va m'emporter; je vais quitter la terre.
Une larme de toi! Dieu m'écoule; il est temps.

LE POÈTE

S'il ne te faut, ma soeur chérie,
Qu'un baiser d'une lèvre amie
Et qu'une larme de mes yeux,
Je te les donnerai sans peine;
De nos amours qu'il te souvienne,
Si tu remontes dans les cieux.
Je ne chante ni l'espérance,
Ni la gloire, ni le bonheur,
Hélas! pas même la souffrance.
La bouche garde le silence,
Pour écouter parler le cœur.

Simplemente divina a inspiração do grande Poeta que tão cedo ascendeu ao seio do Creador, deixando esses eternos vestigios de sublimidade que bem attestam a grandeza de Deus que envia á Terra esses espiritos luminosos que vêm deliciar a humanidade e suavisar o seu infortunio nesta jornada tão cheia de espinhos e provações.

A imprensa franceza tece os maiores elogios á bella iniciativa do artista André Marty promovendo essa monumental exposição de Musset, distinguindo-se tambem nessa justa consagração ao immortal Poeta a erudita mme. Gérard d'Houville, filha de José de Heredia, o grande poeta francez, nascido em Cuba.



O poeta, caricaturado por elle proprio.

A noite de S. João em Nictheroy



Nos salões do Club Central, ao realizar-se a noite joanina.



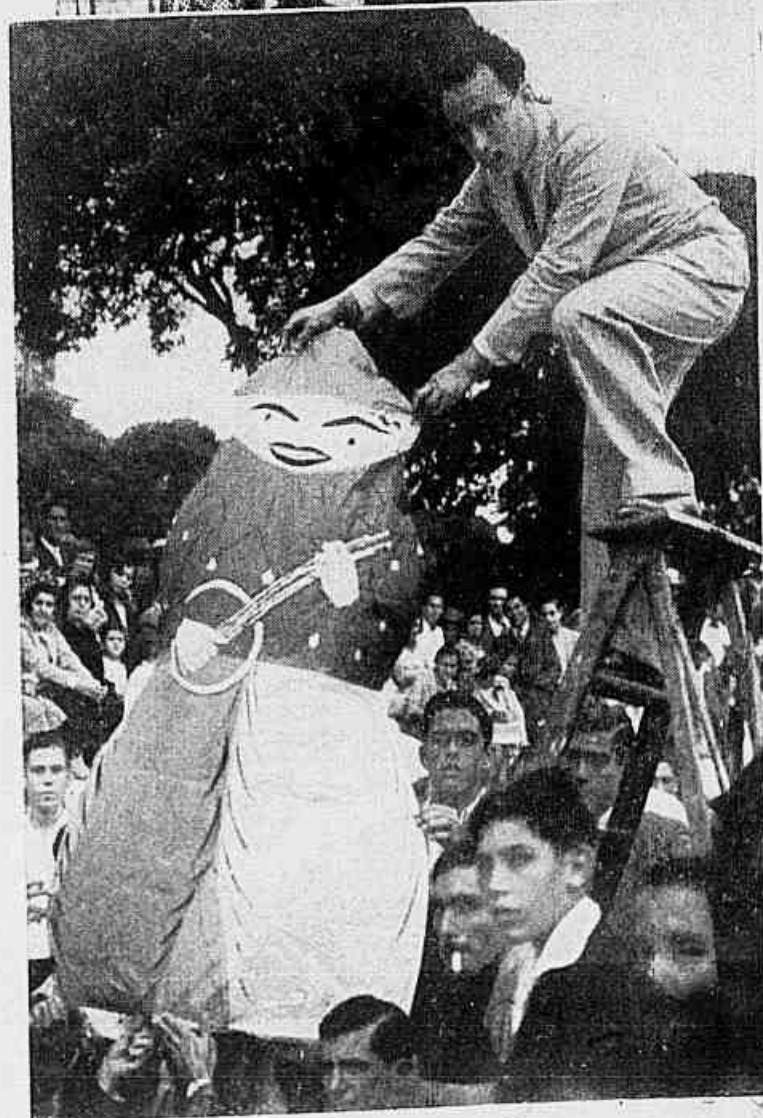
A noite de S. João no Club Central.



No Rio Cricket A. A., onde, com a festa anniversaria, se realizou um baile a rigor na vespera de S. João.



Photo obtida no Canto do Rio F. C. momentos antes de ser accesa a classica fogueira



Aspecto obtido no concurso de balões do Sport Club Fluminense.



Um "casamento" com todos os matadores no Combinado 5 de Julho.

A fogueira symbolica que ardeu nos salões do Grupo de Regatas Gragoatá.

Scenas de Sangue



Sangue azul...



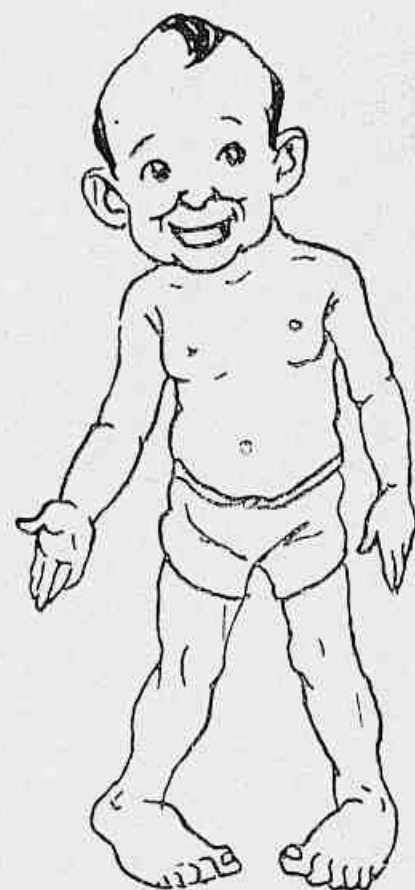
Sangue azulado (generoso)



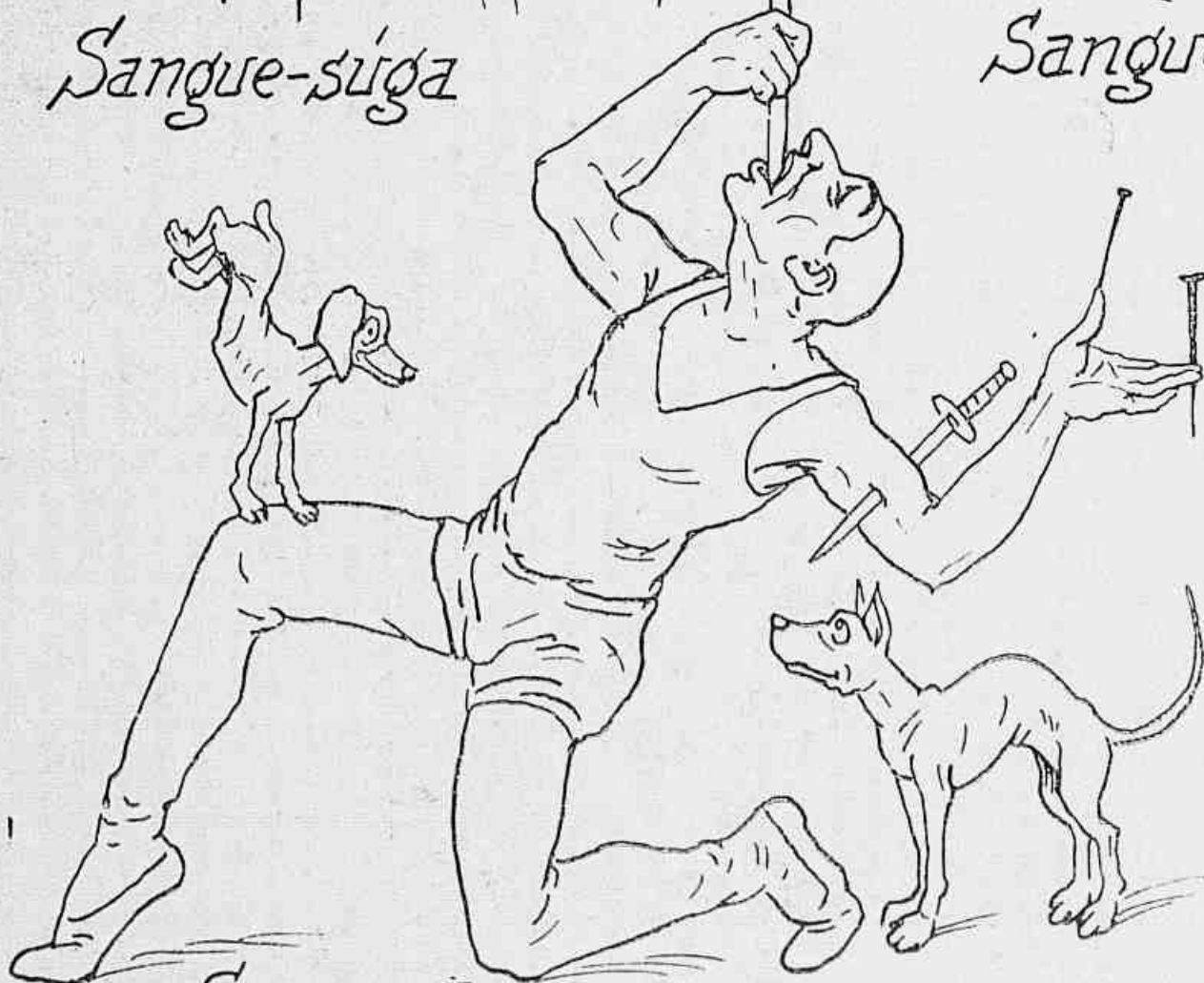
Sangue-suga



Sangue de barata



Sangue novo



Sangue frio



Sangue do mesmo sangue

PAUL

JORNAL das FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS
• ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO •

Conselhos sociaes

UM BELLO EXEMPLO DE CIVISMO DADO POR UMA MULHER FRANCEZA

Foi condecorada ha pouco tempo em França com a Legião de Honra mademoiselle Louise Thuliez.

Entre aquellas que, durante a guerra, deram provas de heroismo, de abnegação e do mais puro espirito de sacrificio, pôde ser collocada na primeira fila mlle Thuliez. A mulher que acaba agora de ser distinguida conheceu mezes e mezes de soffrimentos, que supportou com admiravel paciência.

Foi durante a tragica retirada de Charleroi que começou a odysseia de mlle. Thuliez. Conheceu os horrores da derrota, da invasão e da occupação.

Numerosos eram então os soldados francezes e inglezes feridos e validos, que não tinham podido fugir das linhas inimigas.

Com as suas heroicas com-

panheiras, entre as quaes estavam Edith Cavell, Louise de Bellignies, Léonie van Houtte, mlle. Thuliez dedicou-se a cuidar e a impedir de morrerem de fome, nos esconderijos que com grandes difficuldades conseguiram encontrar, os escapados dos duros combates dos primeiros mezes da guerra.

Mas sua tarefa começava apenas. Tratava-se de fazer atravessar as linhas inimigas e fazer voltar para os batalhões os soldados assim salvos. O perigo encontrava-se em toda a parte: prohibição de circular em certas horas, sobretudo á noite, controlo permanente, visitas de policiaes e, infelizmente, as anonymas e covardes denuncias.

A este trabalho mlle. Thuliez dedicou-se mezes com grande successo. Mas infelizmente chegou o dia quando, por sua vez, foi presa, julgada e condemnada a morte.

A morte, ella já a tinha visto de perto quando, logo no começo da guerra, tinha sido ameaçada de ser fuzilada por um official allemão que exigia della a identidade e o numero exacto de feridos na sua ambulancia.

Voltando para a sua cellula depois da condemnação, escreveu o seguinte: "Ouvindo pedir para mim a pena de morte, foi, no primeiro momento, o apavoramento, depois a surpresa, depois a duvida, depois a resignação, porque recebi-se com todas as cruces a força que corresponde."

Mas, graças a intervenção do rei Affonso XIII, da Hespanha, o altruista monarcha, algumas horas antes da chegada do pelotão de execução, mlle. Thuliez, mais feliz que a desgraçada miss Cavell, viu sua pena commutada em trabalhos forçados a perpetuidade.

Foram mezes duma existencia atroz na prisão reser-



Ensemble — Casaco e saia de tortaz tango; a blusa de birman verde e a faixa branca.

Ao lado — Capa-écharpe de pelle marron.



exterior, tem infelizmente abrigado no seu seio mãos elementos estrangeiros e nacionaes, communistas pagos pela Russia e por Comités da França (delegados dos soviets) para trazerem a desordem, para excitar o pobre operario contra aquelles que lhes dão trabalho, promettendo o que nunca lhes darão. Se entre os nossos communistas existem alguns sinceros na sua ul-



Vestido de linho azul guardado com linho branco. Na golla branca viezes de dois tons de azul. Os botões azues.

vada ás mulheres em Siegburg. Nessa prisão mlle. Thuliez deu sempre coragem ás suas companheiras até o armistício, até o livramento.

No dia seguinte da victoria, o presidente Clemenceau citava nesses termos, na ordem do exercito, esta mulher simples e heroica:

"Modelo do mais puro patriotismo. Prestou, em paiz occupado, os serviços os mais extraordinarios á causa da Entente; deu seus cuidados aos feridos e provas, no meio dos maiores riscos, duma coragem heroica e um desprezo absoluto dos perigos. Victima da sua dedicação a França, foi

condemnada a morte pelos allemães, pena commutada na dos trabalhos forçados."

Tendo feito seu dever durante os duros tempos de guerra, a antiga condemnada a morte continuou a fazê-lo. Nomeada presidenta da secção de Charenton dos Assistentes do dever, esta bella e util associação que conta já 170.000 membros, mlle. Thuliez já conseguiu formar, instruir mulheres que, em casos de perigo aereo, seriam capazes de levar sua ajuda ás autoridades.

Servir, ainda servir, sempre servir, deveria ser a devise da nova condecorada da Legião de Honra, se,

LIVRO de CORTE PRATICO

O melhor livro para aprender o corte sem professora
PREÇO 12x000, para o interior 13x000
Pedidos com a importancia para a:
ESCOLA DE CORTE S^{ta} IGNEZ R. DA LIBERDADE, 220 S. PAULO

menos modesta, adoptasse alguma.

Que bello exemplo de patriotismo que deveria ser seguido pelas mulheres de todos os paizes. A mulher cabe o dever não de malar mas de proteger, cuidar dos feridos, por esta razão todas devem preparar-se para poder cumprir seu dever. Porque se graças a Deus o Brasil não receia a guerra por não ter inimigos no

pia, são estes apenas excepções, a grande maioria é composta de espertalhões, de pescadores de aguas turvas, de vencidos da vida que esperam assim apoderar-se do poder e das riquezas. Temos pois, caras leitoras, de prepararmos-nos para, em caso de necessidade, estarmos aptas a servir o nosso paiz na parte que nos compete: enfermeiras.

MARIETTA KENDALL

Nossa alimentação

OS PEIXES E SEU VALOR ALIMENTAR CONFORME A MANEIRA DE PREPARAR-OS

Póde-se separar os peixes em tres categorias. Os peixes de carne magra, branca e rica em gelatina, esses são digeridos mais facilmente e por esta razão os escolhidos para a alimentação das crianças e convalescentes; — linguado, pescadinha, rodovalho etc. Os peixes de carne mais gordurosa como a sardinha, a tainha etc.; e os mais indigestos como a enguia, lampreia. Não se falando dos peixes conservados como o bacalhau, arenques, salmão e atum, que são de mais difficil digestão ainda.

Mas não se deve esquecer também que os peixes gelados são menos digestivos e menos nutritivos que o peixe fresco.

Os peixes cozidos são de mais facil digestão, mas abandonam seus principios hygienicos no seu caldo. Por conseguinte, quando se cozinha o peixe deve-se pôr o menos agua possível, e aproveitar para o molho o caldo em que foi cozido, ou fazer com elle o pirão de farinha ou de batatas.

Os peixes fritos na banha ou na manteiga são muito indigestos, no azeite muito menos.

DIVERSAS MANEIRAS DE PREPARAR OS PEIXES

SALADA PARISIENSE

Cortam-se em pedacinhos ou em fatias finas

batatas cozidas, beterrabas assadas no forno ou cozidas, um pepino cru (mas tendo-se o cuidado de cortar com antecedencia em fatias finas e pôr de molho em agua e sal), alface picada, umas duas enxovas salgadas e peixe assado e partido em pedaços. Os legumes devem formar o dobro do volume dos peixes. Tempera-se os legumes separadamente com azeite, vinagre e sal. Arruma-se num prato de crystal a salada; põe-se por cima o peixe fresco misturado com o salgado e despeja-se por cima algumas colheres de mayonnaise na qual se junta um punhado de alcaparras.

FILETES DE LINGUADO FRITOS

Separar os filetes de 3 linguados, dividir cada filete em dois pedaços e pôr no tempero de succo de limão e salsa picada uma meia hora. Em seguida são passados na farinha de trigo e mergulhados no azeite fervendo. São arrumados numa travessa com salsa frita em volta. Manda-se na molheira o seguinte molho.

Com as aparas dos peixes, cenouras e cebola cortadas em fatias, bouquet de cheiros e vinho branco faz-se um molho que depois de bem cozido é coado, juntando em seguida uma colher das de sopa de massa de tomates (tomates frescos passados em peneira de taquara).

Junta-se em seguida aos poucos 125 grs. de manteiga, a panella em fogo brando. Quando o molho estiver bem ligado retirar a panella do fogo e juntar o succo de meio limão e uma pitada de pimenta cayena.

GAROUPA PREPARADA COM CERVEJA

Nesta receita allemã o peixe empregado é a carpa; substituindo-a pela garoupa dará o mesmo resultado.

Corta-se a garoupa em postas, deixando o menos espinhas possível. Unta-se bem o fundo duma panella de fundo largo com manteiga; cobre-se essa camada com cebolas picadas muito fino; sobre a cebola picada arrumam-se as postas do peixe, arrumadas umas ao lado das outras, assim como a cabeça cortada em dois pedaços. Tempera-se com sal, junta-se um aipo, um bouquet de cheiros, uma folha de louro, uns grãos de pimenta do reino e uns cravos da India e 80 grs. de pão preto picado em pedacinhos; cobre-se o peixe com cerveja branca, assim que o liquido ferver reduzir o fogo. Assim que o peixe estiver cozido retirar com uma escumadeira as postas e coar o molho.

Despeja-se o molho sobre as postas ou serve-se na molheira.

PEIXE DE FORNO COM AZEITONAS

Arruma-se o peixe depois de limpo numa frigideira sobre uma camada de cenouras e cebolas cortadas em fatias; juntam-se umas fatias de presunto picadas e cobre-se com caldo de

Dieta que esgotam



AS VITAMINAS SÃO SUBSTANCIAS INDISPENSÁVEIS A' VIDA

NOS DOENTES de FIGADO, ESTOMAGO, INTES- NOS. CORAÇÃO. RINS e em todos aquelles que requerem uma diéta á base de alimentos cozidos, de facil digestão, se manifestam, após um certo tempo, factos mais ou menos graves de depressão organica e funcional, que estão essencialmente ligados á falta ou á deficiencia de vitaminas nos regimens alimentares adoptados. A

VITAMINA LORENZINI

com as vitaminas extrahidas, que contém em doses precisas e constantes, exerce uma forte acção de estimulo sobre as funcções deprimidas destes doentes, melhorando-lhes rapidamente a nutrição e augmentando-lhes as forças.

A VITAMINA LORENZINI E' O COMPLEMENTO NECESSARIO de TODAS as DIETAS

porque RESTITUE aos ALIMENTOS COZIDOS (alimentos mortos) as QUALIDADES NUTRITIVAS dos ALIMENTOS CRUS (alimentos vivos).

DOSE: 2 COLHERINHAS 2 VEZES AO DIA, OU 1 INJECCÃO DIARIA

INSTITUTO BIOCHIMICO ITALO-BRASILEIRO Ltda.
CAIXA POSTAL No. 1893 SÃO PAULO

Vestidos para a noite



1 — Vestido de tafetá cinzento claro com pintas multicôres. Faixa de setim.
2 — Vestido de organza rosa claro, bordado com pintas brilhantes do mesmo tom. Forro de setim rosa.

carne ou agua (até meia altura do peixe), deixa-se ferver e junta-se em seguida um pouco de vinho branco; cobre-se o peixe com papel, e põe-se a frigideira em forno moderado, para cozinhar devagar, regando-se de vez em quando com seu proprio molho.

Quando o peixe estiver cozido, coa-se o molho, junta-se um calice de vinho Madeira e liga-se com um pouco de manteiga amassada com um pouco de farinha de trigo, juntando depois as azeitonas, duas ou tres duzias. O peixe é arrumado numa travessa sobre folhas de alface e rodeado com batatas cozidas. O molho servido na molheira.

PUDIM DE PEIXE COM MOLHO DE CAMARÕES

Tirar bem a carne de um peixe ou mais peixes para pesar 300 grammas; soca-se esta carne com 150 grammas de manteiga; de-

pois de bem socado e misturado, juntam-se 3 gemmas e um ovo inteiro; tempera-se a massa e depois junta-se meio litro de creme batido (nata). Despeja-se a massa numa fôrma e põe-se para cozinhar em banho-maria.

Faz-se o molho da seguinte maneira: Depois de aferventar um bom punhado de camarões, são elles tirados das cascas; as cabeças, postas para cozinhar em agua bem temperada, são socadas depois de tirados os olhos. Coa-se a agua das cabeças dos camarões; junta-se a ella os camarões picados, meia colher de manteiga, a farinha de trigo ou maisena necessaria para engrossar, podendo se juntar também uma chicara de leite. O molho deve ficar bem espesso. Vira-se o pudim num prato redondo, cobre-se com o molho e enfeita-se em volta com tomates. Tomates dos grandes, dos quaes se tira as sementes depois de partidos ao meio.

Põe-se dentro um pouco do molho.

PEIXE DE ESCABECHE

Fritam-se os peixes em postas no azeite (póde-se também aproveitar restos de peixe assado do jantar).

Faz-se um molho bem temperado da seguinte maneira. Põe-se para aquecer numa panella meio litro de azeite no qual se junta um alho socado, umas tres ou quatro cebolas cortadas em fatias finas, algumas folhas de louro e uma colher de pimenta do reino em grão, e a polpa de dois tomates grandes. Deixa-se cozinhar os temperos. Depois de frio o molho tempera-se com vinagre.

Arruma-se o peixe numa vasilha de louça da seguinte maneira: põe-se uma camada de fatias de cebola, outra de peixe por cima, outra de cebola, assim até acabar o peixe e despeja-se por cima o molho coado. E' preciso que o molho cubra bem o peixe. Faz-se de vespera este prato de almoço.



O pó de arroz
ORYGAM DE GALLY
dá alegria e frescor às physionomias femininas
como o orvalho das manhãs que enfeita
e remoja a propria Natureza.

PO' DE ARROZ
ORYGAM DE GALLY

Preceitos de hygiene

O OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

E' um dos remedios mais antigos e o mais popular: não ha igual para fortificar a creança no periodo do desenvolvimento.

O oleo sem preparo é o mais efficaz, mas nem todas as creanças supportam seu gosto e cheiro.

O oleo de figado de bacalhau é muito assimilavel e contém todas as vitaminas: R vitamina A,

chamada a do crescimento, e sobretudo a vitamina D, a anti-rachitica.

Todas as creanças, mesmo as sadias, tiram grande proveito com o oleo de figado de bacalhau, e para os convalescentes é um dos melhores fortificantes.

A grande difficuldade é a sua absorpção. Como fazer a creança tomal-o? Póde-se

juntar umas gottas de aniz, como tambem fazer chupar antes e depois uma pastilha de hortelã pimenta.

Outro meio consiste em despejar na garganta o oleo por meio de uma colher de sopa, sem deixar ter contacto com a bocca.

O oleo deve ser tomado sómente nos mezes frescos do anno. O calor é desfavoravel para a sua digestão.

Deve-se dal-o sómente durante vinte dias por mez com um intervallo de dez dias.

A dóse deve ser determinada pelo medico, cada creança podendo tomar mais ou menos desse excellente remedio. Mas sem consulta medica dar apenas uma colher por dia



De Paquin esta toilette para a noite, de tulle branco palhetado de prata e babados de tulle branco.

para começar; a creança tão duas com grande intervallo entre ellas.

Ondulação permanente por Rs. 35\$000

Tintura desde Rs. 20\$000. Todas as côres.

Si o cabelo da Senhora está estragado da tinta ou Permanente, visite a Casa do Cabelleiro FRANZ. — Becco Manoel de Carvalho 16 sobr. atrás do Theatro Municipal

— Telephone 22-0911 —



CURIOSIDADES

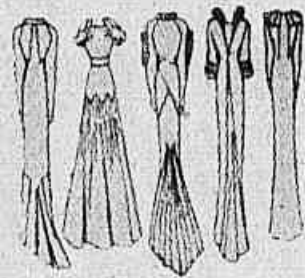


Nesta photographia se vê a mahrani de Travencore fazendo uma visita de inspecção numa escola para moças, em Calcuttá. Nota-se o profundo respeito das alumnas pela sua illustre visitante e verifica-se que felizmente em todos os países do mundo ha a preocupação da educação das moças.



"Alger" é o nome que Maggy Rouff poz neste tailleur de linho branco. Blusa e faixa de setim preto com pintas brancas.

TOILETTES PARA CASAMENTO



1—Vestido para noiva, de setim branco, com longa cauda. O véu de tulle retido por um diadema de lamé prateado. 2—Vestido de tafetá rosa claro, guarnecido com nervures. 3—Toilette para noiva, de crepe baço branco, guarnecido com babadinhos plissados. A cauda plissada. Diadema de crepe bordado com fio de prata. 4—Vestido de faille preta, enfeitado com babados plissados de tafetá preto. 5—Vestido para noiva, de setim branco, grande golla com nervures e diadema de tulle com nervures.

uma boa

publicidade

significa

EXITO

PROCUREM
A ECLECTICA

AV. RIO BRANCO, 137, RIO — 6, S. BENTO 11, S. PAULO

CURIOSIDADES



Quer saber se o leite está bem puro? Despeje uma gota sobre a unha do polegar. Se ao leite não foi adicionada água, a gota não se espalhará.

Trata-se agora de digerir o óleo, é este um ponto muito importante. Para conseguir isto é preciso fazer exercício logo a seguir.

Veste-se a creança para sahir e faz-se tomar a colher de óleo; logo a seguir, sem perder tempo, sáe-se com ella para fazer um bom passeio a pé, um kilometro pouco mais ou menos entre ida e volta... o óleo será digerido infallivelmente. E' o meio mais pratico.

PENSAMENTOS

"Os moralistas dizem ao homem: abaixa, reprime, soffoca o teu orgulho". Eu dir-lhe-ei apenas: "justifica-o". E' o segredo de todas as grandes carreiras.

MME. AGOULT.



Vestido de crepe ou lã bege com bolas marrons. Pala em bico no corpo e na saia.



Está constipado? Use roupa impermeavel.

A IMPERMEABILIZADORA

Alfaya & Comp.

Impermeabiliza Seda, Velludo, Lã, Algodão e qualquer outro tecido, antes ou depois de ser confeccionado.

As fazendas por nós impermeabilizadas impedem a penetração da água e da humidade sem o menor prejuizo para a saúde, porque conservam inteiramente a porosidade primitiva, permitindo o arejamento e a transpiração, podendo ser lavadas, dobradas, passadas a ferro, costuradas e sujeitas a qualquer temperatura quente ou fria, sem perder a impermeabilização.

Não altera as cores nem prejudica os tecidos, sendo essa impermeabilização tão duravel como a fazenda.

Muitos particulares e parte do nosso exercito já usam a nossa impermeabilização.

RUA DOS ARCOS, 13
TELEPHONE 22-4384 - RIO DE JANEIRO



Sendo o nosso clima tropical, devemos usar a roupa sempre impermeabilizada. Livra-nos de uma doença.



Vestido de crepe de Chine verde acinzentado, as mangas raglan plissadas. Botões e fivella verde escuro.

O que está na Moda

As *collerettes*, *jabots*, gollas dão sua nota alegre e fresca aos vestidos escuros do inverno. São ellas executadas em diversos tecidos, desde o modesto fustão, o *linon*, o crepe de seda, a *chamallotte*, a *faille*, o tulle e a renda. Esses tecidos são guarnecidos com pregas, plissados, bordados e pespontos. Em geral é escolhido o tom branco, mas os tons suaves, rosa pallido, azul claro e sobretudo o tom ocre são também muito empregados para dar vida a uma toilette singela.

Algumas vezes são as



1— Diversas maneiras de collocar as flores nos vestidos. 2— Cintos e bolsas abotoam-se com botões cobertos com o couro com que são feitos. 3— Luvas curtas com o abotoamento sobre a mão e luvas longas guarnecidas com nervures.



Tailleur de lã azul marinha; a blusa de fustão branco tem uma prega dupla na frente, que parece continuar no jabot.



Diversos bouquets de flores para a guarnição da lapela.

PENSAMENTO

O que não conheceu a adversidade não póde apreciar a prosperidade.

gollas substituidas, nas toilettes mais *habillées*, por um bouquet de flores pequenas, taes como o muguet ou a violeta, ou por uma ou duas flores maiores. Quando essas flores guarnecem um vestido simples de tom escuro, devem ser preferidas as de tom branco execu-

tadas no fustão, no *linon* engommado. Uma guirlanda em volta do pescoço, uma flôr na lapela dum costume. Mas uns cravos côr de rosa collocados num hombro dum vestido de crepe preto e um bouquet de rosas vermelhas na cintura dum vestido para a

CALÇADOS de LUXO

Pellegrini
feitos à mão

A' venda nas principais lojas do Rio de Janeiro e São Paulo.

FABRICA:
R. ASSEMBLÉA, 87-S. PAULO

noite, de setim azul claro, dão um chic muito parisiense á toilette.

Formam *ensemble* muito interessante para completar um costume da manhã, de flanela cinzenta, um cinto, botões e bolsas de couro de porco.

Com um *ensemble* de sport deve se usar a luva curta, fechando sobre a mão por um unico botão; com os vestidos da tarde usa-se a luva longa guarnecida com *nervures*.



1— Golla-jabot de crepe georgette vermelho, as pontas guarnecidas com nervures, enfeitando um vestido de crepe marocain branco. 2— Num vestido de crepe georgette bege claro, babadinhos plissados do mesmo tecido rodeiam a pala e formam uma especie de jabot na frente.



1— Golla-jabot de renda. 2— Gravata-jabot de setim branco, guarnecendo um vestido de crepe preto.



VIVER....

"... eu vivia impressionada em pensar que, durante toda a minha vida, não pudesse curar os meus incommodos mensaes: enxaquecas atroztes, colicas uterinas, perdas, dôres no utero e nos ovarios, que me affligiam ha mais de quatro annos!

Desesperava já, quando ouvi falar e usei a FANDORINE. Graças a esse remedio maravilhoso tornei a sentir a alegria da vida e me considero completamente restabelecida; sou mesmo outra mulher...."

Sylvia S

FANDORINE

lavorce a formação, cura hemorragias uterinas, evita as regras irregulares e dolorosas
Combate perdas, metrites, vaginites e leucorrheas



é um producto **CHATELAIN** A MARCA DE CONFIANÇA

Use a Gyraldose para a sua toilette intima - antiseptiza e perfuma

A FINLÂNDIA

E' interessante conhecer este paiz que está lá no fundo do mar Baltico, naquella Europa cujas fronteiras foram modificadas pelos tratados depois da guerra; este novel Estado, que tão pouco tem feito falar de si, apesar

metros quadrados. Mas para povoar essa vasta extensão possui somente 3 milhões e meio de habitantes.

O turista que tivesse visitado a Finlândia um pouco antes de 1914, e que voltasse agora, teria grandes



de representar um território equivalente a um pouco mais que dois terços da França.

A jovem republica, que se separou da Russia depois das perturbações da revolução bolchevista, tem com effeito 377.500 kilo-

surpresas. Primeiro, não faria a viagem nas mesmas condições, sobretudo preferindo a estrada de ferro a qualquer outro modo de locomoção.

Um caminho muito logico antes da guerra para ir á Finlândia era simples-

mente ir até S. Petersburgo, que está apenas a cinquenta kilometros da fronteira finlandeza. Mas S. Petersburgo tornou-se Leningrad, e não é uma das coisas mais facéis atravessar duas vezes, e sobre dois pontos diversos, a fronteira sovietica. E' portanto preferível, uma vez em Berlim, ir até a costa em Sassnitz e alli atravessar o Baltico num ferry-boat, alcançando o território sueco em Trelleborg, d'alli seguir para Stockholm e desta capital para Abo, porto finlandez. Ha um caminho mais rapido, o dos aviões, e outro, bem interessante, pelo mar. Embarca-se em Anvers num vapor que faz a viagem em quatro dias, donde se poderá avistar as costas da Hollanda, adivinhar os fjords da Noruega, costear a Dinamarca e, depois de ter passado o estreito canal de Kiel, entrar naquella mar Baltico de tons de pastel que banha actualmente dez nações. Depois de ter cruzado diversas bandeiras com a cruz gammada, avistado ao longe as escarpadas silenciosas da Esthonia, e olhado com curiosidade, para leste, no nevoeiro mysterioso, o golfo no fundo do qual está Leningrado, chega-se então ás portas de Helsinkfors.

Não desembarca alli qual-

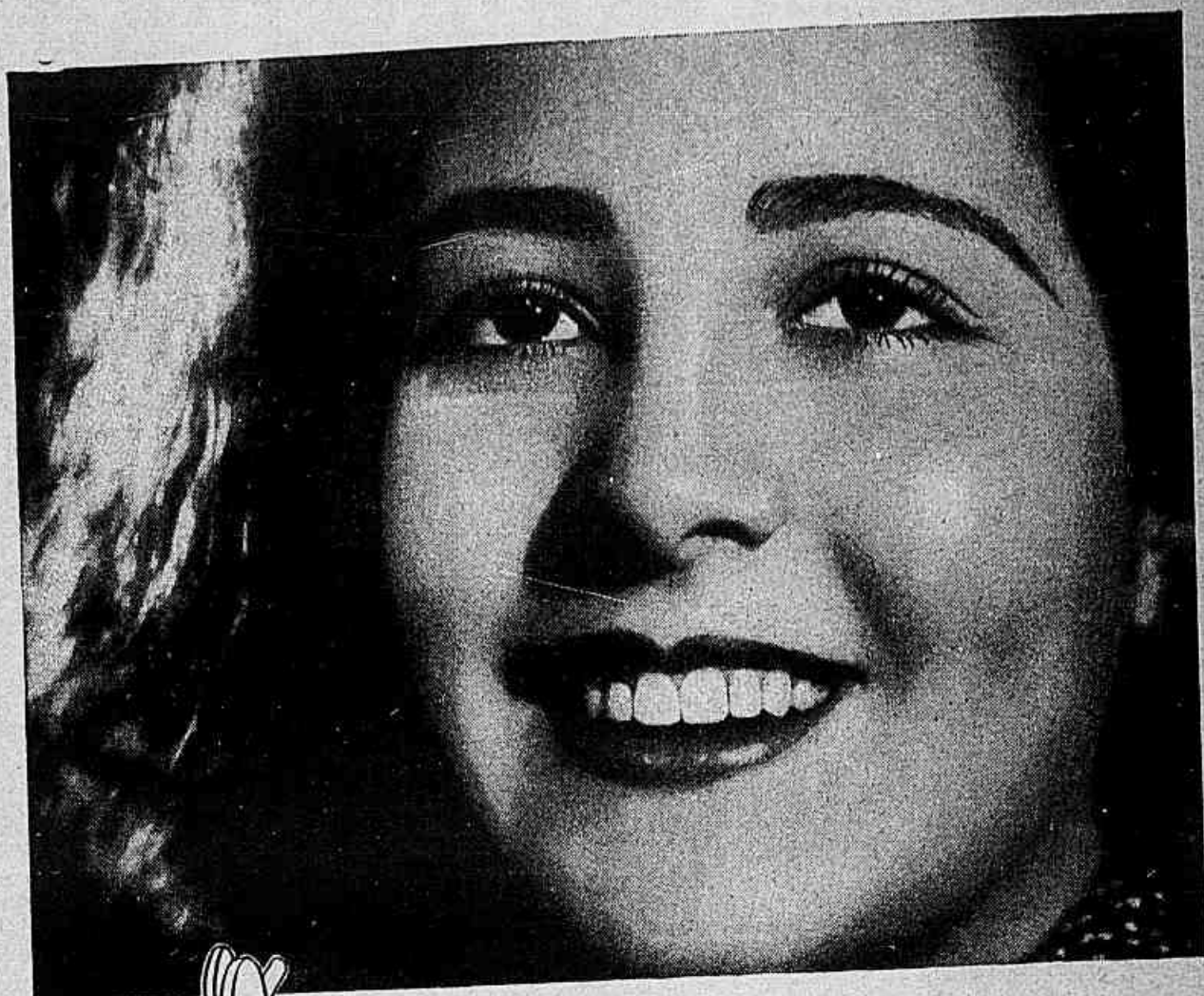
CIRURGIA PLASTICA

Seios cahidos, Rugas,
DEFEITOS DO NARIZ, ORELHAS, LABIOS,
CICATRIZES, PELLAS
DR. A. PRUDENTE

SÃO PAULO — Consultorio: Rua Benjamin Constant, 29
1.º andar — Tel. 2-6248 — Consultas das 16 ás 19 horas.



1 — Vestido de flexível setim rosa, panneaux plissados dão roda á saia muito longa e com cauda. Uma capa-écharpe de mousseline de seda rosa completa esta linda toilette. 2 — Original vestido de crepe amarelo claro, guarnecido com nervures. Cinto formado por cabochons azul-turquesa. 3 — Toilette de mousseline de seda roxo claro; os franzidos do corpo e da saia trazem toda a roda para a frente.

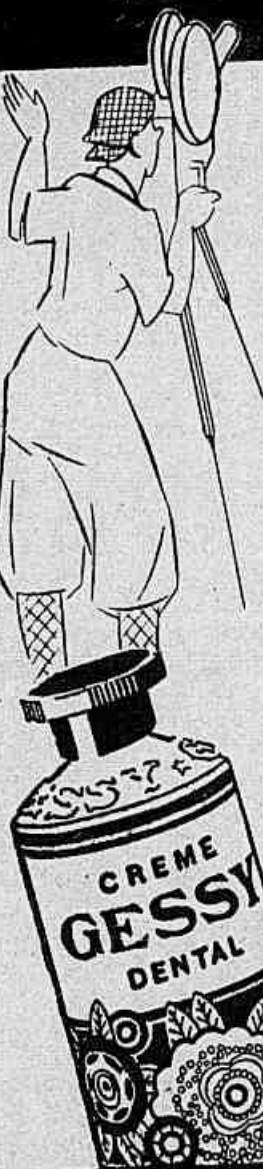


...e se precisasse **SORRIR**
deante de uma objectiva?

NINGUEM ignora que muitos dos mais celebres sorrisos do cinema são de dentes postiços. Por que? Porque pouca gente sabe dar o devido valor á hygiene da bocca.

Mantenha o encanto do seu sorriso com o uso, tres vezes ao dia, do Creme Dental Gessy. Gessy contém leite de magnesia, poderoso anti-acido que combate o tartaro e evita as caries e mesmo a pyorrhéa. Desinfecta o meio buccal e clareia os dentes sem os desgastar, porque não contém substancias arenosas.

Gessy, tres vezes ao dia, é o direito divino de sorrir.



CONTÉM LEITE DE MAGNESIA

AS BLUSAS



1 — Blusa de crepe de Chine branco, guarnecida com plissados; botões de crystal nos punhos. 2 — Blusa de tafetá branco com listas formadas por fios de prata. Clips prateados. 3 — Blusa de crepe de Chine rosa claro, golla drapée. 4 — Blusa de crepe de seda ou linon, fundo branco com bolas de côr, a frente guarnecida com nervures. 5 — Interessante blusa de organdi branco ou de côr suave. 6 — Blusa com basquinha, de crepe cinzento claro, com fitas de setim brilhante ou de lamé do mesmo tom.

MANTEAUX



1—Manteau de lã bege claro, guarnecido com pespontos e recortes na gola e nos punhos. 2—Manteau de drap azul marinho de formato original, guarnecido com aplicações, pespontos, botões e fivela de galalite do mesmo tom. 3—Manteau de crepe marocain cinzento, guarnecido com pespontos de seda brilhante do mesmo tom e botões de fantasia.

quer marinheiro: a natureza fortificou o porto da capital finlandesa melhor que o mais poderoso dos portos de guerra; todo um systema de ilhas e de recifes se ergue em centenas de milhas ao longo da costa para fazer-lhe uma barragem, e no meio d'elles os pilotos marítimos teem que manobrar com muita arte. Mas, passados os pontos perigosos, no céu cinzento de repente vê-se fluctuar a bandeira branca com a cruz azul:

é Sveaborg, a grande fortaleza que protege Helsingfors e que bem merece seu título de Gibraltar do Norte.

Avista-se logo, chegando a terra, uma igreja com cupulas douradas, que domina a cidade e faz lembrar o tempo em que a Rússia estendia até alli seu imperio. Perto um parlamento novo, cujas linhas sobrias procuram conciliar a arte moderna e a columnata grega, tendo um imponente aspecto, e faz

lembrar que a Finlândia de agora é uma republica independente. Um velho cocheiro espera o visitante com seu carro moscovita cujos arreios teem um arco de madeira como outrora os de S. Petersburgo. Mas uma das grande complicações para o estrangeiro é não saber se deve dizer "Helsingfors" ou "Helsingki", porque alli falam duas linguas — o sueco e o finlandez.

Quando roda o carro suavemente pelas ruas da cidade, tem o viajante a surpresa de esbarrar com um regimento que, musica á frente, desfila em columnas por quatro. Mas este regimento é composto de mulheres vestidas de cinzento, kepi, blusa e saia, com excepção dos punhos e das luvas que são brancos, as meias e sapatos pretos. Teem ellas um garbo

Segunda-Feira

Terça-Feira

Quarta-Feira — Meus Dentes Estão Bem Mais Claros
O KOLYNOS tira as manchas e clareia os dentes num instante.

56H

A sciencia moderna descobriu que milhões de germens accumulam-se nos dentes, formando uma camada que nenhuma pasta commum pode remover. Eis porque dizemos . . . "Comece a usar Kolynos."

Seus dentes logo ficarão mais claros e a cor natural será recuperada em pouco tempo. A acção benefica do Kolynos tem duas razões. Primeiro, porque contem os melhores agentes para limpar e pulir que a sciencia

conhece. Segundo, porque tem poder antiseptico para destruir os milhões de germens que causam a carie.

Experimente este novo methodo e terá brevemente dentes saos, claros e brilhantes. É o mais economico—Um centimetro numa escova secca é o bastante.

KOLYNOS
CREME DENTAL



1 — Saia e manteau de crepe bege, blusa de tricot de lã branca. 2 — Vestido de crepe preto..

PELLOS DO ROSTO

Cura garantida sem cicatriz e sem dor

DR. PIRES

(Com pratica dos Hospitales de Berlim, Paris e Vienna).

PRAÇA FLORIANO, 55 - 6.º andar — RIO
Cinelandia — Tel. 22-0425

Nota: O DR. PIRES envia gratuitamente o livro da cura garantida dos pellos do rosto, por mais grossos ou antigos que sejam.

Nome _____ Rua _____

Cidade _____ Estado _____



NINGUEM desconhece as propriedades antisépticas e hygienicas do Eucalypto.

Sabonetes de eucalyptos, porém, ha muitos, como tudo neste mundo em que as cousas se parecem mas não são eguaes. Todos os sabonetes de eucalyptos se assemelham, mas nenhum eguala o Sabonete de Eucalypto "BEIJAFLO", o unico legitimo e o unico verdadeiro.

Não confundam o Sabonete de Eucalypto "BEIJAFLO", com os outros sabonetes de eucalyptos. Não confundam paysagem com panorama, e um scenario de theatro com a propria natureza.

E peçam sempre o Sabonete de Eucalypto da marca "BEIJAFLO"



SABONETE
DE
EUCALYPTO
Beijaflor

Blusas e tunica de lamé



1— Blusa de tafetá verde claro com pintas de lamé de prata. Saia de setim preto. 2— Tunica de lamé prateado muito flexivel, sobre saia de velludo preto. 3— Blusa de setim de dois tons de azul com desenhos de lamé azul. Saia de setim azul escuro ou preto.

TOILETTES PARA A CASA



1— Roupão de crepe da China de fantasia ou de voile de algodão. 2— Déshabillé de crepe da China rosa claro, guarnecido nos hombros com renda creme. 3— Roupão de shantung branco, enfeitado com viés verde claro. Póde ser executado em linho ou lustão. 4— Déshabillé elegante de setim azul claro, as mangas formadas por mousseline de seda do mesmo tom. 5— Déshabillé de crepe da China verde claro, guarnecido com babadinhos plissados e uma faixa do mesmo tecido listada de branco e verde.

marcial e distincto. Soldados e officiaes não fazem concessão alguma á facerice nos seus uniformes: a saia ampla desce até os tornozelos, a blusa singela. O kepi um pouco alto. O unico ornamento é um broche de esmalte azul com estas palavras: *Lolla-Svard*.

Em finlandez *Svard* significa espada, e *Lolla* é a heroína duma epopéa litteraria nacional. O regimento das mulheres finlandezas chama-se assim. Voluntarias, as "Lottas" teem um papel muito pacifico são encarregadas do abastecimento e do serviço sanitario das tropas.

A finlandeza introduziu nos seus costumes um feminismo intelligente. A constituição finlandeza concedeu a igualdade completa dos 2 sexos. As mulheres teem alli o direito de exercer os cargos officiaes, e referem-se todos com grandes elo-

gios a uma mulher que foi, em 1926, "ministra dos negocios sociaes" finlandezas.

Nota-se entre as docas e estaleiros maritimos o roncar das serras mecanicas com seu agradável cheiro de pinho cortado.

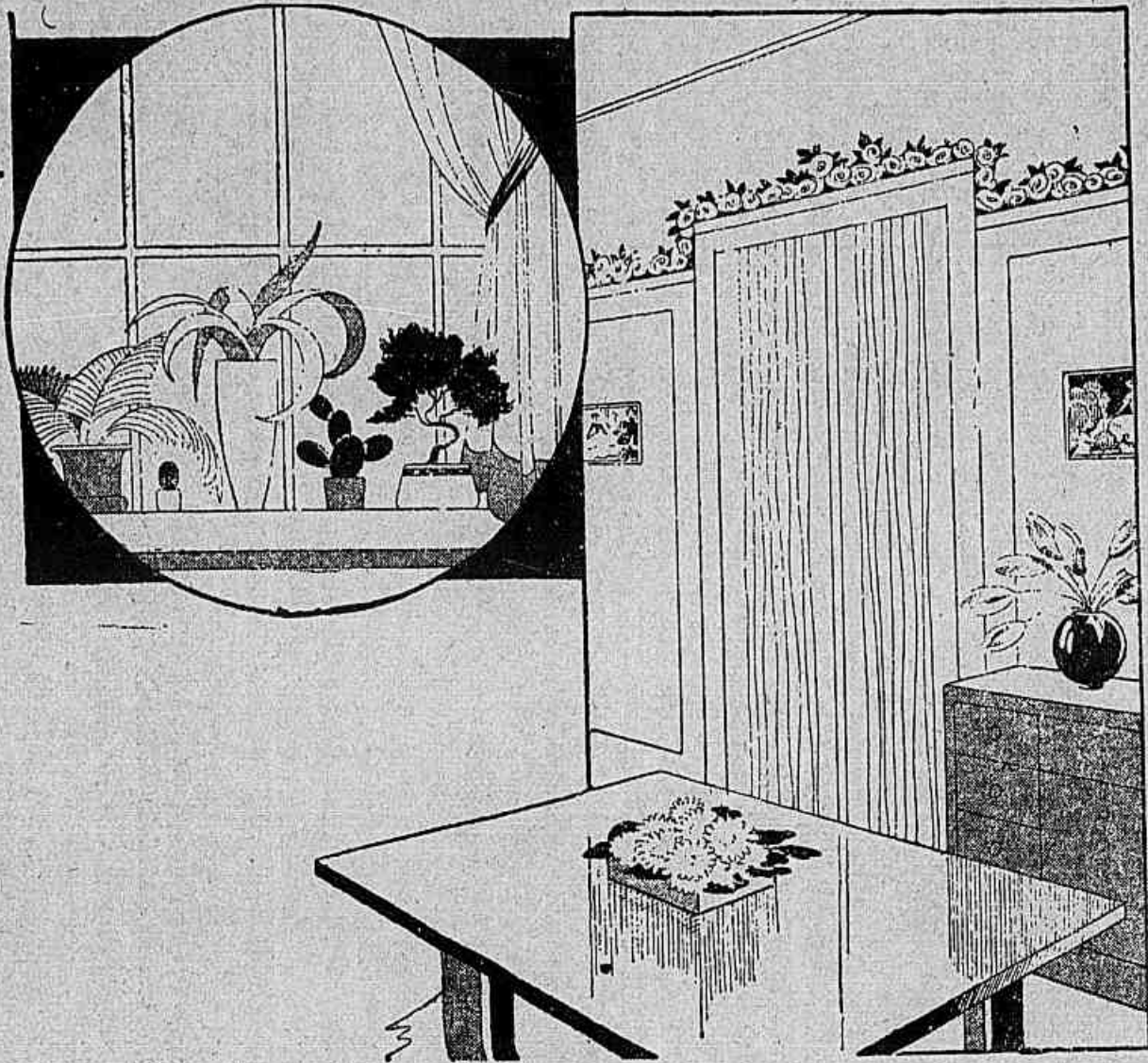
E' o pinheiro que faz viver a Finlândia, o pinheiro cortado em táboas ou convertido em massa para papel; é elle que tem de trazer para o paiz, sem outros grandes recursos, com que comprar fóra os viveres e o carvão. Porque, lá para o norte, depois das florestas, são os lagos gelados. Alli a noite cae cedo, o céu cinzento está sempre encoberto com nevoeiro, estando Helsingfors apenas a 700 kilometros dos tundras, as planicies desoladas da Lapônia,—e o circulo polar não está longe, não se deve esquecer.



NÃO
ESQUEÇA
Phylax
COMPRIMIDOS
E LIQUIDO
PARA A HIGIENE
INTIMA DAS SENHORAS
LABS. RAUL LEITE - RIO

A Elegancia no LAR

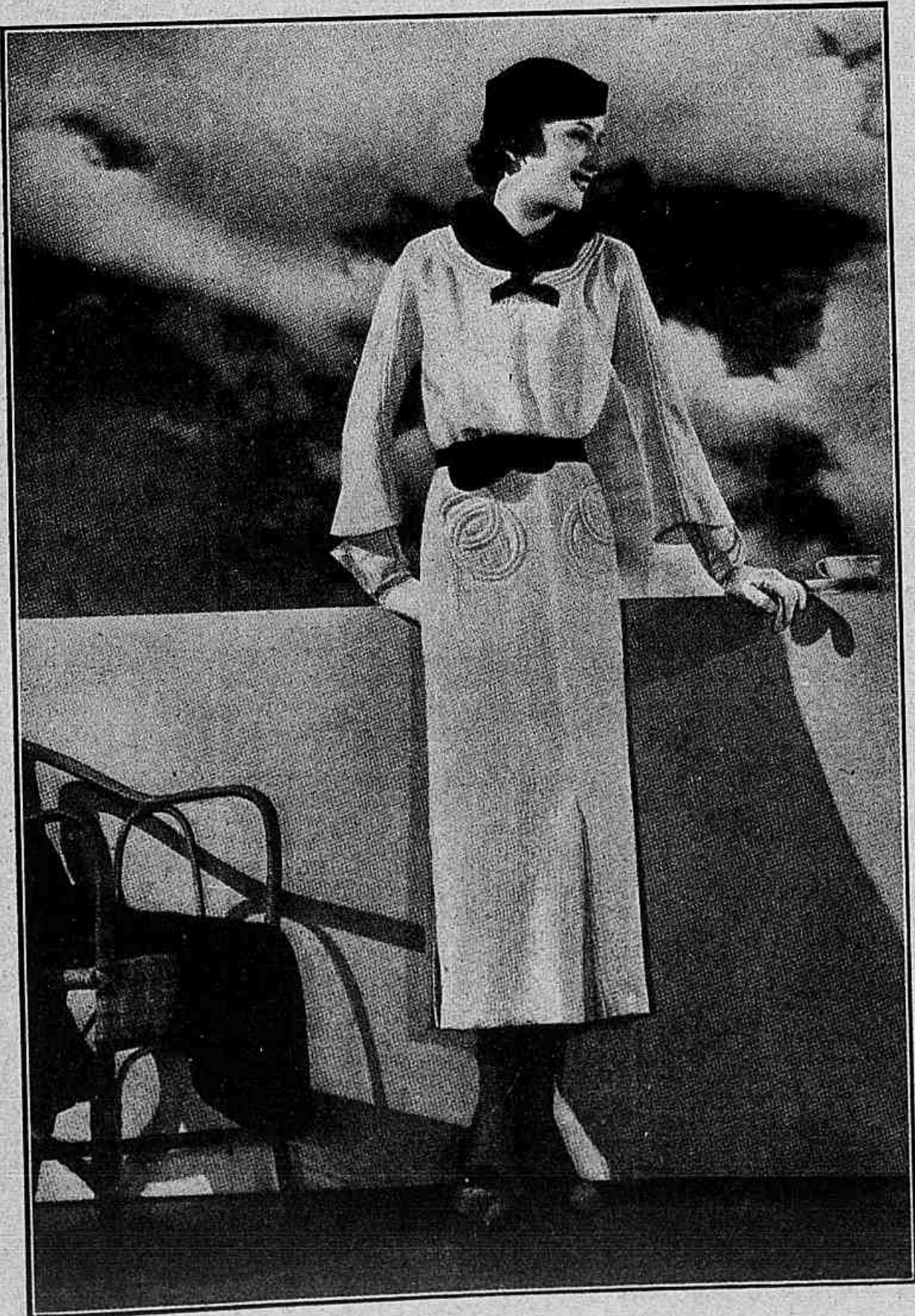
As flôres na guarnição da casa



A decoração mais encantadora para guarnecer um interior, do mais modesto ao mais elegante, é sem duvida alguma as flôres. A variedade das suas formas e de seus coloridos permite as combinações as mais harmoniosas e sempre encantadoras aos nossos olhos.

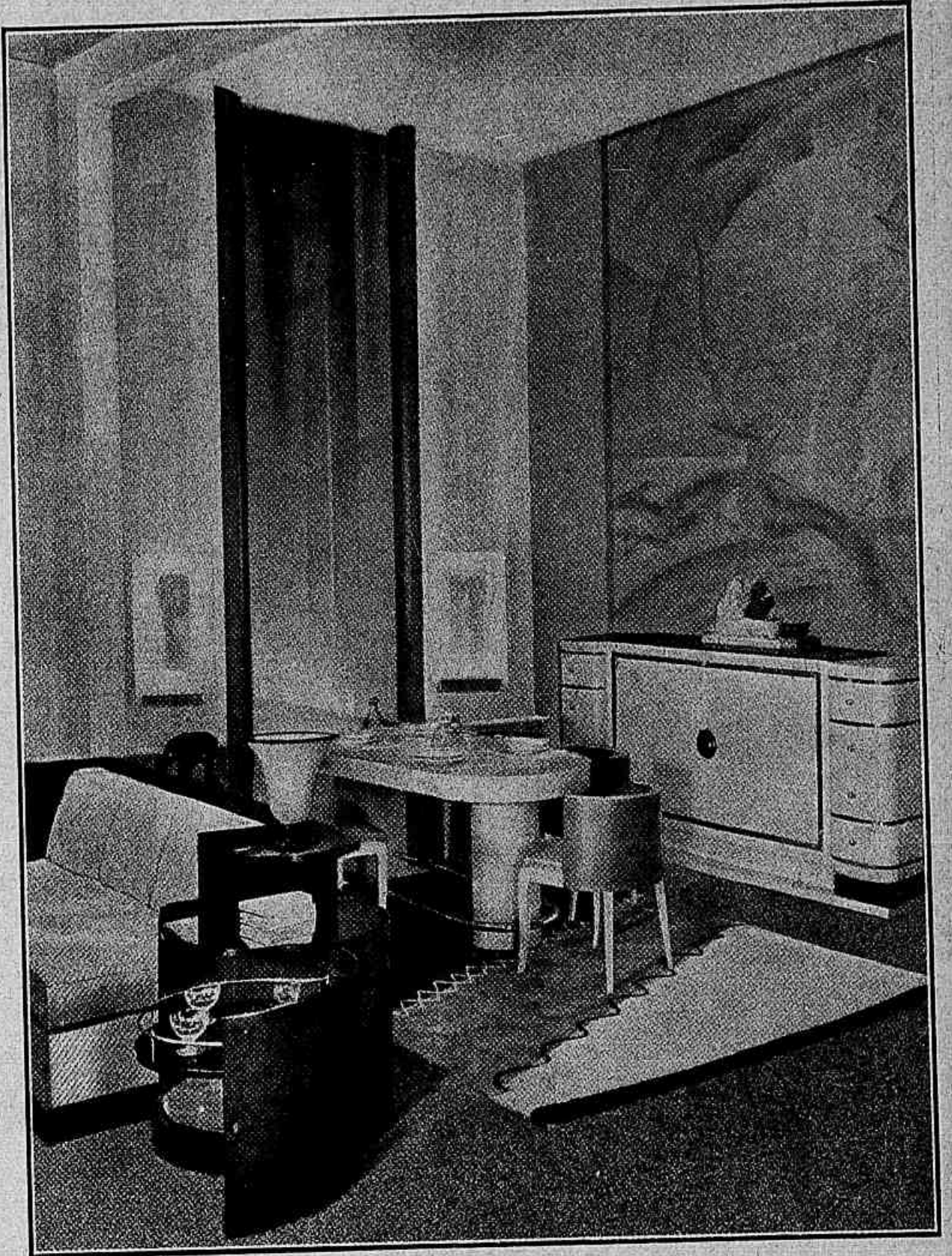
Acompanhando e substituindo mesmo em alguns casos os bellos *bibelots*, tem sobre elles a vantagem de trazer a vida e a alegria. Gostamos dellas como amigas; são um raio de sol, um conforto nos momentos de tristeza, uma distração para os doentes, uma alegria para os felizes.

Mas é necessaria uma certa arte e gosto para arrumar com graça o mais modesto *bouquet*. Deve-se seguir umas certas regras na escolha dos vasos para cada qualidade de flôres. Por exemplo, para as margaridas, rosas miudas, saudades, os vasos redondos de bocca larga devem ser



Interessante vestido de crepe rayonne branco, guarnecido com um trabalho de pespontos sobre cordão. Golla-écharpe e cinto de velludo preto.

Decoração e moveis de Levitan



Decoração duma sala para dois fins: de jantar e de visitas. Muito original a mesa de jantar encostada a um grande espelho, o que torna maior a sala.

os preferidos. Os vasos para os chrysantemos devem ser grandes. Para as rosas, cravos, orchideas, os vasos de crystal devem ser escolhidos. Podemos ainda guarnecer toda uma legião de pequenos vasos de terra cota, de vidro, de louça com *bouquets* de violetas, paquerettes, flôres de laranja, anemonas e tantas outras flôres, cuja enumeração seria muito longa.

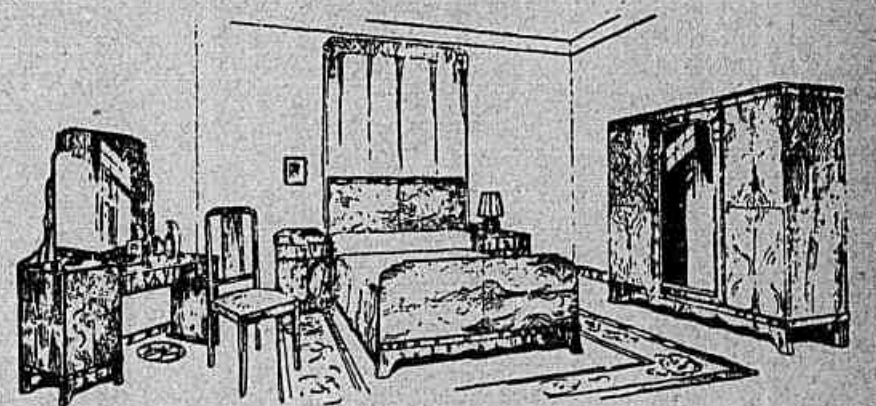
Mas ha ainda uma outra maneira de pôr as flôres em evidencia: alludimos aos centros de meza. Ahi os vasos são substituidos por pratos de vidro quadrados ou retangulares; as hastes das flôres são cortadas, deixando-se apenas junto á flôr 2 ou 3 centímetros. Assim mutiladas, são collocadas delicadamente sobre a agua, assim como algumas folhas.

Apezar de não estarem mais tanto em moda os *cactus*, são ainda usados como guarnição em certos interiores cujas linhas cubistas exigem essa ornamentação de preferencia a qualquer outra: *cactus*,

aloés, cedros anões, emfim toda essa floração tropical em miniatura tão original e decorativa.

As flôres são tão sedutoras que com ellas guarnecemos tambem as pa-

redes. Os frizos com rosas e outras flôres de novo estão voltando á moda. Sejam ellas pintadas ou simplesmente colladas quando são recortadas no papel.



SE PRECISA...

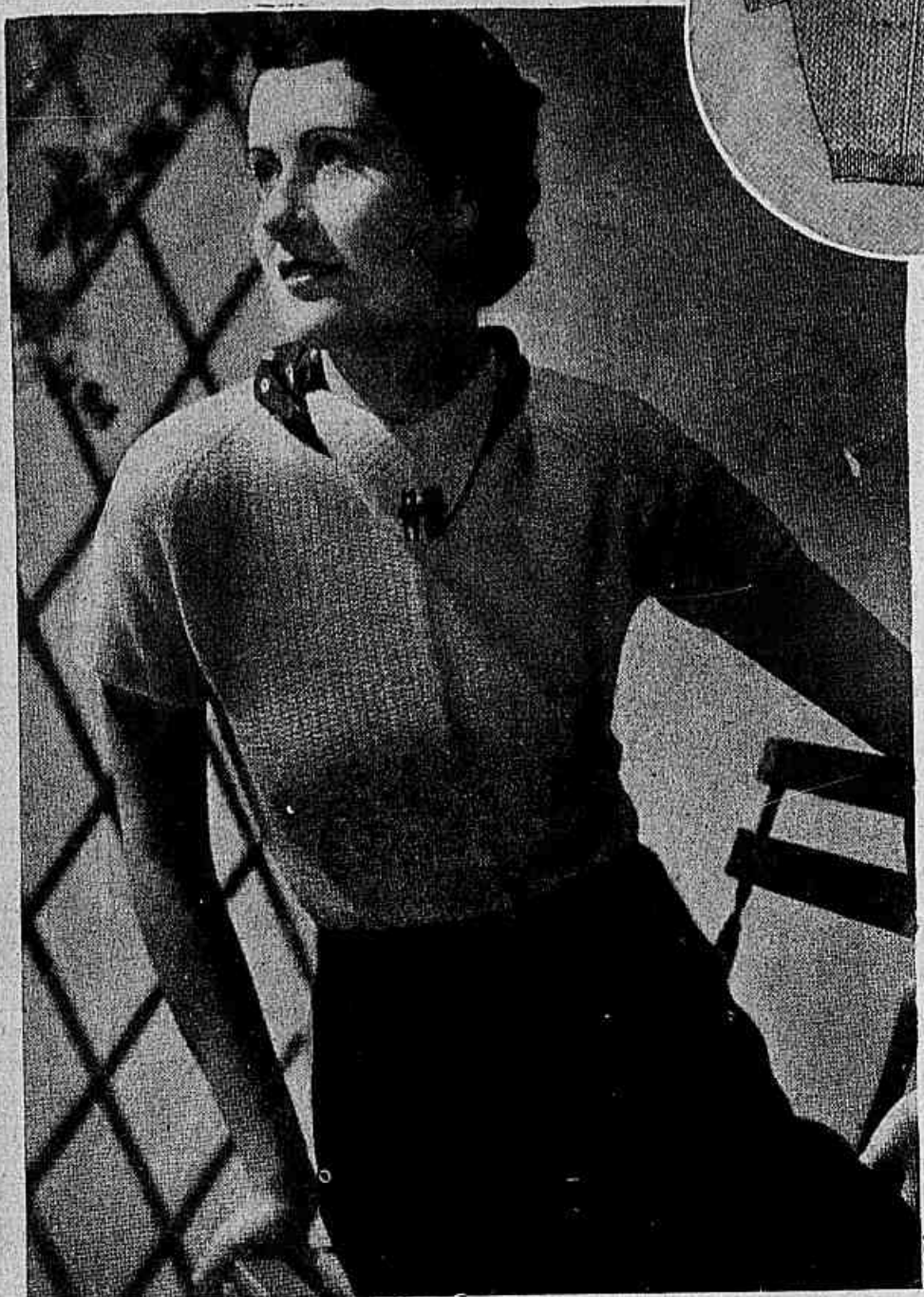
- MOVEIS para todas as dependencias,
- TAPETES de todos os tamanhos e qualidades,
- CORTINAS, stores, tecidos para decorações ou NOVIDADES para adorno do seu lar, originais, elegantes, GARANTIDOS e sempre por preços inegualaveis, a



é a casa que merece a sua confiança e lhe garante plena satisfação.

65, RUA DA CARIOCA, 67 — RIO

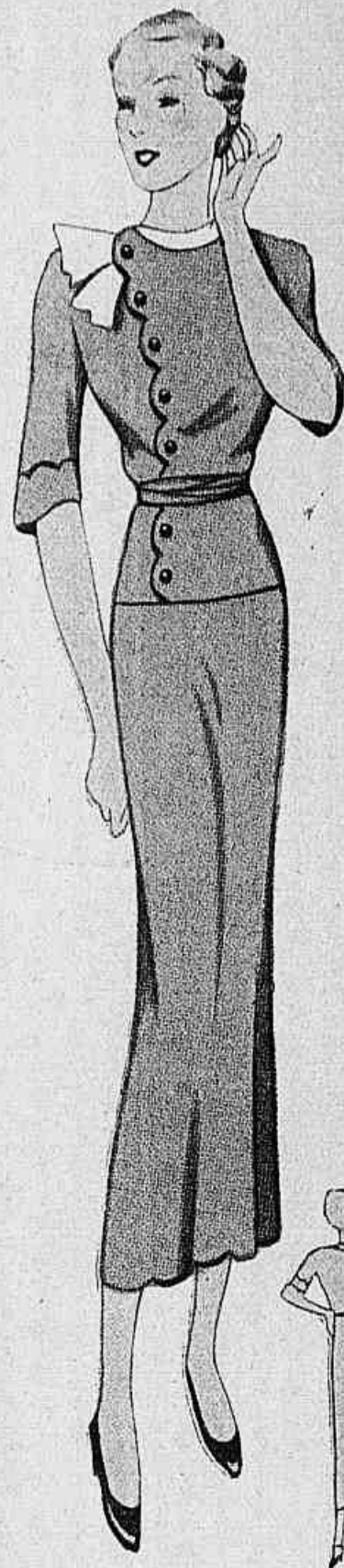
BLUSA DE TRICOT



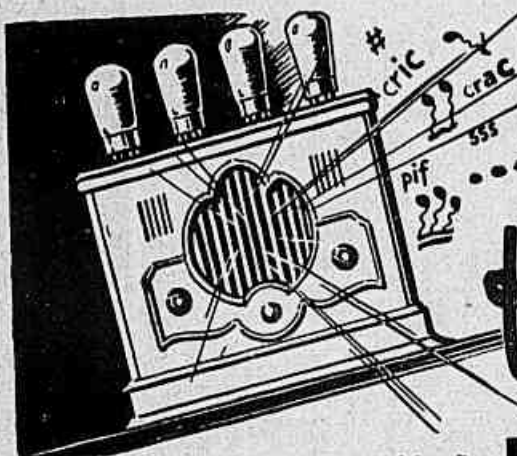
de gaita para o cinto, 1 malha pelo direito, 1 malha pelo avesso; 3.º — ponto de jersey para a lista do meio da frente, das costas, das mangas e marcando as cavas, 1 carreira pelo direito, 1 carreira pelo avesso.

Marcha do trabalho — Começa-se pela parte de baixo, pondo na agulha

Começa-se o corpo trabalhando-se com agulhas mais grossas o ponto de jarreteira, mas reservando para a lista da frente bem no centro 3 malhas para o ponto de jersey. Faz-se de cada lado 15 vezes um aumento com um centímetro de intervalo. Quando se tiver obtido 20 cen-

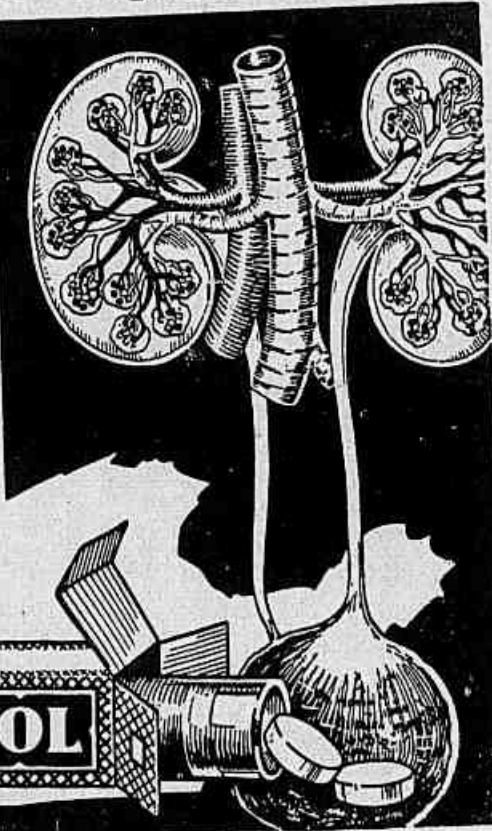


Vestido de crepe marocain, simulando um tailleur, abotoado ao lado. Gravata de renda ou de tafetá de fantasia.



...já não funciona bem

... porque os seus sons já não são puros e claros. Assim também o seu aparelho urinário não está funcionando bem, visto que impede a sua urina de ser clara e pura como deve. Faça imediatamente uma desinfecção interna com os comprimidos de HELMITOL. O seu médico lhe confirmará este conselho. Lembre-se de que SAUDE E VIGOR podem ser facilmente readquiridos fazendo-se a desinfecção das vias urinárias com



HELMITOL

Esta interessante blusa é tricotada em círculo a partir das cavas. A ponta da golla, sob a qual passa a écharpe amarrada atrás, é fixada por um broche.

As medidas dadas são para manequim 42 (comprimento 50 centímetros, volta do peito 90 centímetros). Para cada número diferente de manequim,

junta-se ou diminui-se 20 malhas, (10 na frente, 10 nas costas).

Pontos empregados: 1.º — ponto de jarreteira listado (corpo e mangas) 2 pontos pelo direito, 2 pontos pelo avesso, contrariados em cada carreira; 2.º — ponto

de tricot 111 malhas (agulha fina) e trabalha-se o ponto de gaita até obter 5 centímetros de altura.

metros de altura deixa-se a frente de parte e trabalha-se as costas da mesma maneira; deixa-se igual

mente de parte as costas quando se tiver obtido os 26 centímetros de altura. Começa-se então a primeira



ORIGINALIDADES DA MODA

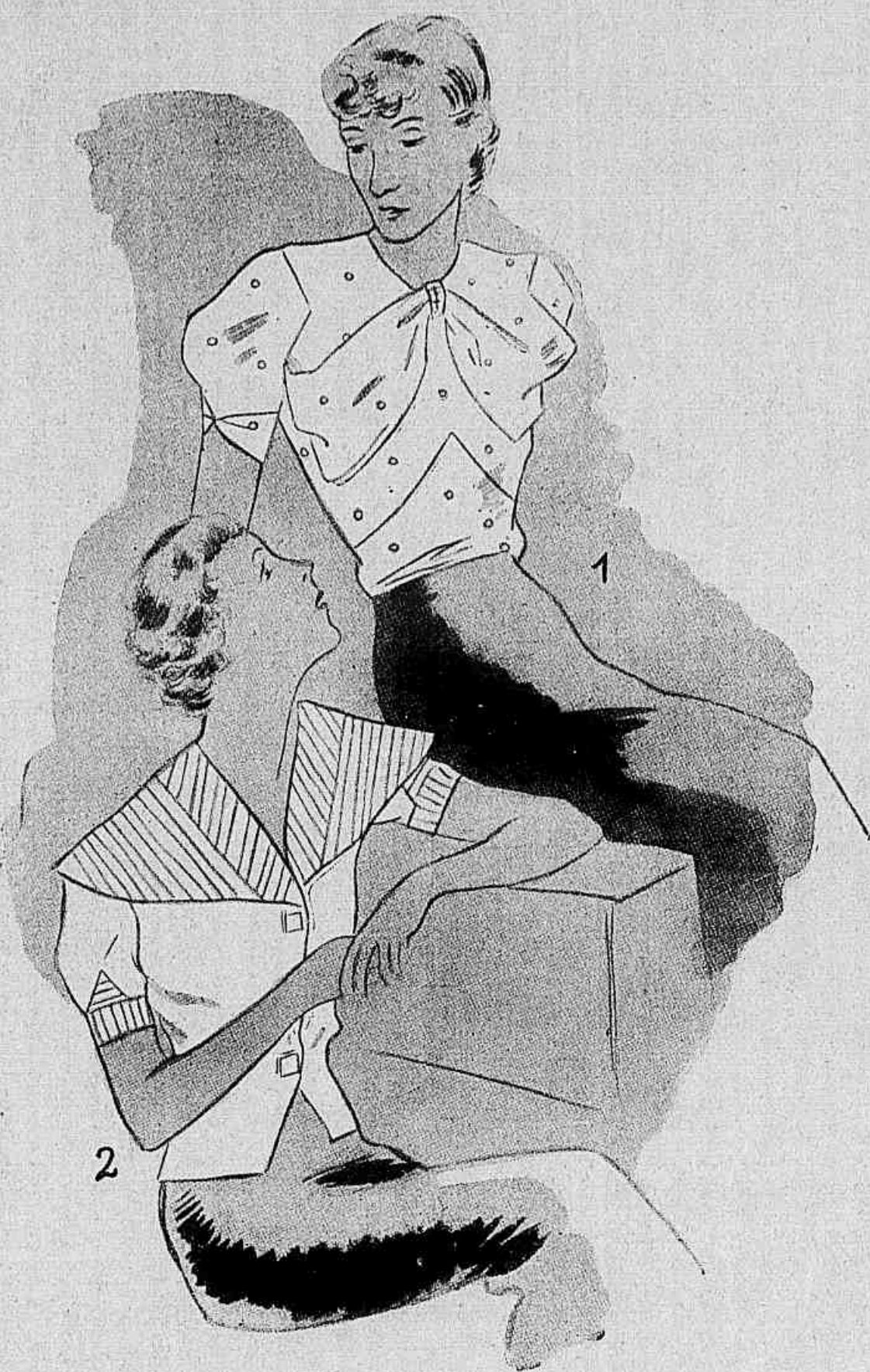


Mainbocher guarneceu este vestido de crepe georgette cinzento claro com uma guirlanda de cerejas em volta da cintura. Acompanha esta toilette para a noite uma capa do mesmo crepe.



Grande chapéu de panamá bege claro, guarnecido com fita gros-grain marron e vermelho.

Blusas de fustão, linho, faille, crepe de seda, setim e lã.



1 — Blusa de linho azul claro bordado. 2 — Blusa de linho branco, golla e punhos pespontados.



3 — Blusa de fustão ajustada e guarnecida com bolsos. 4 — Blusa de crepe branco, golla-écharpe e bolsos cortados em triângulo. 5 — Blusa de crepe de seda, mangas raglan.

Doenças nervosas!

Apesar do grande progresso havido nos domínios da psiquiatria ainda não se conhecem as causas de todos os distúrbios nervosos. Em compensação já se conseguiu curar grande número de estados, outrora considerados perdidos. Sabe-se hoje que certas melancolias e depressões psíquicas correm por conta de alterações do quimismo humoral. Nestes casos basta, muitas vezes, modificar a alimentação ou usar um medicamento de base fosforica, para se obter a cura do paciente. Convém, pois, empregar um medicamento deste genero, como por exemplo o Tonofosfan da Casa Bayer, depois de ouvido o medico assistente.

manga, pondo na agulha de tricot 99 malhas que são trabalhadas com o ponto de jarreteira reservando-se as 3 malhas do centro para a lista de jersey. Tricotam-se 20 carreiras em linha recta e deixa-se esse pedaço também á

espera. Faz-se a segunda manga igual.

Tem-se assim 4 pedaços que se reune em circulo, as mangas unindo as costas com a frente e trabalha-se em seguida em volta todas as malhas. No lugar das junções entre os pe-

daços, formam-se as listas que sublinham as cavas, tricotando-se as 3 malhas de jersey que não deverão nunca ser contrariadas.

As diminuições necessárias para o formato da cava *raglan* terão que ser feitas de cada lado das malhas da lista. Tricotam-se trinta carreiras fazendo de cada lado da lista da cava uma diminuição todas as 2 carreiras. Em seguida fazer essas diminuições todas as 3 carreiras até acabarem as malhas da manga. Quando as costas tiverem 35 centímetros de altura, separam-se as malhas no centro. Tricotam-se a direito (1 carreira pelo direito, 1 carreira pelo avesso). Para o lado direito das costas, juntam-se 4 malhas (essas malhas serão dobradas para embainhar a abertura das costas). Do lado opposto juntam-se 8 malhas (4 serão dobradas para formar a parte onde serão pregados os botões). Tricotam-se no ponto de jersey as 3 malhas que formam a continuação das listas no meio das costas. Quando a frente tiver 44 centímetros de altura, tri-

cotam-se as malhas da lista do direito sobre o avesso do trabalho, e a partir desse momento faz-se sempre de cada lado das malhas da lista um augmento todas as duas carreiras. Quando a fenda das costas tiver 13 centímetros de altura, fecham-se duma vez as malhas das costas, e 3 por 3 as malhas

MENTHOLATUM

CUIDADO COM O RESFRIADO!

Resfriados são perigosos e, muitas vezes, dão início a sérias complicações. Ao primeiro espirro esfregue MENTHOLATUM generosamente na garganta e no peito. Colloque um tanto nas narinas. Surpreender-lhe-á a presteza com que o seu nariz ficará desentupido e se sentirá tão melhor na manhã seguinte.



6 — Blusa de crepe georgette branco, guarnecida com preguinhas e pontos abertos. Em volta do plastron um babado *en-forme*.

A ALTA SOCIEDADE
PETROLINA
MINANCORA
E' o Tónico capilar das elites

E' o caminho mais curto á felicidade. O nosso melhor ornamento e atrativo é um cabelo formoso, trespallando a perfume e higiene. Seja a Rainha dos salões. Peça, pois, ao seu fornecedor. Mas se não fôr "MINANCORA" devolva-a. Não é legitima, é imitação. Vende-se a 9\$500 nas boas drogarias, perfumarias e farmacias desta capital.

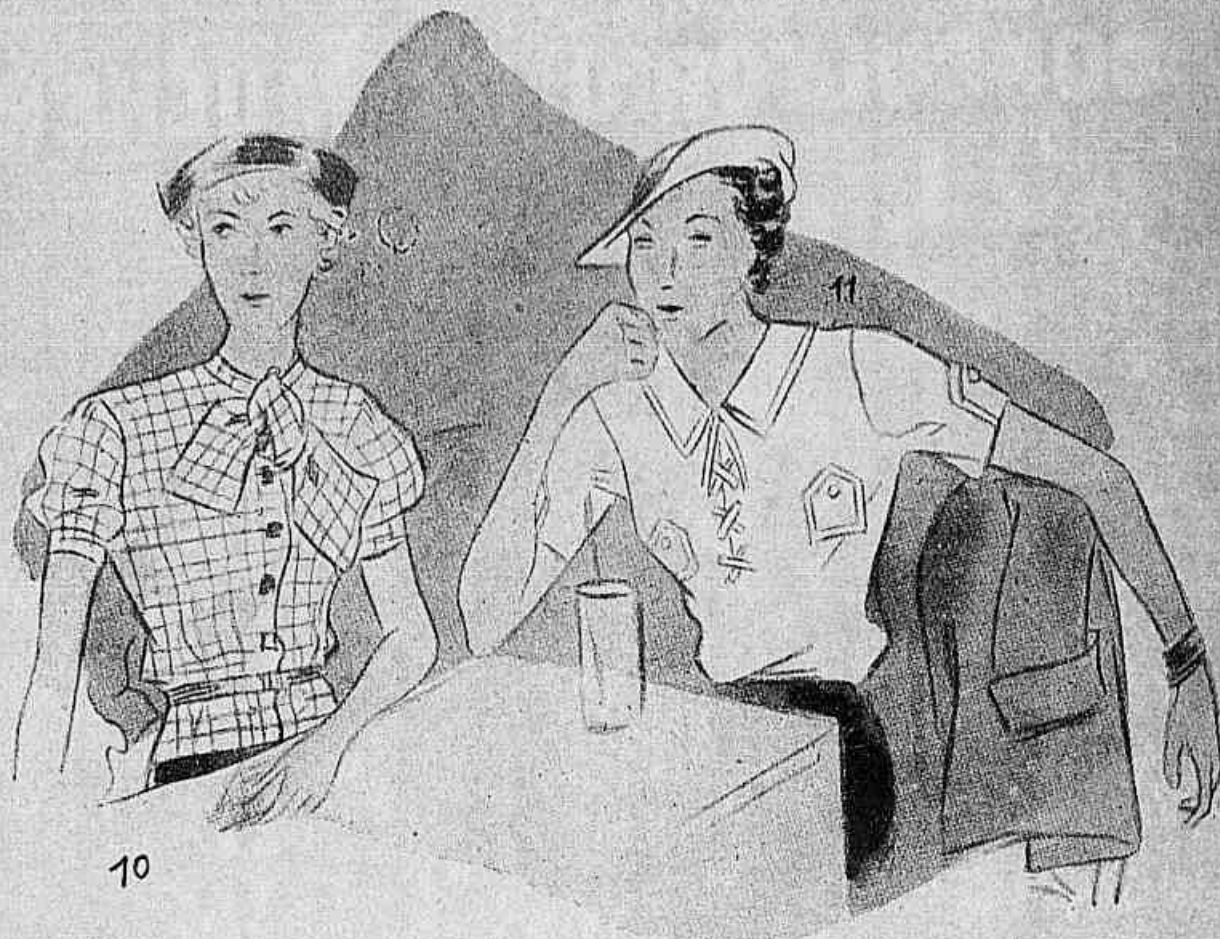


7 — Blusa de linon rosa claro, guarnecida com nervures e bordados. 8 — Blusa de crepe de Chine, guarnecida com nervures e picots. 9 — Blusa de setim branco, as mangas raglan tem os bouffants formados por nervures.

restantes. Rodeia-se a terminação das mangas e a golla com 5 carreiras de ponto baixo feitos com o crochet, trabalhados sempre do mesmo lado. Na fenda fazem-se alças com o crochet.

ALTA COSTURA Mme. Guilhermina Cunha MODISTA

Atenderá provisoriamente a todas as suas distintas freguezas pelo Telephone 25-4075 ou na Rua das Laranjeiras, 285



10 — Blusa de tafetá de xadrez com manguihas bouffantes, e gravata do mesmo tecido. 11 — Blusa de jersey de lã.

A'S PESSOAS QUE TOSSEM

A's pessoas que se resfriam e se constipam facilmente; ás que sentem o frio e a humidade: ás que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflammada; ás que soffrem de uma velha bronchite; aos astmaticos e, finalmente, ás crianças que são acommettidas de coqueluche, aconselhamos o Xarope São João. E' um producto scientifico apresentado sob a fórma de um saboroso xarope. E' o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como tonico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflammacões e impedindo aos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope São João para curar toses, bronchites, asthma, grippe, coqueluche, catarrhos, defluxos, constipações e todas as doenças do peito.

Pensamento

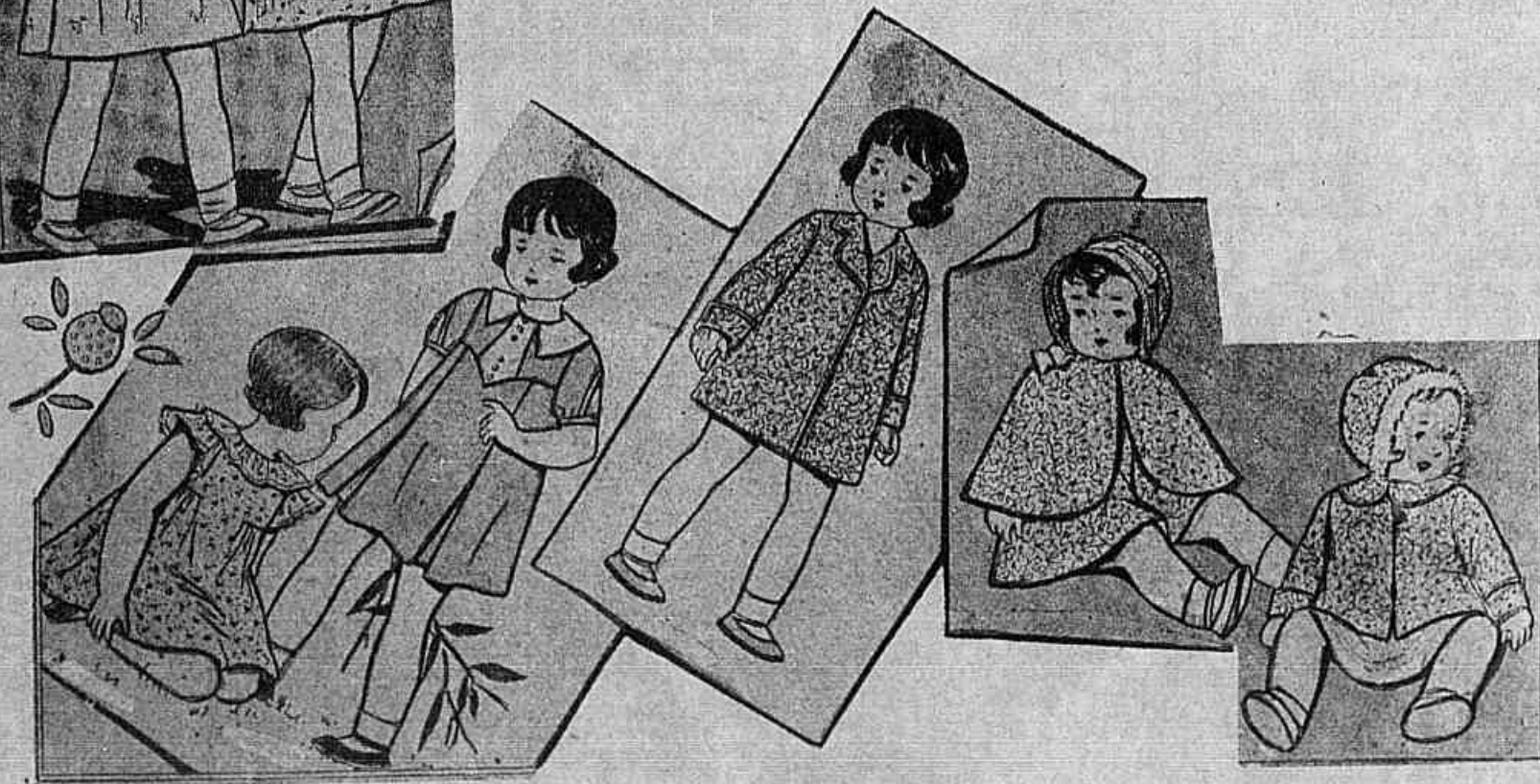
Quando, em uma idade avançada, tiveres vontade de criticar os actos e as palavras dos outros, lembra-te do que fizeste na tua mocidade.

CATÃO.



A mulher pequena — Veja como é feio, desharmonioso uma mulher grande ao lado dum homem pequeno!

MODA INFANTIL



1 — Vestidinho de linon branco, a pala e a barra do vestido guarnecidas com bordado. 2 — Vestido de linon de fantasia, os babados franzidos que guarnecem a golla e as manguihas são terminados por uma rendinha de bilro. 3 — Vestido de linho rosa guarnecido com linho branco. 4 — Manteau de lã de fantasia. 5 — Manteau com capa de tecido rayonne branco, bordado com seda azul. A touca de tafetá azul guarnecido com franzidos e uma fita de setim branco. 6 — Casaco de tecido rayonne rosa, bordado com retroz branco. A touca igual com guarnição de arminho branco.



Vestido e capa para a noite, de crepe marocain rosa pallido, guarnecido com ordens de franzidos.

CONSULTORIO DA MULHER

Rosalita — Sendo sua pelle oleosa adopte como fixativo do pó de arroz a *Loção Adstringente* que tonificará sua cutis.

A *Loção Adstringente* contrae também os poros.

Mme. G. V. — Não lhe posso recomendar nenhum aparelho para o fim que deseja.

Só profissional perito pode aplicar a electrolyse com resultado. Nas mãos de pessoa inexperiente o resultado é sempre negativo e prejudicial. Para o tratamento das sardas que tem nos braços alterne o uso da *Loção* e da *Pomada dos Cravos* com applicações da *Loção Adstringente*, *Pó de Lyrio Branco* e ao deitar-se o *Crema de Massagem*.

Violeta — Ninguém tem direito de acreditar que uma applicação de pomada ou de loção possa rejuvenescer como por encanto uma pelle estragada e doente.

São milagres que não passam dos annuncios.

Deve submeter a sua pelle a um tratamento per-

severante. Com indicação do seu endereço enviarei o meu prospecto.

A paginas 5 e 6 encontrará minuciosas indicações para o *Tratamento Hygienico da Pelle*.

Mme. Martins — Minha *Loção para as Pestanas* destina-se a fazer crescer as pestanas avigorando-lhes as delicadas raizes. Cada noite ao deitar-se molhe um pouco de algodão hydrophilo na loção, passe sobre uma rolha queimada, alisando depois com ella os cilios desde a palpebra até ás extremidades.

M. Y. — A *Loção para os Cravos* é remedio energico e efficaç. Deve applicar diversas vezes ao dia. Ha pelles delicadas que não supportam esta loção sem adicionar-lhe agua morna em partes eguaes, ou juntando a quantidade necessaria para não deixar a pelle vermelha.

E. N. M. — Só ha um recurso para egualar a côr do seu cabelo: tingil-o. O tom castanho claro fica muito bonito.

Mme. Fontes — Friccionando o corpo depois do banho com umas gottas de *Perfume Selda*, elle satura a pelle de um aroma delicado e evita a flacidez dos tecidos.

Mme. S. Menezes — Pergunta-me porque não escrevo outro livro como *A Caminho da Felicidade*. Tenho um livro concluido e outro em elaboração, a que provavelmente darei o titulo de *Sciencia Domestica*.

Mlle. Rodrigues — A minha tintura só pôde ser usada com agua oxygenada, misturada em partes eguaes. Não só pode mas deve usar diariamente o *Tonico n. 10*. Seu cabelo será macio e brilhante.

Dora — A massagem electrica é de grande valor como regularisadora da circulação e estimulante do systema nervoso. Em todos os casos as funções intestinaes são perfeitamente regularisadas.

Ferreira da Cunha — Uma meia duzia de applicações electricas fortificará o couro cabelludo facilitando a circulação e dando força e saude ás raizes capillares. A cabeça deve ser lavada de 7 em 7 dias com *Shampoo-Pó* e molhar bem, ao deitar, a cabeça com meu *Tonico n. 9*. Não é necessario friccionar a cabeça: o *Tonico n. 9* remove facilmente a caspa destruindo os germens nocivos.

Lucilia — A sciencia alimentar constróe a energia humana. Durante seculos a humanidade tem sido affligida com a doença denominada rheumatismo.

A dôr rheumatica denota a accumulção de toxinas no sangue. O estomago enche-se de gases que produzem a hyperacidez. O sangue e os tecidos tornam-se congestionados e d'ahi resultam as dôres. Curar o estomago, fortificar as glandulas, limpar o sangue eis o que pode fazer uma alimentação regrada. Encontra-me todos os dias das 11 ás 4 — Avenida Atlantica 898.

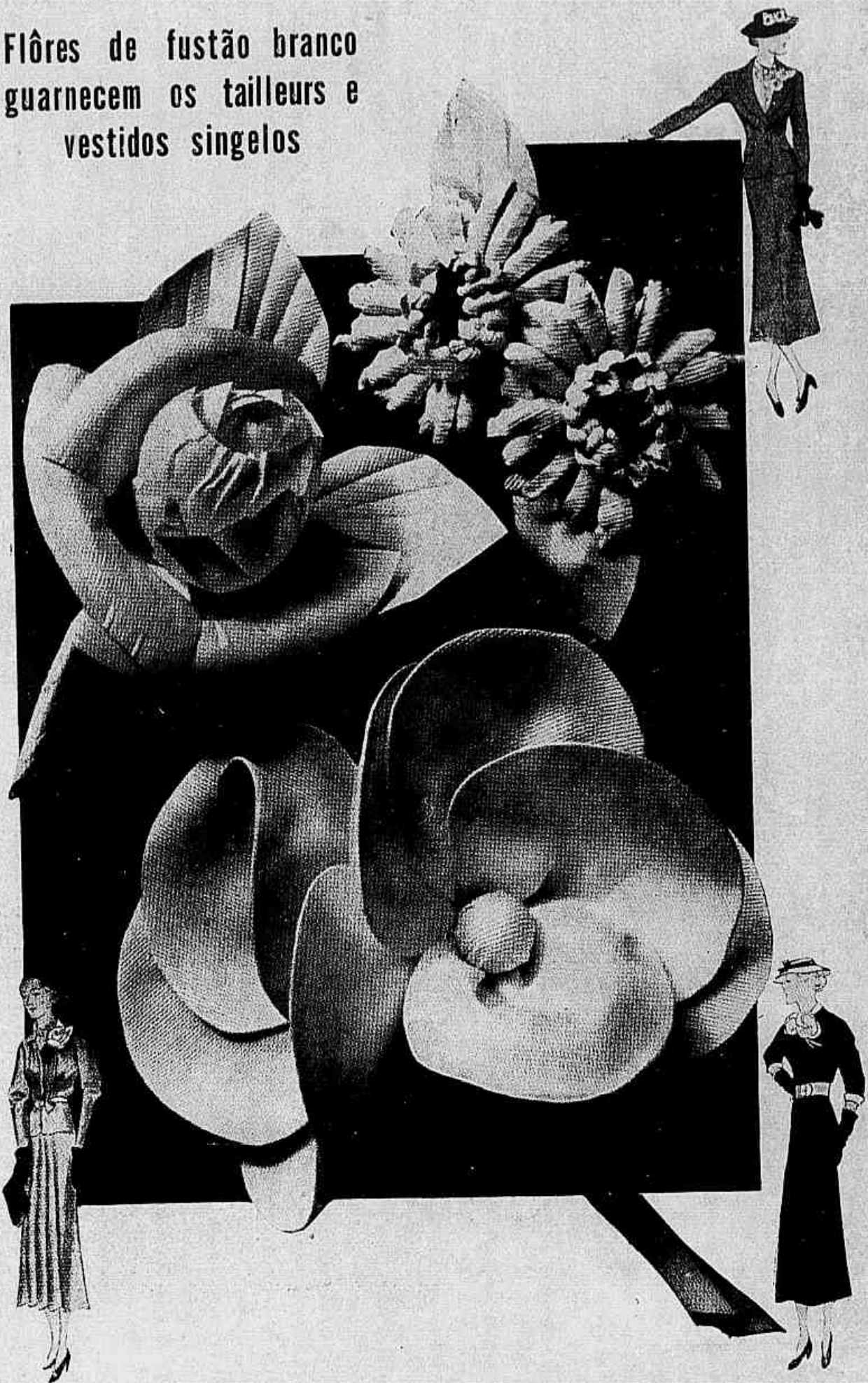
SELDÁ POTOCKA

Proverbios

Com perseverança se vencem todas as difficuldades.

O insensato despreza os conselhos dos amigos; o

Flôres de fustão branco
guarnecem os tailleurs e
vestidos singelos



homem de juizo aproveita até as censuras dos seus inimigos.

Na guerra civil a patria é sempre a vencedora.

Os que se julgam muito expertos são os que mais facilmente se enganam.

Depois da festa coça-se a cabeça.

Pensamento

Os maus invejam e odeiam; é a sua maneira de admirar.

VICTOR HUGO



CONSULTORIO ODONTOLOGICO

Toda a correspondencia para esta seção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião dentista Alexandrino Agra, á rua S. José, 84 - 3.º andar - Telephone 22-6200.

O professor Coelho e Souza será, brevemente, homenageado pelos relevantissimos serviços que vem prestando á Odontologia Brasileira.

Promovem essa festa os cirurgiões-dentistas patrióticos.

Festa rara, festa rarissima, festa da gratidão.

Alcindo Ferreira (Minas Geraes) — Deve procurar com urgencia o seu dentista.

Renato Pires (Minas Geraes) — O bicarbonato, por exemplo.

Alberto Veiga (S. Paulo) — E' possivel.

Moreira Vinhaes (Rio) — Provavelmente.

Ernesto Soares (Amazonas)

Alcool a 90º..... 300,0

Thymol..... 0,50

Alcoolatura de co-

chlearia..... ãã

Alcoolatura de me-

lissa..... 50,0

Tintura de ra-

tanhia..... 20,0

Essencia de hor-

telã..... 0,50

Essencia de cravo 1,0

Dez a vinte gottas em

um copo com agua para

bochechos.

C. C. C. (Rio) — As-

sumpto que só poderá ser

resolvido pelo director da

Inspectoria da Fiscalização

Profissional.

Salvador Dias (Minas

Geraes) — Deve ser.

F. I. K. (Rio) — Gar-

garejar com:

Alcoolatura de co-

chlearia..... 50,0

Tintura de ratanhia 20,0

Agua distillada.... 200,0

Tarcilio Lobo (Rio G.

do Sul) — Remova quanto

antes.

Yrna Silva (Santa Ca-

tharina) — Nem sempre.

R. Murlua (S. Paulo)

— Exame pelo raio X.

Quintanilha Moreira (Ala-

gôas) — Removendo todas

as raizes imprestaveis.

Jaramyllo Mendes (Per-

nambuco) — De 3 em 3

dias é o sufficiente.

ALEXANDRINO AGRA



Costume de rayonne marron e cellophane bege tecidos junto. Cinto de camurça negra, a blusa de crepe do mesmo tom.

•EU SEI TUDO•

O MAIS ANTIGO E PERFEITO MAGAZINE DO BRASIL

EM TODOS OS NUMEROS

Trez romances, contos, artigos sobre Historia, charadas
:: :: :: e os mais variados assumptos :: :: ::

NOVIDADES SCIENTIFICAS, INDUSTRIAES E SPORTIVAS

Aspectos do mundo inteiro, noticias e commentarios de
interesse, colhidos em publicações estrangeiras.

“EU SEI TUDO”

é a mais completa revista das revistas

NO NUMERO DE JUNHO

UM ASPECTO DO RIO DE JANEIRO HA 35 ANOS. UMA REPUBLICA FEMININA.

Contos	{	O ULTIMO RECURSO
		O OITAVO DIA
		O PESADELO
		UM CONDOTTIERE INGLEZ

Artigos sobre espionagem, o castello de Fontainebleau, o
typo da mulher franceza, os cuidados com as mãos, o ap-
parato dos maharajahs da India, as cathedraes, livros do povo,
animaes mutilados e neurasthenicos; o novo modo de verificar
as chegadas nas corridas de cavallos, etc.

NUMERO AVULSO 2\$000